



**CURSO DE LICENCIATURA COM HABILITAÇÃO EM
LETRAS, MATEMÁTICA E PEDAGOGIA**

Projeto Pedagógico dos Cursos

SUMÁRIO

1. DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS	3
1.1 Apresentação da Instituição	3
1.2 Modelo Pedagógico da UNIVESP	3
2. DIRETRIZES OPERACIONAIS DOS CURSOS	4
2.1 “Formação Geral”: Base comum entre os cursos	4
2.2 Concepção dos cursos	5
2.3 Bases Legais	8
2.4 Avaliação dos processos de ensino e aprendizagem e do curso	9
2.4.1 Sistema de Acompanhamento do Aluno	9
2.4.2 Avaliação do Corpo Discente	10
2.4.3 Cálculo da Média Final	11
2.5 Práticas como componente curricular (PCC)	11
2.6 Estágio curricular obrigatório	18
2.7 Estágio não obrigatório	Erro! Indicador não definido.
2.8 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	22
2.9 Disciplinas partilhadas entre cursos (1º ano)	23
2.9.1 Matriz Curricular	23
2.9.2 Ementário Disciplinas Partilhadas (1º ano)	24
3. HABILITAÇÃO EM LETRAS	36
3.1 Dados Gerais Do Curso	36
3.2 Objetivos	36
3.2.1 Objetivos Gerais	36
3.3 Perfil do Egresso	38
2.4 Disciplinas dos 2º, 3º e 4º anos	39
3.4.1 Matriz Curricular	39
3.5 Ementário e Bibliografias da habilitação em Letras	39

4. HABILITAÇÃO EM MATEMÁTICA	57
4.1 Identificação do Curso	57
4.2 Objetivos	58
4.2.1 Objetivos Gerais	58
4.2.2 Objetivos Específicos	58
4.3 Perfil do egresso	59
4.4 Disciplinas dos 2º, 3º e 4º anos	60
4.4.1 Matriz Curricular	60
4.4.2 Ementário e bibliografias da habilitação em Matemática	60
5. HABILITAÇÃO EM PEDAGOGIA	81
5.1 Identificação do Curso	81
5.2 Objetivos	81
5.2.1 Objetivos gerais	81
5.2.2 Objetivos específicos	82
5.3 Perfil do Egresso	83
5.4 Disciplinas dos 2º, 3º e 4º anos	84
5.4.1 Matriz Curricular	84
5.4.2 Ementário e bibliografias da habilitação em Pedagogia	84

1. DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS

1.1 Apresentação da Instituição

A Universidade Virtual do Estado de São Paulo é uma Instituição fundacional, criada pela Lei nº 14.836, de 20 de julho de 2012, que instituiu a Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo e deu outras providências ¹.

A Instituição foi credenciada pelo Conselho Estadual de Educação pela Portaria CEE-GP- 120, de 22-3- 2013 e credenciada para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, pela Portaria nº 945, de 18 de setembro de 2015, do MEC.

A UNIVESP tem autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e sua existência jurídica tem prazo de duração indeterminado e sede e foro na Comarca da Capital do estado de São Paulo. Foi credenciada junto ao Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo como Universidade, segundo Portaria CEE-GP nº 120/2013 (Anexo II).

Com Estatuto e Regimento Geral aprovados por Decreto, a Univesp se submete às normas constitucionais e à legislação aplicáveis às pessoas jurídicas integrantes da administração pública indireta do Estado, especialmente sobre a licitação e contratos administrativos nas atividades-meio; a realização de concurso público para contratação de pessoal, exceto nos casos de emprego de confiança; a criação de empregos com fundamento na legislação trabalhista e fixação dos quantitativos e dos salários nos termos do artigo 47, inciso XII, da Constituição do Estado; a fiscalização pelo Tribunal de Contas do Estado, nos termos do artigo 33 da Constituição do Estado; a publicação anual, na Imprensa Oficial do Estado de São Paulo – IMESP ou em sítio oficial da administração pública, dos seus demonstrativos contábeis, sem prejuízo do fornecimento de informações aos órgãos fiscalizadores.

A UNIVESP está vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do estado de São Paulo.

1.2 Modelo Pedagógico da UNIVESP

O novo modelo pedagógico da UNIVESP possui cinco eixos fundamentais, que se integram e se complementam. São eles:

1) Ampliação do acesso à Educação Superior: a Educação a distância é uma potente ferramenta para a inclusão de pessoas no ensino superior. Esse eixo propõe a necessidade de expansão da UNIVESP, com a manutenção da dimensão humana, da qualidade dos conteúdos e da reflexão crítica.

¹ Documentos relativos podem ser acessados em <https://univesp.br/sobre-a-univesp/quem-somos>

2) Foco no estudante: busca-se a superação das práticas de ensino mais conservadoras, otimizando os processos de aprendizagem ativa com o uso intensivo de tecnologias digitais e que coloquem o estudante como ser ativo frente ao processo de aprendizagem.

3) Interação: a interação é um dos principais eixos do modelo pedagógico e está presente em todas as comunicações das ações educacionais.

4) Inclusão digital: a educação a distância tem o papel social de promover a inclusão digital, que permite a aquisição das habilidades necessárias para não só utilizar as ferramentas, mas fazê-lo de maneira eficaz e crítica.

5) Formação para o exercício profissional: a formação proposta pela universidade proporciona uma sólida formação que garanta ao futuro profissional as condições necessárias para a superação dos desafios apresentados no mercado de trabalho.



Quadro 1 - Modelo Pedagógico UNIVESP

Foi com base nas diretrizes apresentadas que, a UNIVESP fundamentou e estruturou seus cursos de Licenciatura em Letras, Matemática e Pedagogia como pode ser visto a seguir.

2. DIRETRIZES OPERACIONAIS DOS CURSOS

2.1 “Formação Geral”: Base comum entre os cursos

Conforme os textos orientadores sobre a estrutura e o funcionamento da Univesp, a qual busca uma proposta atual e ativa, as licenciaturas foram idealizadas para que o primeiro ano, denominado de “Formação Geral”, com 880 horas de duração, contasse com uma base comum a todos os cursos. Dessa forma, após o primeiro ano, o aluno pode optar pela habilitação que melhor lhe aprouver, sendo elas: Letras, Matemática ou Pedagogia.

Para facilitar a compreensão do desenvolvimento dos cursos, segue neste item a fundamentação comum entre eles, tais como; bases legais, disciplinas compartilhadas durante o primeiro ano e procedimentos de avaliação durante todo o curso.

2.2 Concepção dos cursos

O Estado de São Paulo, local onde está situada a sede da UNIVESP (Capital) e seus polos educacionais (Capital e interior), conta com cerca de 44,3 milhões de habitantes e está localizado na Região Sudeste do Brasil, fazendo divisa com os estados de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná e Rio de Janeiro.

São Paulo possui 15 regiões administrativas que reúnem seus 645 municípios. Tem área total pouco superior a 248 mil km², o que equivale a cerca de 3% da superfície do Brasil. Sua população representa pouco mais de 20% do total do país e, a despeito de não ter a maior densidade demográfica, é o estado mais populoso. Também representa o estado economicamente mais importante da Nação, com o maior PIB (aproximadamente 3 trilhões de reais²) e um PIB/capita de 47 mil Reais, só inferior ao registrado pelo Distrito Federal. Metade de todo o volume bancário do Brasil se encontra em São Paulo, que também figura entre os Estados com os melhores índices de desenvolvimento humano e expectativa de vida, e menores taxas de mortalidade infantil e analfabetismo. Além do setor industrial altamente desenvolvido, tem a mão-de-obra melhor qualificada do país. No interior do estado, grandes cidades, como Campinas, São José dos Campos, Ribeirão Preto e outras, têm papel de destaque na economia, nos setores industriais e de serviços. No setor de turismo, São Paulo oferece opções variadas de lazer.

A unidade federativa de São Paulo possui uma economia diversificada. As indústrias metal-mecânica, de álcool e de açúcar, têxtil, automobilística e de aviação; os setores de serviços e financeiro; e o cultivo de laranja, cana de açúcar e café formam a base de uma economia paulista. Além disso, o estado oferece infraestrutura para novos investimentos, devido às boas condições das rodovias e da logística de seus transportes. A Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo é a segunda maior bolsa de valores do mundo, em valor de mercado.

O setor de serviços ou terciário é o que gera a maior parte das riquezas no estado, sendo, portanto, o mais relevante para a economia paulista, representando praticamente metade das riquezas produzidas, seguido pelo da Indústria.

A capital de São Paulo é o município de mesmo nome, São Paulo, cuja região metropolitana tem cerca de metade da população total do estado.

Abaixo, destacam-se algumas regiões do Estado que são responsáveis pela sua pujança industrial:

² <http://www.imp.seade.gov.br/frontend/#/tabelas>

- Região Metropolitana de São Paulo - maior polo de riqueza nacional, a região possui um polo industrial extremamente diversificado com indústrias de alta tecnologia e indústrias automobilísticas, situadas principalmente na região do ABC. Atualmente a metrópole está passando por uma transformação econômica, deixando seu forte caráter industrial e passando para o setor de serviços.
- Região Metropolitana de Campinas - conhecida como "Vale do Silício brasileiro", devido à grande concentração de indústrias de alta tecnologia, como a Lucent Technologies, IBM, Compaq e Hewlett-Packard (HP), principalmente nas cidades de Campinas, Indaiatuba e Hortolândia, a região possui um forte e diversificado polo industrial, com indústrias automobilísticas, indústrias petroquímicas como a Replan, em Paulínia e indústrias têxteis, especialmente nas cidades de Americana, Nova Odessa e Santa Bárbara d'Oeste.
- Região Metropolitana da Baixada Santista - com valorização crescente devido às recentes descobertas de petróleo, será polo de destaque na área petrolífera, já concentrando importante refinaria em seu município de Cubatão e o maior porto para escoamento da produção industrial e agrícola do país, na cidade de Santos.
- Vale do Paraíba - possui indústrias do ramo aeroespacial, como a Embraer, indústrias automobilísticas nacionais, como a Volkswagen e a General Motors e indústrias de alta tecnologia. Também estão presentes as indústrias de eletroeletrônicos, têxtil e química.
- Região Administrativa Central - situada no centro do estado, onde se localizam as cidades de São Carlos e Araraquara, constitui um importante polo de alta tecnologia, com indústrias de diferentes áreas, como a fábrica da Volkswagen motores, Faber-Castell, Electrolux, Tecumseh e Husqvarna.
- Mesorregião de Piracicaba - situada ao lado da Região Metropolitana de Campinas, onde se localizam importantes municípios, como Piracicaba, Limeira e Rio Claro, essa região é caracterizada pela presença de empresas de biotecnologia, cultivo de cana de açúcar e produção de biocombustível.

Em educação, com mais de 15 mil estabelecimentos de ensino fundamental, mais de 12 mil unidades pré-escolares e quase 6 mil escolas de nível médio, a rede de ensino do estado é a maior do país. Segundo dados do Censo da Educação Básica divulgados recentemente, o Estado possui 8,7 milhões de jovens em idade escolar de 4 a 17 anos e 8,9 milhões de jovens frequentando os cursos da pré-escola ao ensino médio o que vai, gradativamente, corrigindo a distorção idade-série ainda presente no final do ensino fundamental e no ensino médio.

No ensino superior, há três universidades mantidas pelo poder público estadual e que se destacam como das melhores do país e participam de ranqueamentos internacionais: a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Estadual de Campinas

(Unicamp) - maior produtora de patentes de pesquisa do Brasil – e a Universidade Estadual Paulista (Unesp). Além delas, que congregam cerca de 140 mil alunos de graduação, o Centro Paula Souza, também mantido pelo poder público estadual, conta com cerca de 90 mil alunos em seus cursos de graduação tecnológica. Em termos federais, o Estado conta com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e a Universidade Federal do ABC, além do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, que também se destacam em suas áreas de atuação. Finalmente, o estado também possui universidades privadas, algumas com reputação nacional e internacional.

Contemplado por expressivo número de renomadas instituições de ensino e centros de excelência, São Paulo é o maior polo de pesquisa e desenvolvimento do Brasil, responsável por 52% da produção científica brasileira e por 0,7% da produção mundial.

É nesse contexto que se insere a Universidade Virtual do Estado de São Paulo, instituição fundacional criada com a finalidade de aumentar a oferta de vagas públicas no estado com a utilização de tecnologias de informação e comunicação

Nessa seara, apresenta-se a necessidade de criação do curso de Licenciatura com habilitação em Letras, Matemática e Pedagogia. Em consultas e estudos analisados quanto ao ensino básico refere-se à qualidade da formação dos estudantes, cujo desempenho nos exames nacionais e internacionais tem revelado valores muito inferiores àqueles obtidos por países membros da OCDE, por exemplo.

A título ilustrativo, o grupo “todos pela educação”, que reúne pesquisadores da área de diversos estados do país, estabeleceu notas minimamente aceitáveis para o desempenho dos estudantes na metade e no final do ensino fundamental e no ensino médio, séries avaliadas no Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB. Assim, ao final do ensino fundamental, são consideradas aceitáveis notas acima de 275 ou 300 pontos para Português e Matemática. No ensino médio, esses valores sobem para 300 e 350 pontos. Todo esse gigantesco esforço necessita da formação de professores qualificados.

Na classificação estabelecida, São Paulo está sempre acima do desempenho médio nacional. Entretanto, os valores obtidos revelam que apenas pouco mais de 1/3 dos estudantes paulistas obtêm notas superiores a esses valores em Português e, para Matemática, apenas 19,3% o fazem no final do ensino fundamental e meros 11,4% no ensino médio.

Dessa forma, fica claro a necessidade de investir na melhoria da qualidade do ensino e, para isso, é necessário investir na qualificação dos docentes que nele atuam. Efetivamente, em São Paulo, mais de 90% dos professores da Educação Básica têm nível superior. Entretanto, parte deles em áreas que não guardam aderência à disciplina

ministrada e, grande contingente formado em Instituições de Ensino Superior cuja qualidade é, pelo menos, questionável.

Alie-se a este fato, a crise por que passa a profissão docente, desvalorizada socialmente não apenas por conta dos rendimentos mensais, mas em especial por uma falta de autoestima e de um “espírito de corpo” que foi levando, gradativamente, a uma situação de desprestígio social. São cada vez mais comuns as expressões negativas e até pejorativas para profissionais da educação quando necessitam realizar cadastro para compras a prazo, ou para financiamentos bancários.

Além disso, o crescimento econômico tem feito com que os profissionais formados na área de matemática sejam disputados pelo mercado de trabalho e, dadas as condições salariais mais atrativas, acabem não se interessando ou deixando o magistério.

É preciso, portanto, reverter esse quadro. É preciso também que o estado contribua para uma formação diferenciada e qualitativamente elevada, de modo a possibilitar o resgate da autoestima da categoria. Mais do que isso, é preciso que haja alternativas consistentes para a formação de professores, normalmente relegada a faculdades isoladas e sem condições de infraestrutura necessárias para o seu bom desenvolvimento.

É nesse contexto que se insere a proposta da UNIVESP, inovadora em sua concepção, visto que pretende fornecer, para a formação do docente, um núcleo formativo comum de um ano e, a partir deste, possibilitar a especialização na área que compõe a matriz curricular da carreira escolhida (Letras, Matemática ou Pedagogia). Com isso, a proposta atende a uma formação mais dinâmica e ativa para a formação do docente, preparando-o para sua inserção no mercado, de forma que venha contribuir com desenvolvimento da sociedade atual.

2.3 Bases Legais

Para a elaboração do Projeto Pedagógico dos Cursos de Licenciatura, a Univesp se respaldou nas seguintes legislações:

- a) Lei nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- b) Resolução CNE/CP nº 1, de 18/02/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, com fundamento nos Pareceres CNE/CP nº 9/2001 e nº 27/2001;
- c) Resolução CNE/CP nº 2, de 19/02/2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica, em nível superior, com fundamento no Parecer CNE/CP 28/2001;

- d) Resolução CNE/CP nº 1, de 17/11/2005, que altera a Resolução CNE/CP nº 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura de graduação plena;
- e) Resolução CNE/CP nº 2, de 1º/7/2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada
- f) Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Matemática (Parecer CNE/CES 1.302/2001);
- g) Decreto no. 5.626, de 22/12/2005, que regulamenta a Lei no. 10.436, de 24/04/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS;
- h) Deliberação CEE nº 99/2010, que dispõe sobre a autorização de cursos de graduação no sistema estadual de ensino de São Paulo;
- i) Deliberação CEE nº 102/2010, que regulamenta o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação no sistema estadual de ensino de São Paulo.
- j) Deliberação CEE nº 156/2017, que regulamenta o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação no sistema estadual de ensino de São Paulo.
- k) Portaria CEE-GP-242, de 16-7-2018 - Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Matemática, da Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo – Univesp.
- l) Resolução CNE/CES 18, de 13 de março de 2002 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Letras.
- m) Resolução CNE/CP nº 1, de 15/05/2006 – estabelece Diretrizes Curriculares para o Curso de Licenciatura em Pedagogia.
- n) Deliberações do Conselho Estadual de Educação (CEE) nºs 111/12, 112/12, alteradas pelas de nºs 126/14 e 132/15.

2.4 Avaliação dos processos de ensino e aprendizagem e do curso

2.4.1 Sistema de Acompanhamento do Aluno

Por meio do Sistema de Acompanhamento ao aluno, disponível no ambiente virtual de aprendizagem, é possível inserir “feedback” individual em relação ao desempenho das atividades desenvolvidas ao longo de cada disciplina. Esse sistema compreende o acompanhamento pontual em cada atividade, assim como o acompanhamento diário necessário para a construção de conhecimento.

O sistema de acompanhamento é constituído pela ação integrada de diferentes profissionais (coordenação geral, assistentes de coordenação e professores-mediadores) que buscam contribuir para o sucesso da aprendizagem dos estudantes nos cursos.

2.4.2 Avaliação do Corpo Discente

Por se tratar de ensino a distância, não serão empregados somente os métodos, as técnicas e os instrumentos tradicionais de avaliação da aprendizagem.

Para acompanhar o desempenho dos estudantes ao longo de todas as disciplinas do curso, serão utilizados mecanismos que possibilitem verificar até que ponto os estudantes estão absorvendo o conhecimento necessário (avaliação formativa).

Os cursos oferecidos na modalidade a distância certamente apresentam uma série de vantagens em relação aos oferecidos presencialmente; no entanto, não ficam imunes a limitações. Dentre tais limitações, uma das mais significativas é a percepção de solidão, solidão que se manifesta pela ausência da sala de aula, pela necessidade do grupo, pela falta do bate-papo nos intervalos das aulas.

Dada a relevância dessa limitação, optou-se, nos cursos da Univesp, por uma metodologia de ensino e avaliação centrada na interação e na participação, bem como nas autoavaliações e nos posicionamentos tomados nas diferentes atividades do curso.

Nesse contexto, a metodologia de avaliação proposta recorre, dentre outras tarefas, a trabalhos em equipe, nos quais todos, de alguma forma, deverão contribuir com suas ideias, sugestões e levantamento de dados. Para as equipes se reunirem através de reuniões online (chats ou fóruns), é natural que sejam acordadas data, hora e duração. Revela-se nesse conceito, a preocupação com uma metodologia de ensino e avaliação centrada na interação.

Vale ainda destacar que, embora sejam propostas, nos cursos a distância, atividades em equipe, isso não quer dizer que não se valorize o esforço individual. Ao contrário, esse tipo de tarefa é bastante valorizado, até porque, via de regra, no ensino a distância, são os próprios estudantes que definem o local, a hora e o tempo da sua aprendizagem. Não há como proceder de outra forma.

Considerando essas diretrizes, nas disciplinas dos cursos da Univesp, a avaliação do desempenho do estudante para fins de conclusão de estudos e obtenção de diplomas ou certificados dar-se-á mediante: (i) o cumprimento das atividades programadas; e (ii) a realização de exames presenciais.

No que diz respeito às atividades programadas, como exposto anteriormente, cada disciplina apresenta, distribuídas ao longo das Unidades de Aprendizagem (Aulas), as seguintes atividades: (i) atividades individuais; (ii) atividades em equipe; (iii) fóruns; (iv) reuniões online (chats) além dos fóruns; e (v) fórum interdisciplinar. As autoavaliações - de caráter facultativo, encontram-se ao final de cada Unidade de Aprendizagem.

Já no que concerne à realização de exames presenciais, serão realizadas até 2 (duas) avaliações presenciais em cada disciplina do curso. As provas — sem consulta — assim como as demais atividades presenciais, são obrigatórias, sendo realizadas nos polos presenciais em datas e horários previamente divulgados, observado o cronograma estabelecido no curso.

Note-se que as notas de todas as atividades online agendadas nas disciplinas, bem como as notas de participação e as notas finais serão registradas na ferramenta em que estarão disponibilizados os cursos da Univesp.

Essas notas, bem como os comentários sobre as avaliações, serão registradas, em cada disciplina, pelo professor ou professor-mediador, ficando à disposição de cada estudante, que poderá acessá-las, dentro do ambiente do curso, na Área de Avaliação (Notas).

2.4.3 Cálculo da Média Final

Para a aprovação em uma dada atividade curricular o estudante matriculado deverá conseguir:

- a) Nota final mínima igual ou superior a 5,0 (cinco inteiros)
- b) A avaliação das disciplinas se dará a partir das seguintes atividades:
 - Avaliação escrita presencial, com percentual na composição da média final preponderando sobre as demais atividades avaliativas.
 - Outras avaliações: comporão a média final e deverão ter sempre um percentual inferior a 50% de seu total. Podem ser atividades individuais ou em grupo. Dentre as atividades mais comuns, destaca-se a realização de portfólios, exercícios, reflexões, interpretações de textos, desenvolvimento de temas relacionados aos conteúdos etc.
 - O projeto integrador será sempre realizado em grupo e o detalhamento da forma de cálculo de sua nota será divulgado em cada semestre letivo.

Alunos com média final igual ou superior a 5 (cinco inteiros) serão considerados aprovados naquela atividade curricular.

Alunos que não obtiverem média final igual ou superior a 5 (cinco inteiros) serão considerados reprovados e poderão realizar um exame final, em data estabelecida no calendário escolar, a fim de obter a média final mínima exigida. Deste modo, a média da nota obtida ao longo da atividade curricular e a nota do exame, terão como resultado a nova nota final do aluno.

2.5 Práticas como componente curricular (PCC)

Os projetos integradores (PI) são previstos nos cursos da UNIVESP para contemplar as práticas como componente curricular (PCC), conforme a Deliberação do

Conselho Estadual 154/2017. Por meio de resolução de problemas e da aprendizagem colaborativa, os estudantes serão expostos a atividades que visam relacionar conteúdos curriculares a fundamentos pedagógicos, para o domínio não só dos conteúdos específicos, mas também das práticas pedagógicas necessárias para ensiná-los. Por exemplo, a competência do professor de Matemática não se restringe apenas ao conhecimento específico da Matemática, mas também pelas relações entre esse conhecimento com "o ensinar-aprender", bem como nas formas de ser professor e de exercer a docência.

É preciso que o futuro profissional, em formação, seja exposto a reflexões sobre conteúdos a serem ensinados, conheça a realidade escolar e seu contexto; esteja em contato com pesquisas na área de Educação que abordam dificuldades identificadas no aprendizado de conteúdos básicos; analise conteúdos e novos enfoques para os programas das escolas; e discuta as potencialidades das ferramentas tecnológicas para a aprendizagem, elaborando atividades de ensino nesses ambientes diferenciados.

Programar e executar novas experiências de ensino é vivenciar uma prática docente em sala de aula. No PI, os alunos realizam este trabalho em ambientes escolares, com alunos do Ensino Fundamental (Cursos de Pedagogia, Letras e Matemática) e do Ensino Médio (Cursos de Letras e Matemática). Desse modo, eles têm a oportunidade de investigar os processos do ensinar e do aprender, levando em consideração aspectos do desenvolvimento cognitivo, afetivo e social de crianças e jovens, bem como perceber as dificuldades no aprendizado de alguns conteúdos.

Nesse sentido, são objetivos dos Projetos Integradores (PI): desenvolver conhecimentos sobre metodologias de aprendizagem; propor soluções a problemas encontrados no contexto escolar; aplicar práticas pedagógicas desenvolvidas durante a sua formação; realizar a transposição didática dos conteúdos específicos às situações de ensino propostas e discutir, investigar e analisar problemas sociais, culturais e científicos relacionados à vida cotidiana e à realidade brasileira.

Os projetos integradores têm início no segundo semestre dos cursos de Licenciatura e serão desenvolvidos a cada semestre, totalizando 6 (seis) projetos que completam as 480 (quatrocentas) horas ao final do curso.

Trabalhando em pequenos grupos e coletivamente, os alunos devem pesquisar e resolver situações-problema relacionadas à realidade e ao cotidiano do campo de conhecimento do curso, de maneira que cumpram as seguintes etapas, ao longo do semestre:

1. Definir a equipe de trabalho.
2. Pesquisar sobre o que já foi desenvolvido sobre o tema.
3. Escolher uma escola parceira para o desenvolvimento do projeto.
4. Pesquisar junto à escola as possibilidades viáveis para o desenvolvimento do projeto e da proposta.
5. Propor e aplicar a proposta na escola, identificando os passos a serem realizados.

6. Entregar o PI cumprido parcialmente para avaliação do tutor.
7. Finalizar e entregar a atividade, contemplando as sugestões do tutor.

Espera-se que os grupos sejam compostos por alunos de todas as habilitações.

Em linhas gerais, tanto no espaço presencial dos polos quanto nos espaços virtuais, os estudantes serão orientados no desenvolvimento dos três passos essenciais, que mesmo adaptados a cada disciplina e projeto específico, possuem princípios que não se alteram:

1. Aproximação ao tema, elaboração e análise do problema.
2. Desenvolvimento de ações que levem à resolução do problema.
3. Socialização dos conhecimentos produzidos.

Para o pleno desenvolvimento dos projetos é importante garantir a elaboração de um plano de ação semanal, que oriente as próximas atividades a serem desenvolvidas por cada membro do grupo até a próxima sessão coletiva. O Plano de Ação é que garante um planejamento adequado e o compartilhamento de responsabilidades em um trabalho colaborativo e coletivo. Este plano deve prever, e deixar registrado, o que segue:

1. Os objetivos para a sessão seguinte, considerando o planejamento do projeto completo.
2. As ferramentas e ações que serão desenvolvidas.
3. As tarefas e responsabilidades de cada um dos membros no período.

Assim, espera-se capacitar o aluno para relacionar conteúdos curriculares a fundamentos pedagógicos, juntamente, as práticas pedagógicas necessárias para ensinar.

A seguir, é possível ver as ementas e objetivos de cada um dos projetos integradores (PI) a serem desenvolvidos:

Projeto Integrador para Licenciatura I (3º e 4º bimestres)

Objetivo: Construir um plano de aula a partir de um determinado contexto escolar. Desenvolver os trabalhos de integração entre os diferentes componentes curriculares do semestre.

Ementa: Plano de ensino; Resolução de problemas; Práticas pedagógicas; Estratégias Pedagógicas; Planejamento em sala de aula; Trabalho em Grupo; Didática.

Bibliografia Base:

ZABALA, A. **Didática geral**. Porto Alegre: Penso, 2016.

TAKAHASHI, Regina Toshie; FERNANDES, Maria de Fátima Prado. Plano de aula: conceito e metodologia. Acta Paul. Enf., São Paulo, v. 17, n.1, p. 114-118, 2004. Disponível em: <http://nead.uesc.br/arquivos/Fisica/instrumentacao/artigo.pdf>

CASTRO, Patricia Aparecida Pereira Penkal de; TUCUNDUVA, Cristiane Costa; ARNS, Elaine Mandelli. A importância do planejamento das aulas para organização do trabalho

do professor em sua prática docente. **Revista Científica de Educação**, v. 10, n. 10, jan./jun. 2008. Disponível em: <http://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/2015026054f6ac2558191a311e049892a/Takashi - Plano de Aula - Conceitos e Metodologia.pdf>.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** – BNCC 2ª versão. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf> Acesso em 31 jan. 2018.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. A sala de aula inovadora [recurso eletrônico]: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018. e-PUB.

COHEN, Elizabeth G.; LOTAN, Rachel A. **Planejando o trabalho em grupo**: estratégias para salas de aula heterogêneas [recurso eletrônico]. Tradução: Luís Fernando Marques Dorvillé, Mila Molina Carneiro, Paula Márcia Schmaltz Ferreira Rozin. – 3. ed. – Porto Alegre: Penso, 2017.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Lições de Didática**, 5ª ed.. Campinas: Papyrus, 2011. ISBN: 8530808061

PAIVA, Ana Paula Mathias. **Professor criador**. Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2015.

Projeto Integrador para Licenciatura II (5º e 6º bimestres)

Objetivo: Propor o uso de uma tecnologia para desenvolvimento da aprendizagem, no contexto de um plano de aula. Desenvolver os trabalhos de integração entre os diferentes componentes curriculares do semestre.

Ementa: Uso de tecnologia na educação; Tecnologia Educacional; Estratégias Pedagógicas; Planejamento em sala de aula; Trabalho em Grupo.

Bibliografia Base:

MORAN, J. Manuel., BEHRENS, Marilda A, MASETTO, Marcos T. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. São Paulo: Papyrus, 2000.

SANTANA, Bianca; ROSSINI, Carolina; PRETTO, Nelson De Lucca (Orgs.). **Recursos Educacionais Abertos**: práticas colaborativas políticas públicas – 1. ed., 1 imp. – Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital, 2012.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** – BNCC 2ª versão. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf> Acesso em 31 jan. 2018.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. A sala de aula inovadora [recurso eletrônico]: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018. e-PUB.

COHEN, Elizabeth G.; LOTAN, Rachel A. **Planejando o trabalho em grupo**: estratégias para salas de aula heterogêneas [recurso eletrônico]. Tradução: Luís Fernando Marques Dorvillé, Mila Molina Carneiro, Paula Márcia Schmaltz Ferreira Rozin. – 3. ed. – Porto Alegre: Penso, 2017.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Lições de Didática**, 5ª ed.. Campinas: Papyrus, 2011. ISBN: 8530808061

PAIVA, Ana Paula Mathias. **Professor criador**. Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2015.

Projeto Integrador para Licenciatura III (7º e 8º bimestres)

Objetivo: Propor o uso de uma metodologia aplicada a uma determinada situação problema em sala de aula. Desenvolver os trabalhos de integração entre os diferentes componentes curriculares do semestre.

Ementa: Resolução de problemas; Dificuldades de aprendizagem; Sala de aula; Metodologias de ensino.

Bibliografia Base:

LEFRANÇOIS, Guy R. **Teorias da Aprendizagem**. O que o professor disse. tradução Solange A. Visconte ; revisão técnica José Fernando B. Lomônaco. — São Paulo : Cengage Learning, 2016.

MUNHOZ, A. S.. **ABP - Aprendizagem Baseada em Problemas**: ferramenta de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem. São Paulo: Cengage, 2016. ISBN: 9788522124091

ZABALA, Antonio. **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula** [recurso eletrônico]. tradução Ernani Rosa. – 2. ed. Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2007.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** – BNCC 2ª versão. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf> Acesso em 31 jan. 2018.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. A sala de aula inovadora [recurso eletrônico]: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018. e-PUB.

COHEN, Elizabeth G.; LOTAN, Rachel A. **Planejando o trabalho em grupo**: estratégias para salas de aula heterogêneas [recurso eletrônico]. Tradução: Luís Fernando Marques Dorvillé, Mila Molina Carneiro, Paula Márcia Schmaltz Ferreira Rozin. – 3. ed. – Porto Alegre: Penso, 2017.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Lições de Didática**, 5ª ed.. Campinas: Papyrus, 2011. ISBN: 8530808061

PAIVA, Ana Paula Mathias. **Professor criador**. Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2015.

Projeto Integrador para Licenciatura IV (9º e 10º bimestres)

Objetivo: Desenvolvimento de material didático para alunos com necessidades especiais. Desenvolver os trabalhos de integração entre os diferentes componentes curriculares do semestre.

Ementa: Desenvolvimento de material didático; práticas pedagógicas inclusivas; Inclusão.

Bibliografia Base:

FARBIARZ, Jackeline Lima Farbiarz; HEMAIS, Barbara Jane Wilcox. **Design para uma educação inclusiva.** São Paulo : Blucher, 2016.

PLETSCH, Márcia Denise; SOUZA, Flávia Faissal de; ORLEANS, Luis Fernando. **A diferenciação curricular e o desenho universal na aprendizagem como princípios para a inclusão escolar. Revista educação e cultura contemporânea.** Vol. 14, No 35, 2017. Disponível em: <http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/view/3114/1662>

SANTANA, Bianca; ROSSINI, Carolina; PRETTO, Nelson De Lucca (Orgs.). **Recursos Educacionais Abertos:** práticas colaborativas políticas públicas – 1. ed., 1 imp. – Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital, 2012.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC 2ª versão.** Brasília, DF, 2016. Disponível em: <http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf> Acesso em 31 jan. 2018.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. **A sala de aula inovadora [recurso eletrônico]: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo.** Porto Alegre: Penso, 2018. e-PUB.

COHEN, Elizabeth G.; LOTAN, Rachel A. **Planejando o trabalho em grupo: estratégias para salas de aula heterogêneas [recurso eletrônico].** Tradução: Luís Fernando Marques Dorvillé, Mila Molina Carneiro, Paula Márcia Schmaltz Ferreira Rozin. – 3. ed. – Porto Alegre: Penso, 2017.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Lições de Didática, 5ª ed..** Campinas: Papyrus, 2011. ISBN: 8530808061

PAIVA, Ana Paula Mathias. **Professor criador.** Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2015.

Projeto Integrador para Licenciatura V (11º e 12º bimestres)

Objetivo: Desenvolvimento de um jogo interdisciplinar, com pelo menos duas áreas do conhecimento. Desenvolver os trabalhos de integração entre os diferentes componentes curriculares do semestre.

Ementa: Desenvolvimento de estratégias pedagógicas; Interdisciplinaridade; Uso de jogos na Educação.

Bibliografia Base:

ANDRÉ, Marli (org.). **Práticas inovadoras na formação de professores.** Campinas: Papyrus, 2017.

ARRUDA, Eucídio Pimenta. **Fundamentos para o desenvolvimento de jogos digitais** [recurso eletrônico] / Eucídio Pimenta Arruda. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Bookman, 2014.

BRENELLI, Rosely Palermo. **O jogo como espaço para pensar.** Campinas: Papyrus, 2015.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** – BNCC 2ª versão. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf> Acesso em 31 jan. 2018.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. **A sala de aula inovadora [recurso eletrônico]: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo.** Porto Alegre: Penso, 2018. e-PUB.

COHEN, Elizabeth G.; LOTAN, Rachel A. **Planejando o trabalho em grupo: estratégias para salas de aula heterogêneas** [recurso eletrônico]. Tradução: Luís Fernando Marques Dorvillé, Mila Molina Carneiro, Paula Márcia Schmaltz Ferreira Rozin. – 3. ed. – Porto Alegre: Penso, 2017.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Lições de Didática**, 5ª ed.. Campinas: Papyrus, 2011. ISBN: 8530808061

PAIVA, Ana Paula Mathias. **Professor criador.** Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2015.

Projeto Integrador para Licenciatura VI (13º e 14º bimestres)

Objetivo: Desenvolvimento de um currículo para uma disciplina do ensino básico, usando tecnologias e metodologias ativas. Desenvolver os trabalhos de integração entre os diferentes componentes curriculares do semestre.

Ementa: Currículo; Escola; Uso de tecnologias na educação; planejamento.

Bibliografia base:

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Sequência didática interativa no processo de formação de professores.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. ISBN: 9788532644725

Estado de São Paulo. **Currículo do Estado de São Paulo** - Matemática e suas Tecnologias, 2010.

VASCONCELLOS C. dos S.; **Planejamento:** Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico, 208 pág., Ed. Libertad

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** – BNCC 2ª versão. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf> Acesso em 31 jan. 2018.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. **A sala de aula inovadora [recurso eletrônico]: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo**. Porto Alegre: Penso, 2018.

COHEN, Elizabeth G.; LOTAN, Rachel A. **Planejando o trabalho em grupo: estratégias para salas de aula heterogêneas [recurso eletrônico]**. Tradução: Luís Fernando Marques Dorvillé, Mila Molina Carneiro, Paula Márcia Schmaltz Ferreira Rozin. – 3. ed. – Porto Alegre: Penso, 2017.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Lições de Didática**, 5ª ed.. Campinas: Papyrus, 2011. ISBN: 8530808061

PAIVA, Ana Paula Mathias. **Professor criador**. Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2015.

2.6 Estágio curricular obrigatório

Conforme prevê a legislação, o estágio supervisionado deve ter 400 horas de duração, seguindo as diretrizes aprovadas pelo Conselho Estadual de Educação de São Paulo na Del. CEE nº 154/2017 - artigos 7º e 11º e demais legislações vigentes.

Os estágios são de natureza obrigatória para todas as habilitações e pode ser realizado por estudantes que tenham obtido pelo menos 50% de aproveitamento da carga horária total do curso. Além disso, acadêmicos que exercem atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária de estágio curricular supervisionado até, no máximo, 200 horas, conforme Resolução CNE/CP nº 02/2002, Art. 1º, Parágrafo único.

Durante o estágio, espera-se que os alunos realizem atividades de observação e que participem ativamente da rotina escolar.

Atividades de efetivo exercício da docência	Carga horária sugerida
Identificação da instituição (infraestrutura física, organização administrativa, relações com a comunidade e projeto pedagógico)	10h
Leitura de projeto pedagógico e regulamentos	20h
Visitas autorizadas para registro das dependências	20h
Observação de práticas pedagógicas em sala de aula	60h

Entrevistas com representantes de todos os segmentos que compõem o coletivo da instituição	10h
Participação em reuniões	10h
Participação de atividades da Prática Pedagógica e com auxílio do professor da sala	50h
Regência de atividades, respeitando a integridade do Projeto Político Pedagógico da Unidade Educativa e seus Planos de Ensino	20h

Atividades de gestão	Carga horária sugerida
Identificação da instituição (infraestrutura física, organização administrativa, relações com a comunidade e projeto pedagógico)	10h
Leitura de projeto pedagógico e regulamentos	20h
Visitas autorizadas para registro das dependências	20h
Observação de práticas pedagógicas em sala de aula	60h
Entrevistas com representantes de todos os segmentos que compõem o coletivo da instituição	10h
Participação em reuniões	10h
Participação de atividades da gestão escolar com auxílio do diretor ou coordenador pedagógico.	70h

Habilitação em Pedagogia:

Para a habilitação em Pedagogia, o aluno deverá cumprir 100 (cem) horas de estágio em sala de aula, acompanhando o efetivo exercício da docência na Educação Infantil, bem como vivenciando experiências de ensino. Mais, 100 (cem) horas de estágio em sala de aula, acompanhando o efetivo exercício da docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), bem como vivenciando experiências de ensino. Mais, 100 (cem) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da

escola de Educação Infantil, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar. E, 100 (cem) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão dos anos iniciais do Ensino Fundamental, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar.

100 (cem) horas de estágio em educação infantil

Objetivos: vivenciar aspectos educativos nas instituições que atendem as crianças de 0 a 6 anos, tendo contato com as práticas sociais e pedagógicas realizadas na Educação Infantil, com vistas à identificação das concepções plurais da infância; observar e analisar diferentes situações durante o estágio.

100 (cem) horas de estágio nos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano)

Objetivos: propiciar aos estudantes vivência em escolas que possibilite a aquisição de habilidades didáticas que permitam conjugar conhecimentos adquiridos ao longo do curso de graduação em Pedagogia, os desafios práticos na sala de aula; identificar por meio das atividades em sala de aula e nos materiais didáticos situações de práticas do processo de alfabetização; discutir com os alunos estratégias que lhes permitam atuar como professores, consolidando sua formação pedagógica; desenvolver no aluno a condição de atuar em sala de aula e perceber as dificuldades de aprendizagem na escrita e leitura para que possa avaliar e diagnosticar os sucessos e problemas no processo de alfabetização.

100 (cem) horas de estágio nas atividades da gestão da Educação Infantil

Objetivos: Estágio curricular de vivência e investigação numa unidade escolar como escola-campo, ou em outro espaço educativo, sob supervisão, que auxilie no percurso formativo do graduando, dando-lhe uma visão mais conjunta e crítica das discussões teóricas e práticas no que concerne ao impacto das políticas públicas na gestão de unidade escolar. Analisar as condições concretas em que se realizam o trabalho pedagógico, a coordenação das tarefas, a gestão e a participação dos vários agentes (internos e externos) na dinâmica cotidiana escolar.

100 (cem) horas de estágio nas atividades da gestão dos anos iniciais do Ensino Fundamental

Objetivos: propiciar ao futuro educador, numa perspectiva crítica, a partir do contato ativo com a realidade escolar (prioritariamente), conhecimentos básicos relativos às condições em que se realizam o trabalho, a gestão e a participação na educação básica, com vistas à organização, à coordenação das atividades escolares, atividades educativas

em espaços públicos, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar e compreensão dos impactos das políticas públicas na gestão.

Habilitação em Letras e Matemática:

Em específico, para as habilitações em Letras ou Matemática, o aluno realizará 100 (cem) horas no acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do Ensino Fundamental (6° ao 9° ano). Mais, 100 (cem) horas no acompanhamento do efetivo exercício da docência do Ensino Médio. Mais, 100 (cem) horas dedicadas às atividades de gestão do ensino, nos anos finais do Ensino Fundamental. E, 100 (cem) horas dedicadas às atividades de gestão do ensino, nos anos finais do Ensino Médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar.

100 (cem) horas de estágio em docência dos anos finais do Ensino Fundamental (6° ao 9° ano)

Objetivos: vivenciar aspectos educativos nas instituições que atendem os anos finais do ensino fundamental, tendo contato com as práticas sociais e pedagógicas; observar e analisar diferentes situações durante o estágio.

100 (cem) horas de estágio em docência do Ensino Médio

Objetivos: vivenciar aspectos educativos nas instituições que atendem os anos finais do ensino fundamental, tendo contato com as práticas sociais e pedagógicas; observar e analisar diferentes situações durante o estágio.

100 (cem) horas de estágio em docência nas atividades da gestão dos anos finais do Ensino Fundamental (6° ao 9° ano)

Objetivos: Analisar as condições concretas em que se realizam o trabalho pedagógico, a coordenação das tarefas, a gestão e a participação dos vários agentes (internos e externos) na dinâmica cotidiana escolar, com vistas à organização, à coordenação das atividades escolares, atividades educativas em espaços públicos, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar e compreensão dos impactos das políticas públicas na gestão.

100 (cem) horas de estágio em docência nas atividades da gestão do Ensino Médio

Objetivos: Analisar as condições concretas em que se realizam o trabalho pedagógico, a coordenação das tarefas, a gestão e a participação dos vários agentes (internos e externos) na dinâmica cotidiana escolar, com vistas à organização, à coordenação das atividades escolares, atividades educativas em espaços públicos, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar e compreensão dos impactos das políticas públicas na gestão.

2.7 Estágio não obrigatório

O estágio não obrigatório não é componente da matriz curricular do curso, mas o estudante poderá solicitar convalidação das horas cumpridas para o estágio curricular obrigatório.

Para realizar este estágio, o aluno deve estar regularmente matriculado e as atividades a serem desenvolvidas, compatíveis com aquelas previstas na legislação e nas diretrizes formativas do curso, conforme previsto neste documento.

O estágio não obrigatório pode ser realizado por estudantes que tenham obtido pelo menos 25% de aproveitamento da carga horária total do curso.

2.8 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é um componente curricular obrigatório para a obtenção do diploma do curso e tem por objetivo proporcionar a articulação entre os conhecimentos adquiridos pelos estudantes durante sua formação. Como objetivos específicos propõe-se que o estudante vivencie e realize atividades como:

1. Investigações sobre processos educativos e gestoriais, em diferentes situações institucionais: escolares, comunitárias, assistenciais, empresariais e outras;
2. Avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira;
3. Estudo, análise e avaliação de teorias da educação, a fim de elaborar propostas educacionais consistentes e inovadoras;
4. Atividades práticas, de modo a propiciar vivências, nas mais diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamentos e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos;
5. Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
6. Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;
7. Atividades de comunicação e expressão cultural.

O Trabalho de Conclusão de Curso é composto por uma carga horária de 200 horas. Estarão aptos a cursarem o TCC, os alunos que tiverem concluído, no mínimo, 62,5% da carga horária total do curso.

No ambiente virtual de aprendizagem serão oferecidos aos estudantes documentos e materiais que auxiliem a sua orientação.

Trabalho de conclusão de curso – 200 horas

Ementa: Atividades de pesquisa na área de Educação que favoreça uma visão ampla das disciplinas ofertadas ao longo do curso, articulando os conhecimentos adquiridos com o processo de investigação e reflexão acerca do tema estabelecido.

Objetivos: desenvolver pesquisa sobre um assunto de interesse, vinculado à Licenciatura. O resultado do trabalho deverá ser a apresentação de uma monografia.

Bibliografia Base:

ACEVEDO, Claudia Rosa. **Como fazer monografias: TCC, dissertações e teses.** São Paulo: Atlas, 2013.

FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes.** Porto Alegre: Penso, 2012. ISBN: 9788565848138.

DEMO, P. **Pesquisa e informação qualitativa: aportes metodológicos.** Campinas: Papirus, 2012. ISBN: 9788530806248.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva.** São Paulo: Atlas, 2014.

ANGROSINO, M. **Etnografia e observação participante.** Porto Alegre: Artmed, 2009. (Coleção Pesquisa Qualitativa). ISBN: 9788536321387.

GIBBS, Graham. **Análise de dados qualitativos.** Porto Alegre: Artmed, 2009. (Coleção Pesquisa Qualitativa). ISBN: 9788536321332.

GIL, Antonio Carlos. **Estudo de caso: fundamentação científica; subsídios para coleta e análise de dados; como redigir o relatório.** São Paulo: Atlas, 2009. ISBN: 9788522464753.

GIL, Antonio Carlos. **Metodologia do ensino superior.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN: 9788522465996.

2.9 Disciplinas partilhadas entre cursos (1º ano)

2.9.1 Matriz Curricular

As disciplinas comuns que compõem a matriz curricular para todos os cursos de licenciatura, durante o primeiro ano, estão disponibilizadas no quadro 1, a seguir e sinalizadas na cor verde. As ementas estão localizadas logo após o quadro.

Poderão optar pela habilitação alunos que obtiverem, no mínimo, 12,5% de aproveitamento nas disciplinas da carga-horária total do curso.

	1º semestre	2º semestre
Bimestre Ímpar	Fundamentos Históricos, Filosóficos e Sociológicos da Educação 80h	Matemática básica 80h
	Psicologia da Educação 80h	Didática 80h
	Prod. de Texto e Com. 40h	Escola e Cultura 40h
	Políticas Ed. e Estrutura e Org. da Educação Básica 40h	Projeto Integrador para Licenciatura I 80h
	Teorias da Aprendizagem 80h	Met. para a pesq. em Ed. 40h
Bimestre Par	Teorias do Currículo 80h	Avaliação Educacional e da Aprendizagem 80h
		Inglês 80h

Quadro 1 – Disciplinas comuns – Primeiro ano

2.9.2 Ementário Disciplinas Partilhadas (1º ano)

1º Bimestre

Fundamentos Históricos, Filosóficos e Sociológicos da Educação

Objetivos: estudar a constituição histórica da escola no Brasil; compreender as origens e o desenvolvimento da organização institucional e legal da escola brasileira; compreender quem são os alunos e os professores, estudando as condições nas quais essas personagens se constituíram historicamente; identificar iniciativas e momentos-chave de criação e desenvolvimento da escola leiga, pública, gratuita e obrigatória, mantida pelo Estado e destinada a todos.

Ementa: a disciplina trata da constituição histórica da escola no Brasil, situando iniciativas e momentos-chave da criação e desenvolvimento do sistema de ensino mantido pelo Estado e destinado a todos, de forma gratuita e obrigatória, desde finais do século XIX, até os dias atuais. Para tanto, reúne temáticas ligadas à organização institucional e legal da escola, de suas personagens - alunos e professores -, bem como dos conhecimentos que fundamentam as práticas escolares.

Bibliografia Base:

JÉLVEZ, Julio Alejandro Quezada. **História da educação**. Curitiba: InterSaberes, 2012. p. 156. ISBN 9788575261088.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Currículos e programas no Brasil**. 18. ed. Campinas: Papyrus, 1990. ISBN 8530801091.

VEIGA, Cynthia Greive; FONSECA, Thais Nívia de Lima e. **História e historiografia da educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 228. ISBN 9788575261088

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares da educação básica**. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12663&Itemid=1152.

GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. 8. ed. São Paulo: Ática, 1999. p. 319. ISBN 9788508044368.

ALVES, Júlia Falivene. **Avaliação educacional: da teoria à prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2013. p. 188. ISBN 8521621817.

VEIGA, Cynthia Greive. **História da educação**. São Paulo: Ática, 2007. p. 328. ISBN 9788508110957.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Camara (Orgs.). **Histórias e memórias da educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Vozes, 2011. p. 216. v. 1. ISBN 9788532630797.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; D'ÁVILA, Cristina Maria (Orgs.). **Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas**. Campinas: Papyrus, 2008. ISBN 9788530808730.

Psicologia da Educação

Objetivos: analisar os conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população da faixa etária dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental; analisar as diferentes abordagens cognitivas da psicologia do desenvolvimento.

Ementa: Fundamentos da Psicologia e Psicologia da Educação. Diferentes abordagens da psicologia do desenvolvimento e suas consequências para a prática pedagógica. A psicologia da educação no Brasil.

Bibliografia Base:

SALVADOR, C. C.; MARCHESI, Á.; PALACIOS, J. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2007. 2 v. ISBN: 9788536307770.
OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 1997.
RACY, Paula Márcia Pardini de Bonis. **Psicologia da educação: origem, contribuições, princípios e desdobramentos**. Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN: 9788582124451.

Bibliografia Complementar:

CASTORINA, J. A. et al. **Piaget-Vygotsky: novas contribuições para o debate**. São Paulo: Ática, 1995. ISBN: 9788508056538.
MONEREO, Carles; COLL, César. **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010. ISBN: 9788536323138.
SALVADOR, C. C. et al. **Psicologia da educação**. Porto Alegre: Penso, 2014. ISBN: 9788584290222.
SOUZA, S. J. **Infância e linguagem: Bakhtin, Vygotsky e Benjamin**. São Paulo: Papyrus, 2010. ISBN: 8530802624.
SILVA, D. N. H. **Imaginação, criança e escola**. São Paulo: Summus, 2012. ISBN: 9788532308108.
GAMEZ, L. **Psicologia da educação**. Rio de Janeiro: LTC/GEN, 2013. (Série Educação). ISBN: 978-85-216-2240-6.

Produção de Texto e Comunicação

Objetivos: problematizar o papel social da linguagem no contexto da nossa realidade; oferecer conceitos e reflexões a respeito da linguagem humana; apresentar a relação entre leitura e produção textual; apresentar princípios básicos da produção textual.

Ementa: Ao compreender a dimensão social e dialógica da língua escrita, situando-a como fator constitutivo dos sujeitos na relação com a sua postura pessoal, profissional e política, a disciplina pretende ampliar a consciência dos estudantes sobre o papel da língua. Com base nisso, pretende também subsidiar os estudantes para a produção textual.

Bibliografia Base:

COLELLO, Silvia M. G. **A escola que (não) ensina a escrever**. São Paulo: Summus, 2012. p. 272. ISBN 9788532302465.
COLELLO, Silvia M. G. **A escola e a produção textual: práticas interativas e tecnológicas**. São Paulo: Summus, 2017. ISBN: 9788532310675
PERISSÉ, Gabriel. **A arte da palavra: como criar um estilo pessoal na comunicação escrita**. Barueri: Manole, 2002. p. 156. ISBN 9788520416556.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Cláudia Soares. **Língua portuguesa: classes gramaticais e texto narrativo**. Curitiba: InterSaber, 2013. ISBN: 9788582125427

CASTILHO, Ataliba T. de. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010. p. 768. ISBN 9788572444620.

FIORIN, José Luiz. **Elementos de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 2005. ISBN 9788572442947.

SILVA, A.; PESSOA, A. C.; LIMA, A. **Ensino de gramática: reflexões sobre a língua portuguesa na escola**. São Paulo: Autêntica, 2012. ISBN: 9788582172414.

BASSO, R. M.; GONÇALVES, R. T. **História concisa da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014. ISBN: 9788532646484.

2º Bimestre

Teorias da Aprendizagem

Objetivos: compreender os fenômenos educativos e os processos de aprendizagem tendo em vista as transformações que marcam o contexto do mundo contemporâneo; estudar os processos de aprendizagem considerando os pressupostos da interdisciplinaridade, da transversalidade, das múltiplas linguagens, bem como a reorganização dos espaços, tempos e relações interpessoais que perpassam os espaços educativos.

Ementa: Relações entre Psicologia e Educação, a partir de teorias que influenciam e fundamentam o processo de ensino-aprendizagem. Principais teorias de aprendizagem: Behaviorismo, Gestalt, Piaget, Vygotsky, Paulo Freire, Edgard Moran.

Bibliografia Base:

ILLERIS, K. **Teorias contemporâneas da aprendizagem**. 1. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 280. ISBN 9788565848381.

MARQUES ROSSATO, S.; PILETTI, N. **Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2012. p. 176. ISBN 9788572446617.

LEAL, D.; NOGUEIRA, M. O. G. **Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico**. 2. ed. Curitiba: InterSaber, 2015. ISBN: 9788544301593.

Bibliografia Complementar:

GHIRALDELLI JR., P. **As lições de Paulo Freire**. Barueri: Manole, 2012. ISBN: 9788520434802.

TAILLE, Yves de La. **Moral e ética: dimensões intelectuais e afetivas**. Porto Alegre: Artmed, 2007. ISBN: 9788536306285.

GERONE JR., Acyr de. **Desafios ao educador contemporâneo: perspectivas de Paulo Freire sobre a ação pedagógica de professores.** Curitiba: InterSaber, 2016. ISBN: 9788544303696.

PALANGANA, I. C. **Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky.** 6. ed. São Paulo: Summus, 2015. ISBN: 9788532310378.

CAMPOS, C. M. **Saberes docentes e autonomia dos professores.** 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. ISBN: 9788532634344.

Teorias do Currículo

Objetivos: conhecer e analisar criticamente as principais influências teóricas na elaboração de currículos; compreender a relevância das políticas curriculares na atualidade da sociedade e da escola; identificar as instâncias que influenciam as políticas curriculares; analisar as concepções de currículo comum, currículo sensível às diferenças e currículo integrado; as políticas educacionais para o atendimento à diversidade; analisar os enfoques da nova sociologia do currículo.

Ementa: As reformas curriculares na educação básica. Teoria e história do currículo. Construção curricular. Projeto pedagógico e currículo escolar. Parâmetros e diretrizes curriculares nacionais. Diversidade étnico-cultural e educação. Multiculturalismo, teorias e política educacional.

Bibliografia Base:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** 2016. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>>.

LIMA, M. F.; PINHEIRO, L. R.; ZANLORENZI, C. M. P. **A função do currículo no contexto escolar.** Curitiba: InterSaber, 2012. ISBN: 9788582121313.

ANDRÉ, Marli (Org.). **Pedagogia das diferenças na sala de aula.** 11. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2011.

Bibliografia Complementar:

APPLE, M. W. **Ideologia e currículo.** 3. ed. São Paulo: Penso, 2006. p. 288. ISBN 9788536315584.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretoria de Currículos e Educação Integral.** Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. p. 562. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>>. Acesso em 24 nov. 2017.

CANAU, V. M.; MOREIRA, A. F. **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas.** 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. ISBN: 9788532636553.

GIMENO SACRISTÁN, J.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino.** 4. ed. Porto Alegre: Penso, 1998. p. 398. ISBN 9788573073744.

MARÇAL, J. A.; LIMA, S. M. A. **Educação escolar das relações étnico-raciais: história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2015. ISBN: 9788544302095.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo: matemática e suas tecnologias**. Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Nilson José Machado. 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011. p. 72. Disponível em:

<<http://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/238.pdf>>. Acesso em 24 nov. 2017.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. p. 156. ISBN 9788586583445.

Políticas Educacionais e Estrutura e Organização da Educação Básica

Objetivos: aprofundar o conhecimento sobre políticas públicas e a legislação da Educação Brasileira e aplicá-los à análise das políticas de educação e dos sistemas de ensino.

Ementa: Principais políticas públicas educacionais do Brasil contemporâneo. Impactos das políticas educacionais na vida escolar. Papel do Estado e da educação e o financiamento da educação.

Bibliografia Base:

DEMO, Pedro. **Política social, educação e cidadania**. Campinas: Papyrus, 2011. ISBN: 853080273X.

PINSKY, Jaime (Org.). **Práticas de cidadania**. São Paulo, Contexto: 2004. ISBN: 9788572442657.

VIÉGAS, Lygia de Sousa; ANGELUCCI, Carla Biancha (Orgs.). **Políticas públicas em educação: uma análise crítica a partir da psicologia escolar**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. ISBN: 8573964928.

Bibliografia Complementar:

ALVES, C. P.; COBRA, C. M. Políticas públicas de educação no Brasil: possibilidades de emancipação? In: **Revista Gestão & Políticas Públicas**, v. 3, n. 1, 2013. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rgpp/article/view/97890/96684>>. Acesso em 27 nov. 2017.

CALLEGARI, C. (Org.). **O Fundeb e o financiamento da educação básica no estado de São Paulo**. São Paulo: Aquariana/IBSA/APEOESP, 2010. p. 584. ISBN 9788572171373. Disponível em: <<http://www.apeoesp.org.br/d/sistema/publicacoes/172/arquivo/livro-fundeb.pdf>>. Acesso em 27 nov. 2017.

CURY, Carlos Roberto Jamil. A educação básica no Brasil. In: **Educ. Soc.**, 2002. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302002008000010>>. Acesso em 05 dez. 2017.

LESSARD, Claude; CARPENTIER, Anylène. **Políticas educativas** - a aplicação na prática. Petrópolis: Vozes, 2016. ISBN: 9788532652584.

TERRA, Márcia de Lima Elias (Org.). **Políticas públicas e educação**. São Paulo: Pearson, 2017. ISBN: 9788543020341.

VEIGA, I. P. A.; AMARAL, A. L. (Orgs.). **Formação de professores: políticas e debates**. Campinas: Papyrus, 2015. ISBN: 9788544900413.

3º Bimestre

Matemática Básica

Objetivos: Revisar e aprofundar conceitos básicos de matemática do Ensino Fundamental e Médio, proporcionando ao aluno um melhor aproveitamento do seu curso.

Ementa: divisão dos números em conjuntos numéricos; Operações com os números em todos os conjuntos numéricos; Expressões numéricas; Problemas matemáticos, Aplicar as operações em conjuntos numéricos na resolução de problemas; Razão e proporção; Resolução de problemas que envolvam razão e proporção; Algoritmo de resolução de regras de três simples e composta; Calcular porcentagens em variadas situações; Perceber a relação entre porcentagem e regra de três simples.

Bibliografia Base:

BOALER, Jo. **Mentalidades Matemáticas**. Porto Alegre: Penso, 2017.

WALL, Edward S.. **Teoria dos números para professores do ensino fundamental**. tradução: Roberto Cataldo Costa ; revisão técnica: Katia Stocco Smole. Porto Alegre: AMGH, 2014.

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patricia. **Jogos de matemática de 1o a 5o ano**. Série Cadernos do Mathema – Ensino Fundamental. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Bibliografia Complementar:

DANTE, L. R. **Formulação e resolução de problemas de matemática: teoria e prática**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2009.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. **Estatística básica: probabilidade e inferência**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; MILANI, Estela. **Jogos de matemática: 6o a 9o ano**. Série Cadernos do Mathema – Ensino Fundamental. Porto Alegre: Artmed, 2007.

RAMOS, Luzia Faraco. **Conversas sobre números, ações e operações: uma proposta criativa para o ensino da matemática nos primeiros anos**. / São Paulo: Ática, 2009.

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. **Materiais manipulativos para o ensino de frações e números decimais**. Porto Alegre: Penso, 2016.

Didática

Objetivos: proporcionar uma leitura crítica sobre as finalidades atuais da educação e o seu papel no contexto social; compreender as diferenças individuais na aprendizagem, bem como a importância da relação interpessoal professor-aluno; analisar as características do trabalho do professor com ênfase no processo de ensino e aprendizagem; relacionar as práticas de avaliação com o currículo e a aprendizagem; compreender a relação tempo e espaço na escola.

Ementa: Estudo da escola como instituição que circunscreve a relação pedagógica. Reflexão sobre aspectos a considerar na relação cotidiana: diferenças individuais na aprendizagem. Discussão das características, atuação e formação docente. Análise da dimensão interpessoal professor-aluno. Estudo da relação ensino-aprendizagem: a questão do conhecimento. A aprendizagem como recurso para aquisição de competências, hábitos, habilidades, atitudes e convicções. Elaboração de planos educacionais como parte constitutiva da questão ensino-aprendizagem no ambiente escolar. Estabelecer nexos entre os processos de ensino e aprendizagem com tempo e espaços da escola.

Bibliografia Base:

CANAU, Vera Maria Ferrão (Org.). **A didática em questão**. 36. ed. Petrópolis: Vozes, 2017. p. 125. ISBN: 9788532600936.

HAYDT, Regina Célia C. **Curso de didática geral**. São Paulo: Ática, 2009. PLT 316. ISBN: 9788508106004.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Lições de didática**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2011. ISBN: 8530808061.

Bibliografia Complementar:

TUNES, Elizabeth; TACCA, M. C. V. R.; BARTHOLO JUNIOR, R. S. O professor e o ato de ensinar. In: **Caderno Pesquisa**, v. 35, n. 126, p. 689-698, dez. 2005. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742005000300008>>. Acesso em 27 nov. 2017.

SILVA, M. A. Do projeto político do Banco Mundial ao projeto político-pedagógico da escola pública brasileira. In: **Caderno CEDES**, v. 23, n. 61, p. 283-301, dez. 2003. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32622003006100003>>. Acesso em 27 nov. 2017.

CINTRA, S. C. S.; ALBANO, A. A. Memória e (re)criação na formação de professores: trilhando caminhos. In: **Caderno CEDES**, v. 30, n. 80, p. 105-111, abr. 2010. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32622010000100008>>. Acesso em 27 nov. 2017.

MALHEIROS, Bruno Taranto. **Didática geral**. Rio de Janeiro: LTC, 2017. (Série Educação). ISBN: 978-85-216-2156-0.

CURY, Carlos Roberto Jamil. A educação básica no Brasil. In: **Educ. Soc.**, v. 23, n. 80, p. 168-200, 2002. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302002008000010>>. Acesso em 28 nov. 2017.

Escola e Cultura

Objetivo: A disciplina tem por objetivo conhecer os fundamentos teóricos da Cultura Escolar, compreendendo o conceito de Cultura e dos sistemas simbólicos na intenção de aprofundar conhecimento na pesquisa em História da Educação no Brasil.

Ementa: Culturas e linguagem: símbolos, signos e significados. Concepções de cultura. A escola como ambiente etnográfico. Relações de gênero e identidades socioculturais no espaço escolar. Abordagens das categorias: raça/etnia, idade, classe e sexualidade na prática educativa.

Bibliografia Base:

CARLI, Ranieri . **Educação e cultura na história do Brasil**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. v. 1. 180p. ISBN 978-85-8212-883-1

GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008. Disponível em: [https://www.academia.edu/35109232/GEERTZ C. A Interpretação das Culturas.pdf](https://www.academia.edu/35109232/GEERTZ_C._A_Interpretação_das_Culturas.pdf)

MICHALISZYN, M. S. . **Educação e diversidade**. 1. ed. Curitiba: InterSaber, 2011. ISBN 978-85-8212-018-7

Bibliografia Complementar:

BARROSO João. Cultura, Cultura Escolar, Cultura de Escola. In.: **Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Revista da UNESP**. Disponível em:<https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/65262/1/u1_d26_v1_t06.pdf>

BIZELLI, JL. Educação para a cidadania. In: DAVID, CM., et al., orgs. **Desafios contemporâneos da educação [online]**. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. Desafios contemporâneos collection, pp. 19-31. ISBN 978-85-7983-622-0. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/zt9xy/pdf/david-9788579836220-02.pdf>>

CARVALHO, Rodrigo Saballa de ; CAMOZZATO, V. C. (Org.) . **Educação, escola e cultura contemporânea: perspectivas investigativas**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. 271p. ISBN 978-85-5972-529-2

FALCON, Francisco José Calazans. História cultural e história da educação. **Rev. Bras. Educ. [online]**. 2006, vol.11, n.32, pp.328-339. ISSN 1413-2478. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782006000200011>.

Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n32/a11v11n32.pdf>>

MILAN POL, Lenka Hloušková, Petr Novotný, Jiří Zounek. Em Busca do conceito de Cultura Escolar: uma contribuição para as discussões actuais. In.: **Revista Lusófona de Educação**, 2007, 10, 63-79 <http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/rle/n10/n10a06.pdf>

4º Bimestre

Avaliação Educacional e da Aprendizagem

Objetivos: contextualizar a avaliação institucional e da aprendizagem na atualidade e construir uma visão da avaliação integrada à instituição escolar como um todo; compreender o significado e a importância da avaliação da aprendizagem em contextos escolares; comparar diferentes conceitos de avaliação e posicionar-se criticamente diante deles; conhecer diferentes possibilidades instrumentais e desenvolver habilidade para escolha daquele mais adequado ao contexto e aos objetivos almejados, respeitando as individualidades das pessoas e das circunstâncias sem caráter punitivo e excludente; analisar os instrumentos de políticas públicas para avaliação: finalidade, contexto, ideologia; entender a necessidade de anastomose entre currículo e avaliação.

Ementa: Contextualização da avaliação institucional e da aprendizagem na atualidade. Análise do significado e da importância da avaliação na educação. Análise crítica das políticas públicas de avaliação e seus instrumentos. Análise da inter-relação entre currículo e avaliação. Compreensão das diferentes perspectivas teóricas sobre avaliação da aprendizagem e classificação da avaliação quanto a sua função - diagnóstica, mediadora, formativa, permanente e participativa. Critérios de avaliação. Instrumentos de avaliação. Avaliação e responsabilidade social.

Bibliografia Base:

LÜCK, Heloísa. **Avaliação e monitoramento do trabalho educacional**. Rio Janeiro: Vozes, 2013. ISBN: 9788532646408.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação. **Matrizes de referência para a avaliação: documento básico - Saesp: Ensino Fundamental e Médio**. São Paulo: SEE, 2009. p. 177. v. 1. Disponível em:

<http://saesp.fde.sp.gov.br/2012/arquivos/saesp2012_matrizrefavaliacao_docbasico_completo.pdf>. Acesso em 28 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. **Índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB)**. Disponível em:

<<http://inep.gov.br/documents/186968/485287/%C3%8Dndice+de+Desenvolvimento+da+Educa%C3%A7%C3%A3o+B%C3%A1sica+%28Ideb%29/26bf6631-44bf-46b0-9518-4dc3c310888b?version=1.4>>. Acesso em 28 nov. 2017.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. **Índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB): metas intermediárias para a sua trajetória no Brasil, Estados, Municípios e Escolas**. Disponível em:

<http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portaI_ideb/o_que_sao_as metas/Artigo_projeco.es.pdf>

SUHR, I. R. F. **Processo avaliativo no ensino superior**. Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN: 9788582125199.

RODRIGUES, A. M. **Psicologia da aprendizagem e da avaliação**. São Paulo: Cengage, 2016. ISBN: 9788522122455.

ARREDONDO, S. C.; DIAGO, J. C. **Avaliação educacional e promoção escolar**. Tradução de Sandra Martha Dolinsky. Curitiba: InterSaberes, 2013. ISBN: 9788582129456.

SOARES, J. F.; XAVIER, F. P. Pressupostos educacionais e estatísticos do IDEB. In: **Educ. Soc.**, Campinas, v. 34, n. 124, 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302013000300013>>

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. **Índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB)**. Disponível em:

<<http://inep.gov.br/documents/186968/485287/%C3%8Dndice+de+Desenvolvimento+da+Educa%C3%A7%C3%A3o+B%C3%A1sica+%28Ideb%29/26bf6631-44bf-46b0-9518-4dc3c310888b?version=1.4>>.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. **Índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB): metas intermediárias para a sua trajetória no Brasil, Estados, Municípios e Escolas**. Disponível em:

<http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portaI_ideb/o_que_sao_as metas/Artigo_projeco.es.pdf>

SÃO PAULO. Secretaria da Educação. **Matrizes de referência para a avaliação - Saesp: Ensino Fundamental e Médio**. São Paulo: SEE, 2009. v. 1. ISBN: 978-85-7849-374-5.

Inglês

Objetivos: Desenvolver as habilidades de compreensão oral e escrita pelo uso das mídias digitais como recurso, de forma a construir significados dos conteúdos curriculares do curso, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área.

Ementa: Introdução à compreensão de textos orais e escritos em língua inglesa que circulam nas mídias digitais, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área, abordando aspectos léxico-gramaticais, discursivos e interculturais da língua inglesa.

Bibliografia Base:

FERRO, Jeferson. **Around the work: introdução à leitura em língua inglesa**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

LAPKOSKI, Graziella Araújo de Oliveira. **Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa**. Curitiba. Intersaberes, 2012.

LOPES, Maria Cecília (coordenação). **Minidicionário Rideel inglês-português-inglês**. São Paulo: Rideel, 2011.

Bibliografia Complementar:

DREY, Rafaela Fetzner; Selistre, Isabel Cristina Tedesco; Aiub, Tânia. **Inglês: práticas de leitura e escrita**. Porto Alegre: Penso, 2015.

LIMA, Thereza Cristina de Souza. **Língua Estrangeira Moderna: inglês**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

_____. **Inglês básico nas organizações**. Curitiba: Intersaberes, 2013.

Rejani, Márcia. **Inglês: comunicação e processos para hospedagem**. 1. ed. -- São Paulo : Érica, 2014.

SILVA, Thais Cristóforo. **Pronúncia do inglês: para falantes do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2012.

Metodologias para a pesquisa em Educação

Objetivos: contribuir para a formação científica dos alunos da Pedagogia por meio de fundamentos básicos que possam habilitá-los na Análise Qualitativa e Quantitativa de dados, provenientes de levantamentos e experimentos relacionados à educação. Fornecer aos alunos processos de coletar dados, de construir tabelas e gráficos, que permitam a descrição e o entendimento dos fenômenos estudados pela noção de aleatoriedade, e introduzir as distribuições de probabilidade.

Ementa: A resolução de problemas como produções estratégico-constructivas para a aprendizagem e construção do conhecimento. Concepções e tendências metodológicas da educação básica, enfatizando a ação, a cooperação e a representação na construção de conceitos. Estatística descritiva: representação tabular e gráfica; medidas de tendência central e dispersão. Probabilidade: definições e teoremas. Distribuições de probabilidade. Esperança matemática. Principais distribuições: binomial, poisson e normal. Noções de amostragem: distribuições amostrais; distribuições t, F e qui-quadrado. Inferência estatística: estimação e testes de hipóteses. Regressão e correlação linear simples. Tabelas de contingência: teste de qui-quadrado; análise de proporções.

Bibliografia Base:

LEVIN, Jack; FOX, James Alan. **Estatística para ciências humanas**. São Paulo: Prentice Hall, 2014.

GIBBS, Graham. **Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009. (Coleção Pesquisa Qualitativa). ISBN: 9788536321332.

FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia da pesquisa: um guia para iniciantes**. Porto Alegre: Penso, 2013.

Bibliografia Complementar:

ANGROSINO, M. **Etnografia e observação participante**. Porto Alegre: Artmed, 2009. (Coleção Pesquisa Qualitativa). ISBN: 9788536321387.

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto.** Porto Alegre. Editora: Artmed. 3ª Edição. 2010.

LARSON, Ron; FARBER, Betsy. **Estatística aplicada.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

MOORE, David S.; NOTZ, Willian I.; FLIGNER, Michael A. **A estatística básica e sua prática.** 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

SPIEGEL, Murray R.; SCHILLER, John J.; SRINIVASAN, R. Alu. **Probabilidade e estatística.** 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

3. HABILITAÇÃO EM LETRAS

3.1 Dados Gerais Do Curso

Carga horária total: O curso é ofertado com uma carga horária total de 3.760 horas, sendo 400 horas reservadas para estágio e 200 para atividades teórico práticas e de aprofundamento, oferecida na forma de Trabalho de Conclusão de Curso.

Duração das aulas: 50 minutos

Período letivo proposto: Semestral - Mínimo de 100 dias letivos (20 semanas)

Período de Integralização do curso: Mínimo 4 ou 6 semestres e Máximo de 8 ou 10 semestres.

Regime de matrículas: Cada estudante se matricula nas disciplinas oferecidas no semestre, de acordo com o catálogo de turmas/cursos.

Formas de acesso: Classificação em Processo Seletivo – Vestibular: Realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do ensino médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação. Portanto, são avaliados os saberes e os conhecimentos adquiridos pelos candidatos, no Ensino Médio ou equivalente, ou seja, o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio ou equivalente e prestar o vestibular.

3.2 Objetivos

3.2.1 Objetivos Gerais

O curso de Licenciatura em Letras pretende formar um profissional capaz de atuar em um mundo em profundas e aceleradas mudanças econômicas, sociais e culturais,

para isso oferece uma sólida formação técnico-prática e metodológica, fundamentada nos conhecimentos técnicos da Língua Portuguesa e de suas Literaturas, privilegiando o conhecimento pedagógico e a vivência de experiências relativas ao ensino, imprescindíveis à formação do educador.

São objetivos gerais da Licenciatura em Letras:

- I. Possibilitar a formação de profissionais em articulação com os problemas atuais da sociedade e aptos a responder aos seus anseios com a indispensável competência e qualidade.
- II. Oferecer uma formação teórica e prática baseada nos conceitos fundamentais da Língua Portuguesa, possibilitando aos egressos a atuação crítica e inovadora frente aos desafios da sociedade.
- III. Possibilitar que o licenciando adquira conhecimentos sistematizados da Língua Portuguesa e suas Literaturas, dos processos sócio-educacionais, psicológicos e pedagógicos, desenvolvendo habilidades específicas para atuar de forma crítica e reflexiva na educação básica.
- IV. Criar ambiente acadêmico facilitador do processo de formação continuada.

3.2.2 Objetivos Específicos

Para atingir os objetivos gerais destacados acima, o curso de Licenciatura em Letras pretende:

- I. Formar o licenciado em Letras (Língua Portuguesa e suas Literaturas) com amplo conhecimento em termos de estrutura, funcionamento e manifestações culturais; domínio das variedades linguísticas e culturais da Língua Portuguesa; domínio de textos literários e identificação das relações de intertextualidade entre obras da literatura em língua portuguesa e da literatura universal;
- II. Capacitar para reflexão teórica sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente
- III. Promover a capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos e literários.
- IV. Auxiliar no domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino; capacidade de pesquisar sobre própria prática; visão sobre a importância do uso das linguagens dos meios de comunicação na prática didático-pedagógica, de maneira a inserir as tecnologias nos processos de ensino das diferentes áreas do conhecimento, bem como nas atividades de gestão e supervisão.
- V. Promover a imersão dos estudantes em ambientes de produção e divulgação científicas e culturais no contexto da educação em Letras e Literatura.

VI. Promover, por meio das atividades práticas e dos estágios curriculares vivenciados em diversos espaços educacionais, a integralização dos conhecimentos específicos com as atividades de ensino.

VII. Proporcionar a capacidade de compreender, criticar e utilizar novas ideias e tecnologias para a resolução de problemas, bem como os conhecimentos de questões contemporâneas e de sua realidade.

VIII. Desenvolver a habilidade de identificar, formular e resolver problemas na sua área de aplicação, utilizando rigor lógico-científico na análise da situação-problema.

IX. Estabelecer relações entre as Letras e Literatura e outras áreas do conhecimento, bem como trabalhar em equipes multidisciplinares e na interface das mesmas com outros campos do saber.

3.3 Perfil do Egresso

O curso de Licenciatura em Letras da UNIVESP pretende formar um professores capazes de atuar no campo da Educação Básica, nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, comprometidos com a busca de respostas aos desafios e problemas existentes em nossas escolas, especialmente nas da rede pública.

O profissional de letras deve ser capaz de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro.

Ao longo do curso, mediante os eixos temáticos, espera-se desenvolver as seguintes competências profissionais:

- domínio do uso da Língua Portuguesa, em termos de estrutura, funcionamento e manifestações culturais.
- domínio das variedades linguísticas e culturais da Língua Portuguesa.
- domínio de textos literários e identificação das relações de intertextualidade entre obras da literatura em língua portuguesa e da literatura universal.
- ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente.
- capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos e literários.
- domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.
- capacidade de pesquisar sobre própria prática.
- visão sobre a importância do uso das linguagens dos meios de comunicação na prática didático-pedagógica, de maneira a inserir as tecnologias nos processos de ensino das diferentes áreas do conhecimento, bem como nas atividades de gestão e supervisão

2.4 Disciplinas dos 2º, 3º e 4º anos

3.4.1 Matriz Curricular

A Matriz Curricular, específica para a habilitação em Letras, tem início no segundo ano. No quadro a seguir, as disciplinas específicas estão representadas em azul e as comuns em verde. Logo após, constam o ementário e as bibliografias das respectivas disciplinas

	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre	7º semestre	8º semestre
Bimestre Ímpar	Teoria da Literatura 80h	Laboratório de Produção Textual 80h	Aquisição da Linguagem: oralidade e escrita 80h	Estudos de Literatura em Língua Portuguesa 80h	Ensino e Aprendizagem de Língua e Literatura 80h	
	Educação mediada por tecnologias 80h	Introdução à Fonética e à Fonologia 80h	Literatura e Cultura Brasileira 80h	Semântica 80h	Organização do trabalho pedagógico 80h	Variação e Mudança Linguística 80h
	Projeto Integrador para Licenciatura II 80h	Projeto Integrador para Licenciatura III 80h	Projeto Integrador para Licenciatura IV 80h	Projeto Integrador para Licenciatura V 80h	Projeto Integrador para Licenciatura VI 80h	Design Educacional 40h
Bimestre Par	Introdução à Linguística 80h	Educação Especial e LIBRAS 80h	Desenvolvimento de Materiais Didáticos para o Ensino 80h	Metodologia para o ensino na Educação Básica 80h	Educação de Jovens e Adultos 80h	Literat. infanto juvenil 40h
	Gramática de Língua Portuguesa I 80h	Linguagem e Significação 80h	Gramática de Língua Portuguesa II 80h	Gêneros Narrativos na Literatura Brasileira 80h	Aquisição da Língua Escrita 80h	Texto, Discurso e Ensino de Língua 80h

Quadro 2 – Habilitação em Letras – Segundo a Quarto ano

3.5 Ementário e Bibliografias da habilitação em Letras

SEGUNDO ANO

5o bimestre

Educação mediada por tecnologias

Objetivos: a disciplina objetiva discutir como as tecnologias da informação e comunicação podem auxiliar o processo de ensino-aprendizagem, tanto presencialmente quanto a distância, evidenciando o papel do docente.

Ementa: Educação e tecnologias: evolução histórica e perspectivas. Tecnologias na formação do professor. As novas tecnologias aplicadas à educação

Bibliografia Base:

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet:** reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. p. 244.
COLL, César; MONEREO, Carles (Org.). **Psicologia da educação virtual:** aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos:** novos desafios e como chegar lá. 5. ed. Campinas: Papirus Editora, 2011. p. 174. v. 1.

Bibliografia Complementar:

BELLONI, M. Luiza. **Crianças e mídias no Brasil.** Campinas: Papirus, 2014.
KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e tempo docente.** São Paulo: Papirus, 2013.
LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos (Org.). **Educação a distância:** o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.
MILL, Daniel. **Docência virtual:** uma visão crítica. Campinas: Papirus, 2012. p. 304.
MORAN, J. Manuel; BEHRENS, Marilda A.; MASETTO, Marcos T. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** São Paulo: Papirus, 2000.

Teoria da Literatura

Objetivos: Compreender os conceitos e funções da literatura, bem como refletir sobre manifestações literárias. Entender os textos literários como fenômeno social, histórico e cultural; Conhecer diferentes correntes teóricas da literatura na análise da obra literária; Analisar textos dos gêneros poético e narrativo.

Ementa: Conceito e função da literatura. Gêneros literários. Poesia. Textos narrativos. Poesia: teoria e análise. Conto: teoria e análise.

Bibliografia Base:

SILVA, Pedro Paula da. **Teoria da literatura I.** São Paulo: Pearson, 2014.
SOARES, Angélica. **Gêneros literários.** São Paulo: Ática, 2007.
SOUZA, Roberto A. Quelha de. **Teoria da literatura.** São Paulo: Ática,, 2007.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Lígia Militz da. **A poética de Aristóteles.** São Paulo: Ática,, 2006.
GOLDSTEIN, Norma. **Versos, sons, ritmos.** São Paulo: Ática, 2006.
KIRCHOF, Edgar Roberto. **Fundamentos do texto literário.** Curitiba: Intersaberes, 2017.

PAULA, Laura da Silveira. **Teoria da literatura**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

SILVA, Pedro Paula da. **Teoria da literatura II**. São Paulo: Pearson, 2014.

6o bimestre

Introdução à Linguística

Objetivos: Conceituar língua e linguagem; Caracterizar a linguagem como produto cultural, simbólico e social; Apresentar modelos gramaticais; Explicar aspectos da variação linguística, bem como aspectos do preconceito linguístico; Apresentar escolas de estudos linguísticos.

Ementa: Introdução aos conceitos de língua e linguagem; Linguística como ciência; Características da linguagem humana; Aspectos da lingua(gem) como objeto de estudo; Prescrição e descrição; da gramática normativa à linguística como ciência; Relações entre língua e sociedade. Normatividade. Variação linguística; Preconceito linguístico; Escolas de estudos linguísticos.

Bibliografia Base:

FIORIN, José Luiz. **Introdução à Linguística I**. São Paulo: Contexto, 2010.

FLORES, Valdir do Nascimento; Fiorin, José Luiz; Barbisan, Leci Borges (org.). **Saussure: a invenção da linguística**. São Paulo: Contexto, 2013.

GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. **Linguística I**. São Paulo: Pearson, 2014.

Bibliografia Complementar:

ABREU, Antonio Suárez; Sperança-Criscuolo, Ana Carolina. **Ensino de português e linguística: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2016.

FIORIN, José Luiz. **Novos caminhos da Linguística**. São Paulo: Contexto, 2017.

MOLLICA, Maria Cecília. **Linguagem para formação em Letras, Educação e Fonoaudiologia**. São Paulo: Contexto, 2009.

GERALDI, João Wanderley (org.). **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 2006

MARTELOTTA, Mario Eduardo. **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

Gramática de Língua Portuguesa I

Objetivos: Compreender a gramaticidade da língua portuguesa. Estudar classes de palavras, a sintaxe do período simples e composto. Compreender vozes verbais e figuras de linguagem. Refletir sobre o ensino de gramática.

Ementa: Reflexão sobre a construção das estruturas gramaticais. Estudo das classes de palavra. Sintaxe do período simples e do período composto. Vozes verbais. Figuras de linguagem. A produção e a interpretação textual.

Bibliografia Base:

BECHARA, Evanildo. **Ensino da gramática: opressão?, liberdade?** São Paulo: Ática, 2006.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de; ELIAS, Vanda Maria. **Pequena gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2012.

SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. **Tradição gramatical e gramática tradicional**. São Paulo: Contexto, 2016.

Bibliografia Complementar:

CUNA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

KURY, Adriano da Gama. **Português básico e essencial**. Rio de Janeiro: Lexikon,, 2018.

MARTINS, Maria Helena (org.). **Questões de linguagem**. São Paulo: Contexto, 2016.

NEVES, Maria Helena Moura. **Gramática na escola**. São Paulo: Contexto, 2011.

SILVA, Maurício. **O novo acordo ortográfico da língua portuguesa: o que muda, o que não muda**. São Paulo: Contexto, 2009.

7º bimestre

Laboratório de Produção Textual

Objetivos: Refletir acerca dos aspectos do texto. Distinguir gêneros textuais e literários. Mecanismos de construção do texto.

Ementa: A escrita e a escritura. Questões sobre autoria. A construção ficcional e não ficcional. A linguagem em suas diversas manifestações. Revisão textual em língua portuguesa. Aspectos da argumentação e persuasão. Gêneros literários. Escrita no âmbito acadêmico, artístico e online.

Bibliografia Base:

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita**. 22ª edição. São Paulo: Ática, 2006.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; Elias, Vanda Maria. **Ler e Escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2010.

KOCHE, Vanilda Salton; Boff, Odete M. B.; Pavani, Cinara F. **Prática textual: atividades de leitura e escrita**. Petrópolis: Vozes, 2015.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Rita de Cássia Santos. **Práticas de leitura e produção de texto**. Petrópolis: Vozes, 2015.

COELHO, Fábio André; Palomares, Roza (org.). **Ensino de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2016.

GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. **Comunicação e Linguagem**. São Paulo: Pearson, 2012.

MORAIS, Jacqueline F. Santos; Wilson, Victoria (org.). **Leitura, escrita e ensino: discutindo a formação de leitores**. São Paulo: Summus, 2015.

SANTOS, Leonor W.; Riche, Rosa Cuba; Teixeira, Claudia Souza. **Análise e produção de textos**. São Paulo: Contexto, 2012.

Introdução à Fonética e à Fonologia

Objetivos: Conhecer as principais características fonéticas e fonológicas do português; Conhecer o sistema fonético-articulatório da língua; Conhecer técnicas de transcrição fonética; Analisar o sistema fonológico do português.

Ementa: Processos de produção e percepção da fala, critérios de classificação dos sons da fala. Conceitos gerais da fonologia e os critérios que permitem analisar a estrutura fonológica das línguas com vistas à análise fonética e fonológica.

Bibliografia Base:

CALLOU, Dinah; LEITE, Yvonne. **Iniciação à fonética e à fonologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

FIORIN, José Luiz (org). **Introdução à linguística II: princípios de análise**. São Paulo: Contexto, 2010.

SILVA, Thais Cristófaru. **Fonética e Fonologia do português**. São Paulo: Contexto, 2017.

Bibliografia Complementar:

CASTILHO, Ataliba T. de (org.). **Gramática do português culto falado no Brasil**. Volume VII: a construção fonológica da palavra. São Paulo: Contexto, 2013.

Engelbert, Ana aula Petriu Ferreira. **Fonética e fonologia da língua português**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

SEARA, Izabel Christine. **Para conhecer fonética e fonologia do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2015.

SILVA, Thais Cristófaru. **Dicionário de fonética e fonologia**. São Paulo: Contexto, 2011.

SILVA, Thais Cristófaru (et al). **Fonética acústica: os sons do português brasileiro**. São Paulo:Contexto, 2019.

8º bimestre

Educação Especial e LIBRAS

Objetivos: Familiarizar os alunos com a história, a língua, a cultura e a educação de pessoas surdas. Preparar o professor e ensinar a Língua Brasileira de Sinais (Libras), para os futuros profissionais que atuarão em ambientes educacionais formais e não formais.

Ementa: Fundamentos da Educação de Surdos; Aspectos Clínicos da Surdez; Linguística e Libras; Cultura e Identidade Surda; Introdução a Libras. Estudo dos fundamentos históricos da política de educação de pessoas deficientes. Compreensão das transformações históricas da educação inclusiva, com vistas à construção de uma prática pedagógico-educacional inclusiva – favorecedora do acesso e permanência do aluno com deficiência. Reflexão dos princípios éticos e da aceitação da diversidade humana, em seus aspectos sociais.

Bibliografia Base:

LUCHESI, M. R. C.. **Educação de pessoas surdas: experiências vividas, histórias narradas**. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

LOPES, M. C.; FABRIS, E. T. H.. **Inclusão & Educação**. 1 ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2013. ISBN: 9788582171172

MANTOAN, M. T. E. (org.). **Desafio das diferenças nas escolas**. 5 ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. ISBN: 9788532636775

PEREIRA, M. C. da C. (org.). **Libras: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson, 2011. ISBN: 9788576058786

Bibliografia complementar:

MANTOAN, M. T. E.. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Summus, XXXX. ISBN: 9788532309976

BUDEL, G. C.; MEIER, M.. **Mediação da aprendizagem na educação especial**. Curitiba: Intersaberes, 2012. ISBN: 9788565704304

BIANCHETTI, L.; FREIRE, I. M. (orgs.). **Um Olhar sobre a Diferença: interação, trabalho e cidadania**. 11ª edição. Campinas, SP: Papyrus, 2010. ISBN: 8530805151

DINIZ, M.. **Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas: Avanços e desafios**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. ISBN: 9788565381543

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: A Escola Comum Inclusiva**. vol. 1. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=17009>> Acesso em 29 nov. 2017.

Linguagem e Significação

Objetivos: Compreender o processo de construção da significação a partir dos conceitos a ele relacionado. Refletir sobre a relação de ensino e a significação.

Ementa: Abordagem sobre a construção dos sentidos e da significação. Relação entre construção da significação e o ensino de língua portuguesa. Conceitos relacionados à enunciação, argumentação e ao sentido. Sujeito falante, língua, linguagem e contexto.

Bibliografia Base:

FLORES, Valdir do Nascimento (org.). **Introdução à linguística da enunciação**. São Paulo. Contexto, 2005.

FLORES, Valdir do Nascimento; FIORIN, José Luiz; BARBISAN, Leci Borges (org.). **Saussure: a invenção da linguística**. São Paulo: Contexto, 2013.

Vogue, Sarah de. (org.). **Linguagem e enunciação: representação, referenciação e regulação**. São Paulo: Contexto, 2011.

Bibliografia Complementar:

AMOSSY, Ruth. **A argumentação no discurso**. São Paulo: Contexto, 2018.

FANTI, Maria da Glória; Barbisan, Leci Borges. (org.). **Enunciação e discurso**. São Paulo: Contexto, 2012.

FIORIN, José Luiz. **Introdução à Linguística II**. São Paulo: Contexto, 2010.

FLORES, Valdir do Nascimento (org.). **Dicionário de linguística da enunciação**. São Paulo: Contexto, 2009.

MOLLICA, Maria Cecília. **Linguagem para formação em Letras, Educação e Fonoaudiologia**. São Paulo: Contexto, 2009.

TERCEIRO ANO

9º Bimestre

Aquisição da Linguagem: oralidade e escrita

Objetivos: Compreender o processo de aquisição da linguagem oral e escrita. Refletir sobre as variações e etapas da aquisição das linguagens. Identificar as dificuldades na aprendizagem.

Ementa: Processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem oral. Relação da morfologia, fonética, fonologia, semântica, sintaxe e pragmática no processo de aquisição da linguagem. Apresentação de teorias e modelos. Abordagem dos distúrbios da linguagem. Reflexão sobre a apropriação dos processos de produção e interpretação textuais.

Bibliografia Base:

DEL RÉ, Alessandra; PAULA, Luciane de; MENDONÇA, Marina Célia. **A linguagem da criança: um olhar bakhtiniano**. São Paulo: Contexto, 2014.

_____ (org.). **Aquisição da linguagem: uma abordagem psicolinguística**. São Paulo: Contexto, 2009.

GROLLA, Elaine; SILVA, Maria Cristina. **Para conhecer: aquisição da linguagem**. São Paulo: Contexto, 2016.

Bibliografia Complementar:

ELIAS, Vanda Maria. **Ensino da língua portuguesa: oralidade, escrita e leitura**. São Paulo: Contexto, 2011.

FLORES, Valdir do Nascimento; FIORIN, José Luiz; BARBISAN, Leci Borges (org.). **Saussure: a invenção da linguística**. São Paulo: Contexto, 2013.

LEALI, Telma Ferraz; Gois, Siane (org.). **A oralidade na escola: a investigação do trabalho docente como foco de reflexão**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

MOLLICA, Maria Cecília. **Linguagem para formação em Letras, Educação e Fonoaudiologia**. São Paulo: Contexto, 2009.

WILSON, Victoria; GOULART, Cecília M. A. (orgs.) **Aprender a escrita, aprender com a escrita**. São Paulo: Summus, 2013.

Literatura e Cultura Brasileira

Objetivos: Apresentar um panorama da literatura brasileira. Refletir sobre temas, obras e autores importantes na literatura brasileira. Relacionar aspectos da identidade brasileira e a literatura. Analisar criticamente obras literárias à luz de conceito(s) de cultura e identidade(s).

Ementa: Apresentação de panorama da literatura brasileira. Relação entre cultura e literatura. Aspectos da identidade brasileira na literatura e na cultura. Obras, temas e autores de destaque na literatura brasileira: do quinhentismo aos dias atuais. Análise de textos literários. Reflexão sobre modelos de ensino de literatura brasileira.

Bibliografia Base:

ALEXANDER, Ian. **Formação nacional e cânone: literatura e tradição no novo mundo**. Porto Alegre:EDIPUCRS. 2013.

BOSLI, Alfredo (org). **Cultura Brasileira: temas e situações**. São Paulo:Ática. 2008.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática. 2000.

Bibliografia Complementar:

AYALA, Marcos. **Cultura popular no Brasil**. São Paulo:Ática. 2006.

BENJAMIN, Walter. **Linguagem, tradução, literatura (filosofia, teoria e crítica)**. Belo Horizonte:Autêntica. 2018.

BRAUNSTEIN, Florence; PÉPIN, Jean-François. **1kg de cultura geral**. Blucher. São Paulo. 2014.

D'ONOFRIO, Salvatore. **Forma e sentido do texto literário**. São Paulo. Ática. 2007.

PROENÇA FILHO, Domício. **A linguagem literária**. São Paulo. Ática. 2007.

10º bimestre

Gramática de Língua Portuguesa II

Objetivos: Compreender a gramaticidade da língua portuguesa. Estudar os tipos de gramáticas. Refletir sobre o ensino de gramática. Aprofundar o conhecimento a respeito da gramática padrão.

Ementa: Estudo da gramática normativa. Normas e usos. A função da estrutura na construção do significado. Gêneros do discurso. Práticas de escrita. A palavra e o contexto. Construção do período. Argumentação. Sistematização de conceitos. A produção e a interpretação textual.

Bibliografia Base:

BECHARA, Evanildo. **Ensino da gramática: opressão?, liberdade?** São Paulo: Ática, 2006.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de; ELIAS, Vanda Maria. **Pequena gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2012.

SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. **Tradição gramatical e gramática tradicional**. São Paulo: Contexto, 2016.

Bibliografia Complementar:

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

KURY, Adriano da Gama. **Português básico e essencial**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2018.

MARTINS, Maria Helena (org.). **Questões de linguagem**. São Paulo: Contexto, 2016.

NEVES, Maria Helena Moura. **Gramática na escola**. São Paulo: Contexto, 2011.

SILVA, Maurício. **O novo acordo ortográfico da língua portuguesa: o que muda, o que não muda**. São Paulo: Contexto, 2009.

Desenvolvimento de materiais didáticos para o ensino

Objetivos: Discutir os pressupostos teóricos e metodológicos que norteiam as práticas docentes para o desenvolvimento de Unidades Didáticas e Materiais Didáticos destinados ao Ensino.

Ementa: Modelos pedagógicos; Abordagens de Ensino; Metodologias ativas; Conceito e histórico dos materiais didáticos; Produção de materiais didáticos.

Bibliografia Base:

BANDEIRA, Denise. **Material didático: criação, mediação e ação educativa**. Curitiba: InterSaberes, 2017. ISBN: 9788559723151

FREITAS, Olga. **Equipamentos e materiais didáticos**. Brasília: Universidade de Brasília, 2009. ISBN: 978-85-230-0979-3. Disponível

em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=614-equipamentos-e-materiais-didaticos&Itemid=30192> Acesso em: 13 jun. 19.

TEIXEIRA, Clarissa Stefani; SOUZA, Rayse Kiane de ; SOUZA, Marcio Vieira. **Educação fora da caixa: tendências internacionais e perspectivas sobre a inovação na educação**. São Paulo: Blucher, 2018. ISBN: 9788580393224

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. **Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9099.htm> Acesso em: 13 jun.19.

_____. MEC, Secretaria de Educação Básica. **Guia de tecnologias educacionais**. Brasília: SEB, 2008. 93 p. ISBN 978-85-7783-003-9. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Avalmat/guia_de_tecnologias_educacionais.pdf> Acesso em 13 jun. 19.

_____. MEC, Secretaria de Educação Especial. **Educação inclusiva : v. 3 : a escola / coordenação geral SEESP/MEC ; organização Maria Salete Fábio Aranha. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aescola.pdf>>. Acesso em: 14 jun.19.**

FILGUEIRAS, J. M. . **A produção de materiais didáticos pelo MEC:** da campanha nacional de material de ensino à fundação nacional de material escolar. REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA (ONLINE), v. 33, p. 313-335, 2013. Disponível em:<
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882013000100013&lang=pt> Acesso em 13 jun. 19.

11º bimestre

Estudos de Literatura em Língua Portuguesa

Objetivos: Proporcionar reflexões para uma visão diacrônica dos movimentos estéticos literários. Articular literatura e contexto histórico. Fomentar elementos para o ensino da Literatura em Língua Portuguesa.

Ementa: Panorama histórico da literatura em Língua Portuguesa. Movimentos estético literários brasileiros. Visão diacrônica dos movimentos estéticos literários. Relação entre literatura e contexto histórico. Contextualização do ensino de Literatura em Língua Portuguesa.

Bibliografia Base:

MOREIRA, Maria Eunice; DOVAL, Camila Canali (org.). **Leituras de literatura brasileira contemporânea.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015.

NASCIMENTO, Jarbas Vargas; TOMAZI, Micheline Mattedi; SODRÉ, Paulo Roberto. (org.). **Língua, literatura e ensino.** São Paulo: Blucher, 2015.

Ogliari, Maria Elisa M. P. **Literatura brasileira: do Quinhentismo ao Romantismo.** Curitiba: Intersaberes, 2013.

Bibliografia Complementar:

ALEXANDER, Ian. **Formação nacional e cânone: literatura e tradição no novo mundo.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013.

PAIVA, Aparecida; Martins, Aracy; Paulino, Graça; Corrêa, Hércules; Versiani, Zélia. (org.). **Literatura – saberes em movimento.** 2ª. ed. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica Editora, 2014.

PERISSÉ, Gabriel. **Literatura & educação.** 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

REZENDE, Neide. **A semana de arte moderna.** São Paulo: Ática, 2006.

Secchin, Antonio Carlos. **Percursos da poesia brasileira.** Belo Horizonte: Autêntica/Ed.UFMG, 2018.

Semântica

Objetivos: Conhecer diferentes perspectivas da semântica. Conceituar significado, significação, sentido, referência. Estabelecer relação entre temas ligados ao sentido,

enunciação e subjetividade. Discutir e analisar a construção dos sentidos. Analisar textos em uma perspectiva semântica.

Ementa: Panorama das vertentes dos estudos semânticos. Elementos de significação, sentido e referência. Relações entre sentido, enunciação e subjetividade. Construção dos sentidos. Análise semântico de textos diversos.

Bibliografia Base:

CANÇADO, Márcia. **Manual de semântica: noções básicas e exercícios.** São Paulo: Contexto, 2012.

FIORIN, José Luiz (org). **Introdução à Linguística I.** São Paulo: Contexto, 2010.

Ilari, Rodolfo; Geraldí, João Wanderley. **Semântica.** São Paulo: Ática, 2006.

Bibliografia Complementar:

BASSO, Renato; FERRAREZI Junior, Celso (org.). **Semântica, semânticas: uma introdução.** São Paulo: Contexto, 2013.

FRANÇA, Aniela I; FERRARI, Lilian; MAIA, Marcus (org). **A Linguística no Século XXI: convergências e divergências no estudo da linguagem.** São Paulo: Contexto, 2016.

FIORIN, José Luiz (org). **Introdução à linguística II: princípios de análise.** São Paulo: Contexto, 2010.

FIORIN, José Luiz. **Em busca do sentido: estudos discursivos.** São Paulo: Contexto, 2008.

GOMES, Ana Quadros. **Para conhecer semântica.** São Paulo: Contexto, 2018.

12º bimestre

Metodologia para o ensino na Educação Básica

Objetivos: Contribuir com a formação inicial do professor de educação básica; compreender os pressupostos teóricos e metodológicos para o ensino na educação básica; Construir planejamentos e planos de aula; articular teoria e prática na escolha dos conteúdos que nortearão a prática pedagógica do professor.

Ementa: Os processos de ensino e de aprendizagem. Metodologia e técnicas de ensino. O Planejamento e as possibilidades didáticas de organização de planos de ensino. Avaliação do processo ensino aprendizagem: concepções teóricas e práticas. Seleção e Organização de conteúdos para a educação básica.

Bibliografia Base:

VASCONCELOS, Maria Lucia. **Educação básica: a formação do professor, relação professor-aluno, planejamento, mídia e educação.** São Paulo: Contexto, 2012. ISBN: 9788572446921

VEIGA, I.P.A (Org.). **Técnicas de ensino: por que não?** 21. ed. Campinas: Papirus, 1991. ISBN 85-308-0814-2

WEISZ, T. SANCHEZ, Ana. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2009. ISBN: 9788508072934

Bibliografia Complementar:

LAKOMY, A. M. **Teorias Cognitivas da Aprendizagem**. Curitiba: InterSaberes, 2014. ISBN: 9788544300619

MIGUEL, JC. Metodologias de ensino – Educação, linguagem matemática e cultura: implicações para a formação de conceitos. In: DAVID, CM., et al., orgs. **Desafios contemporâneos da educação** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. ISBN 978-85-7983-622-0. Disponível em:<<http://books.scielo.org/id/zt9xy/pdf/david-9788579836220-16.pdf>> Acesso em: 13 jun. 19.

PILETTI, Claudino. **Didática Geral**. 24. ed. São Paulo: Ática, 2010. ISBN: 9788508128341
SANTO, R. C. E. **Desafios na Formação do Educador**. 1. ed. São Paulo: Agora, 2012. ISBN: 9788571831018

BASSO, I. S. . Significado e Sentido do Trabalho Docente. **Cadernos Cedes**, Campinas, SP, n.44, p. 19-30, 1998. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621998000100003&lng=en&nrm=iso> Acesso em: 13 jun. 19.

Gêneros Narrativos na Literatura Brasileira

Objetivos: Refletir acerca do papel dos gêneros narrativos na literatura brasileira. Compreender as principais características. Discutir práticas de leitura dos gêneros narrativos.

Ementa: Narratividade ficcional na literatura brasileira. Romantismo aos dias atuais. Aspectos da narratividade. Elementos narrativos: narrador, espaço, tempo, enredo, personagem. Conto. Crônica. Romance. Novela.

Bibliografia Base:

CRUZ, Gisele Thiel Della. **A prosa ficcional**. Curitiba: Intersaberes, 2019.

GANCHO, Cândida Vilares. **Como analisar narrativas**. São Paulo: Ática, 2006.

LEITE, Ligia Chiappini Moraes. **O foco narrativo**. São Paulo: Ática, 2007.

Bibliografia Complementar:

KAVISKI, Ewerton. **Literatura brasileira: uma perspectiva histórica**. Curitiba: Intersaberes, 2014.

MOREIRA, Maria Eunice; Doval, Camila Canali (org.). **Leituras de literatura brasileira contemporânea**. Porto Alegre. EDIPUCRS, 2015.

NASCIMENTO, Jarbas Vargas; Tomazi, Micheline Mattedi; Sodré, Paulo Roberto. (org.). **Língua, literatura e ensino**. São Paulo. Blucher, 2015.

PAIVA, Aparecida; MARTINS, Aracy; PAULINO, Graça; CORRÊA, Hércules; VERSANI, Zélia. (org.). **Literatura – saberes em movimento**. 2ª. ed. Belo Horizonte. Ceale/Autêntica Editora, 2014.

PERISSÉ, Gabriel. **Literatura & educação**. 2ª ed. Belo Horizonte. Autêntica Editora, 2014.

QUARTO ANO

13º Bimestre

Organização do Trabalho Pedagógico

Objetivos: Compreender a organização do trabalho pedagógico nos espaços escolares; reconhecer as concepções que fundamentam a organização do trabalho pedagógico; proporcionar situações de reflexão, análise e elaboração do projeto político-pedagógico da escola; conhecer espaços em que se desenvolvem práticas educativas não formais.

Ementa: Reflexão, organização e gestão de possibilidades interdisciplinares no âmbito de ações docentes contextualizadas. A articulação do trabalho pedagógico no cotidiano escolar. O trabalho coletivo como princípio do processo educativo. Construindo o projeto político pedagógico.

Bibliografia Base:

CORDEIRO, Luciana Peixoto; MAIA, Christiane Martinatti. **Didática: organização do trabalho pedagógico**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Recurso online ISBN 9788559725834
CUNHA, M. **O bom professor e sua prática**. Campinas: Papirus, 1989. ISBN 85-308-0081-8

VEIGA, I.P.A (Org.). **Técnicas de ensino: por que não?** 21. ed. Campinas: Papirus, 1991. ISBN 85-308-0814-2

Bibliografia Complementar:

ARROYO, Miguel. **Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres**. 8ª. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

CANDAU, V. M. (Org.). **A didática em questão**. 36. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. ISBN 978-85-326-0093-6

SILVA, M. **Complexidade da formação de professores: saberes teóricos e saberes práticos** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 114 p. ISBN 978-85-98605-97-5.

VEIGA, I. P.A. **Projeto político – pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas, SP: Papirus, 1995. ISBN 85-308-0370-1

VEIGA, I.P.A. REZENDE, L.M.G. **Escola: espaço do projeto político – pedagógico**. Campinas, SP: Papirus, 1998. ISBN 85-308-0532-1

Ensino e Aprendizagem de Língua e Literatura

Ementa: Estudos sobre o ensino e aprendizagem de língua e de literatura. Abordagem interdisciplinar. O papel do estudo da língua e da literatura na educação. Abordagem de escolas literárias e a relação interdisciplinar. Análise de textos da literatura brasileira.

Objetivos: Abordar questões do ensino e da aprendizagem da língua portuguesa e sua literatura. Estudar as escolas literárias. Relacionar de maneira interdisciplinar questões de ensino e aprendizagem com os estudos de língua e literatura. Analisar textos diversos.

Bibliografia Base:

LEAL, Telma Ferraz; SUASSUNA, Lúvia. (org.). **Ensino de língua portuguesa na educação básica: reflexões sobre o currículo.** Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

D'ONOFRIO, Salvatore. **Forma e sentido do texto literário.** São Paulo: Ática, 2007.

ELIAS, Vanda Maria. **Ensino da língua portuguesa: oralidade, escrita e leitura.** São Paulo: Contexto, 2011.

Bibliografia Complementar:

ABREU, Antonio Suárez; SPERANÇA-CRISCUOLO, Ana Carolina. **Ensino de português e linguística: teoria e prática.** São Paulo: Contexto, 2016.

ALMEIDA, Rita de Cássia Santos. **Práticas de leitura e produção de texto.** Petrópolis: Vozes, 2015.

CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de. **Tecnologias que educam: ensinar e aprender com tecnologias da informação e comunicação.** São Paulo: Pearson, 2010.

FEIJÓ, Mario. **O prazer da leitura: como a adaptação de clássicos ajuda a formar leitores.** São Paulo: Ática, 2010.

GALLERY, Augusto. (org). **A escola para todos e para cada um.** Summus, 2017.

14º bimestre

Educação de Jovens e Adultos

Objetivo: Propiciar ao aluno o desenvolvimento da sua capacidade de reconhecer e atuar sobre problemas da alfabetização, pós-alfabetização e de prosseguimento dos estudos de jovens e adultos. Analisar a política de educação de jovens e adultos como política pública. Refletir sobre planejamento e avaliação didática na educação de jovens e adultos.

Ementa: Estudo das concepções, métodos e formas de ensino na educação de jovens e adultos. Reflexão sobre o sentido social da educação de jovens e adultos. Estudo de propostas de alfabetização e de formas de avaliação para jovens e adultos. Reflexão sobre as políticas públicas de educação para jovens e adultos.

Bibliografia Base:

ALBUQUERQUE, E. B. C.; LEAL, T. F. (orgs.). **Desafios da educação de jovens e adultos - Construindo práticas de alfabetização**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. ISBN: 9788582178997

PEREIRA, Marina Lúcia. **A construção do letramento na educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. ISBN: 9788582178751

MORAIS, A. G. de; ALBUQUERQUE, E. B. C. de; LEAL, T. F. (orgs.). **Alfabetizar letrando na EJA - Fundamentos teóricos e propostas didáticas**. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. ISBN: 9788582178140

Bibliografia Complementar:

BASEGIO, L. J.; BORGES, M. C.. **Educação de jovens e adultos: reflexões sobre novas práticas pedagógicas**. Curitiba: Intersaberes, 2013. ISBN: 9788582127247

ZITKOSKI, J. J.; STRECK, D. R.; REDIN, E. (orgs.). **Dicionário Paulo Freire**. 2ª Edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. ISBN: 9788582178089

BRASIL. Ministério da Educação. Proposta Curricular - 1º segmento. **Educação para Jovens e Adultos**. Ensino Fundamental. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/primeirosegmen to/propostacurricular.pdf>> Acesso em 29 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos**. Segundo Segmento do Ensino Fundamental (5º a 8º série), vol. 3, 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/segundosegmen to/vol3_matematica.pdf> Acesso em 29 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Trabalhando com a Educação de jovens e adultos: o processo de aprendizagem dos alunos e professores**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja_caderno5.pdf> Acesso em 29 nov. 2017.

UNESCO. **Alfabetização de jovens e adultos no Brasil: lições da prática**. Brasília: Representação da Unesco no Brasil, 2008. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0016/001626/162640POR.pdf>> Acesso em 29 nov. 2017.

Aquisição da Língua Escrita

Ementa: Processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem escrita. Aspectos da ortografia e sintaxe no processo de aquisição da língua escrita. Apresentação de teorias e modelos. Reflexão sobre a apropriação dos processos de produção e interpretação textuais. Problemas no processo de aquisição da língua escrita.

Objetivos: Compreender o processo de aquisição da linguagem escrita. Refletir sobre as variações e etapas da aquisição da língua escrita. Identificar as dificuldades na aprendizagem.

Bibliografia Base:

GOMES, Maria Lúcia de Castro. **Metodologia do ensino de língua portuguesa**. Curitiba: Intersaberes, 2015.

_____ (org.). **Aquisição da linguagem: uma abordagem psicolinguística**. São Paulo: Contexto, 2009.

GROLLA, Elaine; SILVA, Maria Cristina. **Para conhecer: aquisição da linguagem**. São Paulo: Contexto, 2016.

Bibliografia Complementar:

ELIAS, Vanda Maria. **Ensino da língua portuguesa: oralidade, escrita e leitura**. São Paulo: Contexto, 2011.

FLORES, Valdir do Nascimento; FIORIN, José Luiz; BARBISAN, Leci Borges (org.). **Saussure: a invenção da linguística**. São Paulo: Contexto, 2013.

LEAL, Telma Ferraz; GOIS, Siane (org.). **A oralidade na escola: a investigação do trabalho docente como foco de reflexão**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

MOLLICA, Maria Cecília. **Linguagem para formação em Letras, Educação e Fonoaudiologia**. São Paulo: Contexto, 2009.

WILSON, Victoria; GOULART, Cecília M. A. (orgs.) **Aprender a escrita, aprender com a escrita**. São Paulo: Summus, 2013.

15º Bimestre

Variação e Mudança Linguística

Ementa: Abordagens da sociolinguística. Conceitos teóricos e metodológicos. Temas e mapeamento sociolinguísticos. Variantes e variação linguística. Variação e mudança linguística e social. Preconceito linguístico. Variedades linguísticas: padrão e não padrão. As variedades do português brasileiro. Ensino e variação e mudança linguística.

Objetivos: Compreender as relações entre língua e sociedade e sua variação. Entender os conceitos como: língua, dialeto, comunidades de fala, mudança linguística, variação linguística, registro, dentre outros. Refletir os usos sociais da variação. Estudar os aspectos da sociolinguística e sua relação com o ensino e aprendizagem.

Bibliografia Base:

ABRAÇADO, Jussara; MARTINS, Marco Antonio. (org.). **Mapeamento sociolinguístico do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2015.

MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza. (org.). **Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação**. São Paulo: Contexto, 2010.

TARALLO, Fernando. **A pesquisa sociolinguística**. 8ª edição. São Paulo: Ática, 2007.

Bibliografia Complementar:

BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália: novela sociolinguística**. 17ª edição. São Paulo: Contexto, 2010.

- FIORIN, José Luiz (org). **Introdução à Linguística I**. São Paulo: Contexto, 2010.
- FIORIN, José Luiz (org). **Introdução à linguística II: princípios de análise**. São Paulo: Contexto, 2010.
- LUCCHESI, Dante. **Língua e sociedade partidas: a polarização sociolinguística do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2015.
- SÁ JUNIOR, Lucrécio Araújo de; Martins, Marco Antonio. (org.). **Rumos da linguística brasileira no século XXI: historiografia, gramática e ensino**. São Paulo: Blucher, 2016.

Design Educacional

Objetivos: fornecer fundamentos para a prática docente em cursos on-line e para uso das tecnologias com intencionalidade pedagógica em educação presencial, capacitando-os criticamente para planejar, implementar, gerir e avaliar nessas situações educacionais de acordo com o contexto específico, a fim de promover a qualidade no processo de ensino-aprendizagem digital.

Ementa: Fundamentos do Design Educacional. Discussões a respeito das terminologias “Design” e “Educativa”. TPACK e o uso intencional das tecnologias. Aspectos cognitivo-behavioristas do Design Educacional. Aspectos socioconstrutivistas do Design Educacional. Aspectos conectivistas do Design Educacional. Práticas e processos de Design Educacional.

Bibliografia Base:

ANDERSON, T.; DRON, J. Três gerações de pedagogia de educação a distância. **EaD em Foco**, n. 2, p. 119-134, nov. 2012. Disponível em: <<http://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/download/162/33>>. Acesso em 29 nov. 2017.

FILATRO, A. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson, 2008.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papyrus, 2015.

Bibliografia Complementar:

CHAI, C. S.; KOH, J. H. L.; TSAI, C. C. A review of technological pedagogical content knowledge. In: **Educational Technology & Society**, v. 16, n. 2, p. 31–51, 2013. Disponível em:

<<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.299.6205&rep=rep1&type=pdf>>. Acesso em 29 nov. 2017.

LITTO, F. M.; FORMIGA, M. **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson, 2009.

LITTO, F. M.; FORMIGA, M. **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson, 2012. v. 2

MUNHOZ, A. S. **Projeto instrucional para ambientes virtuais**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

MUNHOZ, A. S. **O estudo em ambiente virtual de aprendizagem: um guia prático.** Curitiba: InterSaber, 2013.

16° Bimestre

Literatura infanto juvenil

Ementa: Origens e formação da literatura infanto-juvenil (LIJ). Abrangência e características de infanto-juvenil. Conceitos. Linguagem simbólica. Narratividade na literatura infanto-juvenil. Estudo de autores e obras da literatura infanto-juvenil. Tendências contemporâneas da LIJ no Brasil. Ensino de literatura infanto-juvenil.

Objetivos: Delinear o que é infanto juvenil na literatura. Apresentar panorama histórico da LIJ. Estudar a linguagem simbólica na LIJ. Estudar autores e obras da LIJ. Refletir sobre o Ensino de literatura infanto-juvenil.

Bibliografia Base:

COELHO, Nelly Novaes. **Panorama histórico da literatura infantil/juvenil: das origens indo-europeias ao Brasil contemporâneo.** Barueri: Manole, 2010.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário.** São Paulo: Contexto, 2014.

PEREIRA, Mara Elisa Matos. **Literatura infanto-juvenil.** Curitiba: Intersaber, 2012.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Marta Morais da. **Metodologia do ensino da literatura infantil.** Curitiba: Intersaber, 2013.

FARIA, Maria Alice. **Como usar a literatura infantil na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2009.

FEIJÓ, Mario. **O prazer da leitura: como a adaptação de clássicos ajuda a formar leitores.** São Paulo: Ática, 2010.

PERISSÉ, Gabriel. **Literatura & educação.** 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

QUADROS, Deisily de. **Metodologia do ensino da literatura juvenil.** Curitiba: Intersaber, 2019.

Texto, Discurso e Ensino de Língua

Ementa: Apresentação e discussão de conceitos da Análise do Discurso. Fundamentos teóricos das principais correntes. Funcionamento, construção e circulação dos discursos. Sentidos discursivos.

Práticas discursivas. Análise de diferentes discursos. Relação entre estudos do discurso e ensino.

Objetivos: Conhecer conceitos, fundamentos e perspectivas teóricas e metodológicas da Análise do Discurso. Apresentar as principais correntes. Discutir sobre a construção, funcionamento e circulação de discursos. Refletir sobre as práticas discursivas e os sentidos discursivos. Relacionar questões acerca dos estudos do discurso e do ensino.

Bibliografia Base:

CHARAUDEAU, Patrick. **Linguagem e discurso: modos de organização**. São Paulo: Contexto, 2008.

GERALDI, João Wanderley (org.). **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 2006

FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à Linguística I**. São Paulo: Contexto, 2010.

Bibliografia Complementar:

BRAIT, Beth; SOUZA-E-SILVA, Maria Cecília. (org.). **Texto ou discurso?** São Paulo: Contexto, 2012.

FANTI, Maria da Glória; BARBISAN, Leci Borges. (org.). **Enunciação e discurso**. São Paulo: Contexto, 2012.

FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à linguística II: princípios de análise**. São Paulo: Contexto, 2010.

GUIMARAES, Thelma de Carvalho. **Comunicação e Linguagem**. São Paulo: Pearson, 2012.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 2000.

4. HABILITAÇÃO EM MATEMÁTICA

4.1 Identificação do Curso

Carga horária total: O curso é ofertado com uma carga horária total de 3.800 horas, sendo 400 horas reservadas para estágio e 200 para atividades teórico práticas e de aprofundamento, oferecida na forma de Trabalho de Conclusão de Curso.

Duração das aulas: 50 minutos

Período letivo proposto: Semestral - Mínimo de 100 dias letivos (20 semanas)

Período de Integralização do curso: Mínimo 4 ou 6 semestres e Máximo de 8 ou 10 semestres.

Regime de matrículas: Cada estudante se matricula nas disciplinas oferecidas no semestre, de acordo com o catálogo de turmas/cursos.

Formas de acesso: Classificação em Processo Seletivo – Vestibular: Realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do ensino médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação. Portanto, são avaliados os saberes e os conhecimentos adquiridos pelos candidatos, no Ensino Médio ou equivalente, ou seja, o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio ou equivalente e prestar o vestibular.

4.2 Objetivos

4.2.1 Objetivos Gerais

O curso de Licenciatura em Matemática pretende formar um profissional capaz de atuar em um mundo em profundas e aceleradas mudanças econômicas, sociais e culturais, para isso oferece uma sólida formação técnico-prática e metodológica, fundamentada nos conhecimentos técnicos da Matemática, privilegiando o conhecimento pedagógico e a vivência de experiências relativas ao ensino, imprescindíveis à formação do educador.

São objetivos gerais da Licenciatura em Matemática:

- I. Possibilitar a formação de profissionais em articulação com os problemas atuais da sociedade e aptos a responder aos seus anseios com a indispensável competência e qualidade.
- II. Oferecer uma formação teórica e prática baseada nos conceitos fundamentais da Matemática, possibilitando aos egressos a atuação crítica e inovadora frente aos desafios da sociedade.
- III. Possibilitar que o licenciando adquira conhecimentos sistematizados da Matemática, dos processos sócio-educacionais, psicológicos e pedagógicos, desenvolvendo habilidades específicas para atuar de forma crítica e reflexiva na educação básica.
- IV. Criar ambiente acadêmico facilitador do processo de formação continuada.

4.2.2 Objetivos Específicos

Para atingir os objetivos gerais destacados acima, o curso de Licenciatura em Matemática pretende:

- I. Promover a imersão dos estudantes em ambientes de produção e divulgação científicas e culturais no contexto da educação em Matemática.
- II. Formar o educador consciente de seu papel na formação de cidadãos sob a perspectiva educacional, científica, ambiental e social.
- III. Capacitar os futuros professores para o auto aprimoramento pessoal e profissional constantes.
- IV. Promover, por meio das atividades práticas e dos estágios curriculares vivenciados em diversos espaços educacionais, a integralização dos conhecimentos específicos com as atividades de ensino.
- V. Proporcionar a capacidade de compreender, criticar e utilizar novas ideias e tecnologias para a resolução de problemas, bem como os conhecimentos de questões contemporâneas e de sua realidade.

- VI. Desenvolver a habilidade de identificar, formular e resolver problemas na sua área de aplicação, utilizando rigor lógico-científico na análise da situação-problema.
- VII. Estabelecer relações entre a Matemática e outras áreas do conhecimento, bem como trabalhar em equipes multidisciplinares e na interface da Matemática com outros campos do saber.

4.3 Perfil do egresso

O curso de Licenciatura em Matemática da UNIVESP pretende formar professores capazes de atuar no campo da Educação Básica, nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, comprometidos com a busca de respostas aos desafios e problemas existentes em nossas escolas, especialmente nas da rede pública.

Ao longo do curso, mediante os eixos temáticos, espera-se desenvolver as seguintes competências profissionais:

- Formação ampla, diversificada e sólida no que se refere aos conhecimentos da Matemática.
- Capacidade de enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional.
- Visão de seu papel na formação de cidadãos sob a perspectiva educacional, científica e social, em diversas realidades com sensibilidade para interpretar as ações dos educandos.
- Entendimento de como a aprendizagem da Matemática pode oferecer à formação dos sujeitos para o exercício da cidadania.
- Compreensão de que o conhecimento matemático deve ser acessível a todos.
- Compreensão de seu papel na superação dos preconceitos, traduzidos pela angústia, inércia ou rejeição, que muitas vezes ainda estão presentes no ensino-aprendizagem da disciplina.
- Capacidade de pesquisar sobre própria prática.
- Visão sobre a importância do uso das linguagens dos meios de comunicação na prática didático-pedagógica, de maneira a inserir as tecnologias nos processos de ensino das diferentes áreas do conhecimento, bem como nas atividades de gestão e supervisão.

Os profissionais que concluírem a licenciatura, seja em sua primeira formação, na complementação pedagógica, ou, ainda, em uma segunda licenciatura, poderão atuar em escolas da educação básica, envolvendo-se com o ensino nas séries finais do ensino fundamental e com o ensino médio.

4.4 Disciplinas dos 2º, 3º e 4º anos

4.4.1 Matriz Curricular

A Matriz Curricular, específica para a habilitação em Matemática tem início no segundo ano, como pode ser visto no quadro que segue. Logo após, constam o ementário e as bibliografias das respectivas disciplinas.

	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre	7º semestre	8º semestre
Bimestre Ímpar	Matemática 80h	Cálculo I 80h	Cálculo II 80h	Cálculo III 80h	Cálculo IV 80h	
	Educação mediada por tecnologias 80h	Fundamentos no ensino de Matemática 80h	Física Geral 80h	Lógica e Matemática Discreta 80h	Organização do trabalho pedagógico 80h	Geometria Plana e Desenho Geométrico 80h
	Projeto Integrador para Licenciatura II 80h	Projeto Integrador para Licenciatura III 80h	Projeto Integrador para Licenciatura IV 80h	Projeto Integrador para Licenciatura V 80h	Projeto Integrador para Licenciatura VI 80h	Design Educacional 40h
Bimestre Par	Estatística 80h	Educação Especial e LIBRAS 80h	Desenvolvimento de Materiais Didáticos para o Ensino 80h	Metodologia para o ensino na Educação Básica 80h	Educação de Jovens e Adultos 80h	Prát. para o Ens. de Mat. 40h
	História da Matemática 80h	Planejamento para o Ensino de Matemática 80h	Geometria Analítica e Álgebra Linear 80h	Cálculo Numérico 80h	Elementos de Álgebra 80h	Geometria Espacial 80h

Quadro 3 – Habilitação em Matemática – Segundo a Quarto ano

4.4.2 Ementário e bibliografias da habilitação em Matemática

SEGUNDO ANO

5º bimestre

Educação mediada por tecnologias

Objetivos: a disciplina objetiva discutir como as tecnologias da informação e comunicação podem auxiliar o processo de ensino-aprendizagem, tanto presencialmente quanto a distância, evidenciando o papel do docente.

Ementa: Educação e tecnologias: evolução histórica e perspectivas. Tecnologias na formação do professor. As novas tecnologias aplicadas à educação

Bibliografia Base:

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet:** reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. p. 244.
COLL, César; MONEREO, Carles (Org.). **Psicologia da educação virtual:** aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos:** novos desafios e como chegar lá. 5. ed. Campinas: Papirus Editora, 2011. p. 174. v. 1.

Bibliografia Complementar:

BELLONI, M. Luiza. **Crianças e mídias no Brasil.** Campinas: Papirus, 2014.
KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e tempo docente.** São Paulo: Papirus, 2013.
LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos (Org.). **Educação a distância:** o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.
MILL, Daniel. **Docência virtual:** uma visão crítica. Campinas: Papirus, 2012. p. 304.
MORAN, J. Manuel; BEHRENS, Marilda A.; MASETTO, Marcos T. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** São Paulo: Papirus, 2000.

Matemática

Objetivo: apresentar e explorar um elenco de ideias fundamentais da matemática, de modo a torná-las uma ponte natural entre os conteúdos da matemática básica e aqueles que serão estudados no curso superior. A expectativa é que ideias como as de contagem e de medida, de equivalência e de ordem, de proporcionalidade e de interdependência, de regularidade e de variação, de representação e de problematização, de demonstração e de aleatoriedade possam articular os conteúdos disciplinares em uma rede de noções e conceitos, de modo a evitar a excessiva fragmentação disciplinar na apresentação da disciplina, possibilitando ao professor em formação uma visão articulada da importância e do papel da matemática na construção da cidadania.

Ementa: A Fragmentação Disciplinar na Escola Básica; A corrupção da ideia de disciplina; O que são “ideias fundamentais”?; Ideias fundamentais: antídoto da fragmentação Explorando Ideias Fundamentais da Matemática; Equivalência/Ordem; Proporcionalidade/interdependência; Contagem/Medida; Regularidade/Variação; Representação/Problematização; Demonstração/Aleatoriedade Conclusão: Matemática como Cultura.

Bibliografia Base:

LEITE, A. E.; CASTANHEIRA, N. P. **Raciocínio lógico e lógica quantitativa.** Curitiba: InterSaberes, 2017. ISBN: 9788559723519.

MORAIS FILHO, D. C. **Um convite à matemática**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2013. 455 p. ISBN: 9788585818791.

MORETTIN, L. G. **Estatística básica: probabilidade e inferência**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. ISBN: 9788576053705.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÁVILA, G. **Análise matemática para licenciatura**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2006. 260 p. ISBN: 9788521203957.

BENNETT, D. **Aleatoriedade**. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 240 p. ISBN: 9788533617926.

CARNIELLI, W.; EPSTEIN, R. L. **Computabilidade, funções computáveis, lógica e os fundamentos da matemática**. São Paulo: Unesp, 2008. 415 p. ISBN: 9788571398979.

DEMANA, F. D. et al. **Pré-cálculo**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. ISBN: 9788581430966.

SAMANEZ, C. P. **Matemática financeira**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. ISBN: 9788576057994.

6º bimestre

Estatística

Objetivos: proporcionar ao aluno uma visão abrangente das ferramentas estatísticas aplicadas no domínio do conhecimento em Licenciatura em Matemática; capacitar o aluno para o processo de coleta, apresentação e análise de dados, elaboração e interpretação de tabelas e gráficos estatísticos, bem como para o cálculo e a análise dos principais indicadores estatísticos; ao final da disciplina, o aluno será capaz de: dominar as técnicas estatísticas e as aplicações de probabilidades, de modo que possam utilizá-las na análise de dados e interpretação de resultados experimentais; desenvolver experimentos para aplicar de forma prática os conceitos de estatística; ministrar aulas sobre estes tópicos; aplicar os conceitos de estatística no processo de gestão educacional; aplicar os conceitos de probabilidade e estatística no contexto do projeto integrador do curso de Licenciatura da Univesp.

Ementa: Fundamentos da estatística: dados, população, amostra, coleta e apresentação de dados. Distribuição de frequência. Medidas de posição e dispersão. Distribuições de probabilidades. Distribuição qui-quadrado. Inferência. Teste de hipóteses. Análise de variância.

Bibliografia Base:

CASTANHEIRA, N. P. **Estatística aplicada a todos os níveis**. Curitiba: InterSaberes, 2012. 253 p.

LARSON, R.; FARBER, B. **Estatística aplicada**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 637 p.

BONAFINI, F. C. **Probabilidade e estatística**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. 216 p.

Bibliografia complementar:

MORETTIN, L. G. **Estatística básica: probabilidade e inferência**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 375 p.

WALPOLE, R. E. et al. **Probabilidade e estatística para engenharia e ciências**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 491 p.

LEVIN, J.; FOX, J. A.; FORDE, D. R. **Estatística para ciências humanas**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 458 p.

PEREIRA, A. T. **Métodos quantitativos aplicados à contabilidade**. Curitiba: InterSaberes, 2014. 234 p.

MAGALHÃES, N. M.; LIMA, A. C. P. **Noções de probabilidade e estatística**. São Paulo: Edusp, 2011. 408 p.

História da Matemática

Objetivos: apresentar e propiciar aos alunos uma reflexão sobre a inserção cultural da evolução dos conceitos da Matemática Elementar na História da Humanidade. Espera-se que o aluno perceba a estrutura interna da Matemática através do estudo da evolução dos seus conceitos e o potencial pedagógico da História da Matemática na Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio).

Ementa: Números: primeiros sistemas de numeração. Teoria dos números na escola pitagórica. Os numerais na Índia. A introdução dos numerais indo-arábicos na Europa. Fibonacci. Geometria. Gêneses: Babilônia, Egito, China, Grécia. Os problemas clássicos. Os Elementos de Euclides: a geometria axiomática, a teoria das proporções de Eudoxo e os incomensuráveis; geometria do espaço. Apolônio e as seções cônicas. Geometria analítica. Geometrias não euclidianas. Álgebra: Diofante. Os árabes. Equações de terceiro e quatro graus. Bombelli e a necessidade da introdução dos números complexos. Viète. Cálculo: Arquimedes. Movimentações para o cálculo no século XVII. Antecipações nos trabalhos de Descartes, Fermat e Pascal. Os trabalhos de Newton e Leibniz. Tópicos especiais: Astronomia. Trigonometria. Teoria matemática da música. Logaritmos. Probabilidades.

Bibliografia Base:

AABOE, A. **Episódios da história antiga da matemática**. Sociedade Brasileira de Matemática, 2001.

BOYER, C. B; MERZBACH, U. C. **História da matemática**. Tradução de Elza F. Gomide. São Paulo: Edgard Blucher, 2002.

ZANARDINI, R. A. D. **Um breve olhar sobre a história da matemática**. Curitiba: InterSaber, 2017.

Bibliografia complementar:

ARAGÃO, J. M. **História da matemática**. Rio de Janeiro: Interciência, 2009.

CAJORI, F. **A history of mathematical notations**. The Open Court, 1928. v. 1.

HOWARD, L. E. **Introdução à história da matemática**. Campinas: Unicamp, 2007.

IFRAH, G. **História universal dos algarismos**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.

ZALESKI FILHO, D. **Matemática e Arte**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

7º bimestre

Cálculo I

Objetivo: O nascimento do Cálculo Diferencial e Integral no século XVII foi uma das maiores revoluções científicas da história. Nesta disciplina vamos apresentar os conceitos fundamentais do Cálculo, tendo em vista sua importância na formação de um professor de Ciências em geral e de Matemática em particular. Os conceitos de função de uma variável real, limites, derivadas e primitivas, bem como os teoremas fundamentais desta teoria, desempenham um papel estruturante na compreensão do mundo físico. Estes conceitos serão apresentados numa perspectiva de formação do estudante, de fornecimento de uma ferramenta muito forte para interpretação da natureza e instrumento de empoderamento do futuro professor. O aluno deverá se tornar autônomo no uso destes conceitos, dominando as condições de aplicabilidade e análise e interpretação dos resultados obtidos.

Ementa: Limites; Definições; Propriedades; Sequência e Séries; Derivadas; Definição; Interpretações Geométrica, Mecânica, Biológica, Econômica etc.; Regras de Derivação; Derivadas de Funções Elementares; Derivadas de Ordem Superior; Diferencial de Função de uma Variável; Aplicações de Derivadas; Fórmula de Taylor; Máximos e Mínimos, Absolutos e Relativos; Análise do Comportamento de Funções Através de Derivadas; Regra de L'Hôpital; Crescimento, Decrescimento, Concavidade; Construções de Gráficos; Integral Indefinida; Interpretação Geométrica; Propriedades; Métodos; Regras de Métodos de Integração; Integral Definida; Teorema Fundamental do Cálculo; Aplicações da Integral Definida; Técnicas de Primitivação: Técnicas Elementares; Integração por Partes; Mudanças de Variáveis e Substituições Trigonométricas; Integração de Funções Racionais por Frações Parciais.

Bibliografia Base:

THOMAS, G.B.; WEIR, M.D.; HASS, J. **Cálculo**. volume 1. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 634 p.

FLEMMING, D.M.; GONÇALVES, M.B. **Cálculo A: funções, limite, derivação e integração**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 448 p.

LEITE, A.E.; CASTANHEIRA, N.P. **Tópicos de Cálculo I: limites, derivadas e integrais**. Curitiba: InterSaber, 2017. 207 p.

Bibliografia complementar:

DEMANA, F.D.; WAITS, B.K.; FOLEY, G.D.; KENNEDY, D. **Pré-cálculo**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. 452 p.

FACIN, G.M. **Elementos de Cálculo Diferencial e Integral**. Curitiba: InterSaber, 2015. 219 p.

BASSANEZI, R.C. **Introdução ao Cálculo e Aplicações**. São Paulo: Contexto, 2015. 240 p.

GUIDORIZZI, H. L. **Um curso de cálculo**. volume 1. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 652 p. 5ª ed. ISBN 9788521612599.

STEWART, James. **Cálculo**. volume 1. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 664 p. 7ª ed. ISBN 9788522112586.

Fundamentos para o Ensino da Matemática

Objetivo: Identificar a importância do ensino da Matemática para a formação crítica da cidadania. Discutir sobre os fundamentos para o ensino da Matemática em consonância com a sociedade contemporânea.

Ementa: Fundamentos voltados para o ensino de matemática no ensino Fundamental e ensino médio.

Bibliografia Base:

MAIO, Waldemar de; CHIUMMO, Ana. **Fundamentos de Matemática - Didática da matemática**. Rio de Janeiro: LTC, 2012. ISBN: 978-85-216-2259-8

GARNICA, A. V. M.; BICUDO, M. A. V.. **Filosofia da Educação Matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. ISBN: 9788551301302

DOLINSKY, S. M. (trad.); RIVILLA, A. M. (org.). **Formação e Desenvolvimento das Competências Básicas**. v. 2. Curitiba: Intersaber, 2012. ISBN: 9788582121887

Bibliografia Complementar:

SANTOS, C. A.; NACARATO, A. M. **Aprendizagem de Geometria na Educação Básica: a fotografia e a escrita na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

POWELL, A.; BAIRRAL, M.. **A escrita e o pensamento matemático**. Campinas, SP: Papirus, 2009. ISBN: 9788530810818

MELO, A. de.. **Fundamentos Socioculturais da Educação**. Curitiba: Intersaber, 2012. ISBN: 9788582122310

MATOS, Heloiza (coautor); ARANTES, V. A.. **Ensino de matemática: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2014. ISBN: 9788532309785

ALRO, Helle; SKOVSMOSE, Ole. **Diálogo e Aprendizagem em Educação Matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. ISBN: 9788582179000

8º bimestre

Planejamento para o Ensino de Matemática

Objetivo: Preparar o aluno para a elaboração, implementação, análise e avaliação de planejamentos escolares, com destaque para os aspectos específicos da disciplina de Matemática em seus vários níveis de ensino.

Ementa: Inserção e importância da matemática no projeto político pedagógico da escola. Base curricular nacional e estadual para o ensino da matemática. Planos de trabalho e planos de ensino. A Matemática numa estruturação interdisciplinar.

Bibliografia Base:

BARTINIK, H. L de S.. **Gestão Educacional**. Disponível em: <http://aulaaberta.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788565704267/pages/-2>

MAIA, Benjamin Perez e COSTA, Margarete Terezinha de Andrade. **Os Desafios e as Superações na Construção Coletiva do Projeto Político-Pedagógico**. Editora Intersaberes. ISBN: 9788582126691

LIMA, E. L. et al. **A Matemática do Ensino Médio**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 1999.

Bibliografia Complementar:

BOYER, C. B. **História da Matemática**. São Paulo: Blücher, 1974.

VASCONCELLOS C. dos S.; **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico**. 208 pág., Ed. Libertad

GÓES, A. R. T.; GÓES, H. C.. **Ensino da matemática: concepções, metodologias tendências e organização do trabalho pedagógico**. Curitiba: Intersaberes, 2015. ISBN: 9788544302996

SÃO PAULO (Estado). **Secretaria da Educação. Cartilha Conselho de Escola**, São Paulo 2014. Disponível em:

<http://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/762.pdf>

AQUINO, Julio Groppa; SAYÃO, Rosely; RIZZO, Sérgio; LA TAILLE, Yves de. **Família e educação: Quatro olhares**. Papirus. ISBN: 9788530810900.

SANTOS, Ana Maria Rodrigues. **Planejamento, avaliação e didática**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Educação Especial e LIBRAS

Objetivo: Familiarizar os alunos com a história, a língua, a cultura e a educação de pessoas surdas. Preparar o professor e ensinar a Língua Brasileira de Sinais (Libras), para os futuros profissionais que atuarão em ambientes educacionais formais e não formais.

Ementa: Fundamentos da Educação de Surdos; Aspectos Clínicos da Surdez; Linguística e Libras; Cultura e Identidade Surda; Introdução a Libras. Estudo dos fundamentos históricos da política de educação de pessoas deficientes. Compreensão das transformações históricas da educação inclusiva, com vistas à construção de uma prática pedagógico-educacional inclusiva – favorecedora do acesso e permanência do aluno com deficiência. Reflexão dos princípios éticos e da aceitação da diversidade humana, em seus aspectos sociais.

Bibliografia Base:

LUCHESI, M. R. C.. **Educação de pessoas surdas: experiências vividas, histórias narradas**. Campinas, SP: Papirus, 2012.

LOPES, M. C.; FABRIS, E. T. H.. **Inclusão & Educação**. 1 ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2013. ISBN: 9788582171172

MANTOAN, M. T. E. (org.). **Desafio das diferenças nas escolas**. 5 ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. ISBN: 9788532636775

PEREIRA, M. C. da C. (org.). **Libras: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson, 2011. ISBN: 9788576058786

Bibliografia complementar

MANTOAN, M. T. E.. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Summus, XXXX. ISBN: 9788532309976

BUDEL, G. C.; MEIER, M.. **Mediação da aprendizagem na educação especial**. Curitiba: Intersaberes, 2012. ISBN: 9788565704304

BIANCHETTI, L.; FREIRE, I. M. (orgs.). **Um Olhar sobre a Diferença: interação, trabalho e cidadania**. 11ª edição. Campinas, SP: Papirus, 2010. ISBN: 8530805151

DINIZ, M.. **Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas: Avanços e desafios**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. ISBN: 9788565381543

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: A Escola Comum Inclusiva**. vol. 1. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=17009>> Acesso em 29 nov. 2017.

TERCEIRO ANO

9º bimestre

Cálculo II

Objetivo: Apresentar aos alunos a importância do estudo de funções de várias variáveis reais a valores reais. Desenvolver métodos de cálculo de derivadas e integrais num contexto de espaços com três dimensões. Familiarizar os alunos com as aplicações destes conhecimentos ao cálculo de volumes, massas e taxas de variação neste contexto.

Ementa: Funções de várias variáveis a valores reais. Gráficos e Curvas de nível. Continuidade. Derivadas Parciais, Derivadas Direcionais, Gradiente. Diferenciabilidade. Plano Tangente. Regra da Cadeia e aplicações. Polinômio de Taylor. Integral Dupla e cálculo de Volumes. Teorema de Fubini. Mudança de Coordenadas. Coordenadas Polares.

Bibliografia Base:

GONÇALVES, M.B.; FLEMMING, D.M. **Cálculo B: funções de várias variáveis, integrais múltiplas, integrais curvilíneas e de superfície.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 435 p.

RODRIGUES, A.C.D.; SILVA, A.R.H.S. **Cálculo Diferencial e Integral a várias variáveis.** Curitiba: InterSaberes, 2016. 188 p.

THOMAS, G.B.; WEIR, M.D.; HASS, J. **Cálculo.** volume 2. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 540 p.

Bibliografia Complementar:

STEWART, J. **Cálculo.** Volume 2. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

GUIDORIZZI, H. L. **Um Curso de Cálculo.** Volume II. São Paulo: LTC, 2001.

GUIDORIZZI, H. L. **Um Curso de Cálculo.** Volume III. São Paulo: LTC, 2002.

ANTON, H.; BIVENS, I.; DAVIS, S. **Cálculo.** Volume II. Porto Alegre: Bookman, 2014.

BOULOS, P.; CAMARGO, I. **Geometria Analítica: um Tratamento Vetorial.** São Paulo: Pearson, 2005.

Física Geral

Objetivo: Introduzir conceitos físicos que possam servir de base para as aulas de ciências no ensino fundamental e das licenciaturas nas diferentes ciências naturais e matemática.

Ementa: Grandezas físicas. Representação vetorial. Sistemas de unidades. Cinemática e dinâmica da partícula. Trabalho e energia. Conservação de energia. Sistemas de partículas. Colisões. Cinemática e dinâmica de rotações. Equilíbrio de corpos rígidos. Gravitação.

Bibliografia base:

SEARS E ZEMANSKY – YOUNG E FREEDMAN – Física I – Volume 1 – Mecânica – Editora Pearson Education do Brasil. – 10a Edição. 2003.

HALLIDAY, D.; RENSICK, R.; WALKER, J. – Fundamentos de Física – Volume 1 – Mecânica – Livros Técnicos e Científicos Editora – 4a Edição.

NUSSENZVEIG, H. M. – Curso de Física Básica – Volume 1 – Mecânica – Editora Edgard Blücher Ltda. – 4a Edição

Bibliografia complementar:

CARVALHO, Anna Maria Pessoa et al. Ensino de física. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

HINRICHS, R.A.; KLEINBACH, M. Energia e meio ambiente. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

TOMASQUIM, M.T. Fontes renováveis de energia no Brasil. Rio de Janeiro: Interciência, 2003.

TIPLER, P.A., MOSCA, G. Física – Vol.1 e Vol.2 – Ed. LTC

SGUAZZARDI, M. M. M. U. Física Geral. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. 123 p.

10º bimestre

Desenvolvimento de materiais didáticos para o ensino

Objetivos: Discutir os pressupostos teóricos e metodológicos que norteiam as práticas docentes para o desenvolvimento de Unidades Didáticas e Materiais Didáticos destinados ao Ensino na Educação Básica.

Ementa: Modelos pedagógicos; Abordagens de Ensino; Metodologias ativas; Conceito e histórico dos materiais didáticos; Produção de materiais didáticos.

Bibliografia Base:

BANDEIRA, Denise. **Material didático: criação, mediação e ação educativa.** Curitiba: InterSaberes, 2017. ISBN: 9788559723151

FREITAS, Olga. **Equipamentos e materiais didáticos.** Brasília: Universidade de Brasília, 2009. ISBN: 978-85-230-0979-3. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=614-equipamentos-e-materiais-didaticos&Itemid=30192> Acesso em: 13 jun. 19.

TEIXEIRA, Clarissa Stefani; SOUZA, Rayse Kiane de ; SOUZA, Marcio Vieira. **Educação fora da caixa: tendências internacionais e perspectivas sobre a inovação na educação.** São Paulo: Blucher, 2018. ISBN: 9788580393224

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. **Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/decreto/D9099.htm> Acesso em: 13 jun.19.

_____. MEC, Secretaria de Educação Básica. **Guia de tecnologias educacionais.** Brasília: SEB, 2008. 93 p. ISBN 978-85-7783-003-9. Disponível em: <

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Avalmat/guia_de_tecnologias_educacionais.pdf> Acesso em 13 jun. 19.

_____. MEC, Secretaria de Educação Especial. **Educação inclusiva** : v. 3 : a escola / coordenação geral SEESP/MEC ; organização Maria Salete Fábio Aranha. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2004. Disponível em:< <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aescola.pdf>>. Acesso em: 14 jun.19.

FILGUEIRAS, J. M. . **A produção de materiais didáticos pelo MEC**: da campanha nacional de material de ensino à fundação nacional de material escolar. REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA (ONLINE), v. 33, p. 313-335, 2013. Disponível em:< http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882013000100013&lang=pt> Acesso em 13 jun. 19.

Geometria Analítica e Álgebra Linear

Objetivos: Compreender fundamentos, aplicações, procedimentos e situações passíveis de serem tratadas pela Geometria Analítica. Dominar os conceitos básicos da Geometria Analítica. Identificar retas e planos na forma algébrica, obter resultados geométricos através da álgebra. Familiarizar o estudante com os conceitos de transformação linear e espaço vetorial de dimensão finita através da geometria do R^2 e do R^3 . Trabalhar a relação entre matrizes e transformações lineares, bem como a resolução de sistemas lineares de equações.

Ementa: Coordenadas no plano: coordenadas cartesianas retangulares no plano. Distância entre dois pontos. Equação de uma circunferência. Posição relativa de duas circunferências. Coordenadas polares. Vetores no plano: componentes de um vetor, adição de vetores, multiplicação de um vetor por um número real. Vetores linearmente independentes e linearmente dependentes. Produto escalar. Estudo da reta no plano: equação geral da reta. Paralelismo e perpendicularismo. Ângulo. Distância de ponto a reta. Seções cônicas: equações na forma reduzida em coordenadas cartesianas e polares. Mudança de coordenadas no plano. Vetores no espaço: coordenadas cartesianas retangulares no espaço, componentes de um vetor; adição e multiplicação por escalar. Vetores l.i. e l.d. Produtos escalar, vetorial e misto. Estudo da reta e do plano no espaço: equação do plano. Paralelismo e perpendicularismo entre planos. Equações de uma reta no espaço. Posições relativas. Ângulos. Distâncias. A geometria dos vetores no plano e no espaço. Transformações do espaço. Transformações lineares (no plano e no espaço). Somas e composição de transformações lineares. Matriz de uma Transformação Linear. Determinantes. Autovalores de transformações do plano e do espaço. Matrizes simétricas. A geometria dos vetores de R^m . Transformações lineares de R^n em R^m . Matrizes, sistemas de equações lineares homogêneos e não homogêneos. Espaços vetoriais. Bases e dimensão. Teorema de RouchéCapelli. Espaços vetoriais com produto interno. Bases ortonormais. Projeção ortogonal e aproximação de funções polinomiais.

Bibliografia Base:

CAMARGO, I.; BOULOS, P. **Geometria Analítica: Um Tratamento Vetorial**. São Paulo: Pearson, 2004.

FERNANDES, B. D. **Álgebra linear**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. ISBN 9788543009568.

WINTERLE, Paulo. **Vetores e Geometria Analítica**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

Bibliografia Complementar:

FERNANDES, D. B. **Álgebra linear**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

FERNANDES, L. F. D. **Geometria analítica**. Curitiba: InterSaberes, 2016. 1 ed. ISBN 9788559720204.

CALLIOLI, C.A.; Domingues, H.H.; COSTA, R.C.F.. **Álgebra Linear e Aplicações**. Atual: São Paulo, 1977.

MACHADO, A. **Matemática Temas e Metas**. Volume 5. São Paulo: Atual, 1988.

THOMAS, G. B. **Cálculo**. Volume II. São Paulo: Addison Wesley, 2012. 12. ed. ISBN 9788581430874.

11º bimestre

Lógica e Matemática Discreta

Objetivos: Introduzir conceitos de lógica matemática de maneira prática, de forma a auxiliar o futuro professor no uso do raciocínio matemático. Desenvolver conteúdos de Matemática Discreta, com ênfase em Análise Combinatória, exercitando o raciocínio lógico e o rigor na comunicação desse raciocínio.

Ementa: Proposições lógicas e linguagem. Conceito de verdade. Axiomas, Definições e Demonstrações. Princípio do terceiro excluído e demonstrações por absurdo. Princípio de Indução finita. Exemplos de aplicações. Elementos de matemática discreta. Técnicas de contagem. Número de elementos do conjunto reunião de dois conjuntos. Produto Cartesiano e número de elementos do Produto Cartesiano. Análise Combinatória. Regras da Soma e do Produto. Permutações com e sem repetição e Permutações Circulares. Arranjos e Combinações. Aplicação ao Binômio de Newton.

Bibliografia Base:

BONAFINI, F. C. (Org.) **Probabilidade e Estatística**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

ROSEN, K. H. **Matemática Discreta e suas Aplicações**. McGraw Hill, 2009.

SCHEINERMAN, E. R. **Matemática Discreta: Uma Introdução**. Thomson Learning, 2006.

Bibliografia Complementar:

LARSON, R; FARBER, B. **Estatística Aplicada**. Trad. Luciane F. P. Vianna. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MORETTIN, L.G. **Estatística Básica: Probabilidade e Inferência**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

CARVALHO, P. C. P.; MORGADO, A. C.; FERNANDEZ, P; PITOMBEIRA, J. B. **Análise Combinatória e Probabilidade**. Rio de Janeiro: SBM, 2016.

LIPSCHUTZ, S.; LIPSON, M. **Matemática Discreta**. Bookman, 2013.

STEIN, C; DRYSDALE, L.R; BOGART, K. **Matemática discreta para ciência da computação**. Trad. Daniel Vieira. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

Cálculo III

Objetivos: O estudo de funções de várias variáveis com ênfase nos teoremas de Green, Gauss e Stokes. A disciplina tem grande conexão com a Física, tendo muitos aspectos interdisciplinares. Serão estudados campos vetoriais e integrais de linha e de superfície. Ao final da disciplina o estudante terá uma visão bastante ampla dos conceitos de volumes, área e comprimento e dos conceitos físicos de fluxo, trabalho e campos conservativos.

Ementa: Integrais triplas. Aplicações. Massa de um sólido. Teorema de Fubini. Mudança de Variável. Coordenadas Cilíndricas e Esféricas Curvas e Integrais de linha. Campos Conservativos. Teorema de Green. Integrais de Superfícies. Orientação de Superfícies. Teoremas de Gauss e Stokes.

Bibliografia Base:

THOMAS, G.B.; WEIR, M.D.; HASS, J. **Cálculo**. volume 2. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 540 p.

RODRIGUES, A.C.D.; SILVA, A.R.H.S. **Cálculo Diferencial e Integral a várias variáveis**. Curitiba: InterSaberes, 2016. 188 p.

GONÇALVES, M.B.; FLEMMING, D.M. **Cálculo B: funções de várias variáveis, integrais múltiplas, integrais curvilíneas e de superfície**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 435 p.

Bibliografia Complementar

GUIDORIZZI, H. L. **Um Curso de Cálculo**. Volume II. São Paulo: LTC, 2001.

GUIDORIZZI, H. L. **Um Curso de Cálculo**. Volume III. São Paulo: LTC, 2002.

STEWART, J. **Cálculo**. Volume 2. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

ANTON, H.; BIVENS, I.; DAVIS, S. **Cálculo**. Volume II. Porto Alegre: Bookman, 2014.

BOULOS, P.; CAMARGO, I. **Geometria Analítica: Um Tratamento Vetorial**. São Paulo: Pearson, 2005.

12º bimestre

Metodologia para a Educação Básica

Objetivos: Proporcionar ao aluno uma formação em Educação Básica, fornecendo condições favoráveis à sua formação científica no campo da Educação, tanto como formador, quanto como futuro pesquisador na área de Educação.

Desenvolver metodologias de construção e de análise de situações-problema para sala de aula.

Ementa: A resolução de problemas como produções estratégico-constructivas para a aprendizagem e construção do conhecimento. Concepções e tendências metodológicas da educação básica, enfatizando a ação, a cooperação e a representação na construção de conceitos.

Bibliografia Base:

MUNHOZ, A. S.. **ABP - Aprendizagem Baseada em Problemas: ferramenta de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem.** São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN: 9788522124091

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Sequência didática interativa no processo de formação de professores.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. ISBN: 9788532644725

ALMEIDA, L. W.; SILVA, K. P.; VERTUAN, R. E.. **Modelagem Matemática na Educação Básica.** São Paulo: Contexto, 2012. ISBN: 9788572446976

Bibliografia Complementar:

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Design Thinking - Coleção Design Básico.** Porto Alegre: Bookman, 2011. ISBN: 9788577808267

AMADO, N.; CARREIRA, S.; FERREIRA, R. T.. **Afeto em competições matemáticas inclusivas.** Belo Horizonte: Autêntica, 2016. ISBN: 9788551300114

BENDER, W. N.. **Aprendizagem Baseada em Projetos: Educação Diferenciada para o Século XXI.** Porto Alegre: Penso, 2012. ISBN: 9788584290000

ARAÚJO, U. F. **Temas transversais, pedagogia de projetos e mudanças na educação.** São Paulo, Summus, 2014.

BARBOSA, L. M. S.. **Temas Transversais: como utilizá-los na prática educativa?** Curitiba, Intersaberes, 2013. ISBN: 9788582126233

Cálculo Numérico

Objetivos: Dar uma introdução ao Cálculo Numérico, exemplificando a resolução de problemas numéricos em computadores. Dar uma introdução a modelos matemáticos. Propiciar uma reflexão relacionando o conteúdo da disciplina com o conteúdo do ensino básico e médio e possibilidades de utilização dos conceitos desta disciplina na Educação de jovens visando sua inserção num mundo cada vez mais digitalizado.

Ementa: Erros; sistemas lineares: métodos diretos e iterativos; equações não lineares: método de Newton e das secantes; determinação de raízes; aproximação: interpolação, quadrados mínimos; integração numérica: fórmulas de Newton-Cotes, fórmulas

gaussianas; equações diferenciais ordinárias: métodos de Euler, métodos de Runge-Kutta; noções de ajustes de curvas.

Bibliografia Base:

FRANCO, N.B. **Cálculo Numérico**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 505 p.
SPERANDIO, D.; MENDES, J.T.; SILVA, L.H.M. **Cálculo Numérico**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. 346 p.
VARGAS, J.V.C.; ARAKI, L.K. **Cálculo Numérico Aplicado**. Barueri, SP: Manole, 2017. p.609

Bibliografia Complementar

BARROSO, L.C.; BARROSO, M.M.A.; CAMPOS, F.F.F.; CARVALHO, M.L.B.; MAIA, M.L. **Cálculo Numérico (com aplicações)**. Ed. Harbra Ltda., 1987. 365 p.
HUMES, A.F.P.C.; MELO, I.S.H.; YOSHIDA, L.K.; MARTINS, W.T. **Noções de Cálculo Numérico**. São Paulo: McGraw Hill, 1984. 201 p.
CUNHA, M.C.C. **Métodos Numéricos**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2000. 276 p.
DORN, W.S.; MCCracken, D.D. **Cálculo numérico com estudos de casos em FORTRAN IV**. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1978. 568 p.
ASANO, C. H.; COLLI, E. **Cálculo Numérico - Fundamentos e Aplicações**. São Paulo: IME/USP, 2009. **Notas de aula do Departamento de Matemática Aplicada**. 248 p.
Disponível gratuitamente em:
<<https://www.ime.usp.br/~asano/LivroNumerico/LivroNumerico.pdf>>.

QUARTO ANO

13º Bimestre

Organização do trabalho pedagógico

Objetivos: Compreender a organização do trabalho pedagógico nos espaços escolares; reconhecer as concepções que fundamentam a organização do trabalho pedagógico; proporcionar situações de reflexão, análise e elaboração do projeto político-pedagógico da escola; conhecer espaços em que se desenvolvem práticas educativas não formais.

Ementa: Reflexão, organização e gestão de possibilidades interdisciplinares no âmbito de ações docentes contextualizadas. A articulação do trabalho pedagógico no cotidiano escolar. O trabalho coletivo como princípio do processo educativo. Construindo o projeto político pedagógico.

Bibliografia Base:

CORDEIRO, Luciana Peixoto; MAIA, Christiane Martinatti. **Didática**: organização do trabalho pedagógico. Curitiba: Intersaberes, 2017. Recurso online ISBN 9788559725834
CUNHA, M. **O bom professor e sua prática**. Campinas: Papirus, 1989. ISBN 85-308-0081-8

VEIGA, I.P.A (Org.). **Técnicas de ensino**: por que não? 21. ed. Campinas: Papirus, 1991. ISBN 85-308-0814-2

Bibliografia Complementar:

ARROYO, Miguel. **Imagens quebradas**: trajetórias e tempos de alunos e mestres. 8ª. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

CANAU, V. M. (Org.). **A didática em questão**. 36. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. ISBN 978-85-326-0093-6

SILVA, M. **Complexidade da formação de professores**: saberes teóricos e saberes práticos [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 114 p. ISBN 978-85-98605-97-5.

VEIGA, I. P.A. **Projeto político – pedagógico da escola**: uma construção possível. Campinas, SP: Papirus, 1995. ISBN 85-308-0370-1

VEIGA, I.P.A. REZENDE, L.M.G. **Escola**: espaço do projeto político – pedagógico. Campinas, SP: Papirus, 1998. ISBN 85-308-0532-1

Cálculo IV

Objetivo: Estudo de séries e sequências numéricas e de funções, destacando sua importância na história da matemática e na compreensão dos fundamentos da Matemática. Estudo de Equações Diferenciais com ênfase na modelagem matemática.

Ementa: Sequências numéricas. Convergência de sequências. O conceito de número real como limite de uma sequência convergente. Sequências monótonas e limitadas. Séries convergentes. Critérios de Convergência. Séries de Taylor. Equações Diferenciais e Modelagem matemática. Exemplos. Equações de Primeira Ordem. Separação de Variáveis. Equações Exatas. Lineares de Ordem 1. Equações Diferenciais Lineares de Ordem 2.

Bibliografia Base:

NAGLE, R.K.; SAFF, E.B.; SNIDER, A.D. **Equações Diferenciais**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 562 p.

SILVA, A.R. **Equações Diferenciais**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. 119 p.

BRONSON, R. **Moderna Introdução às Equações Diferenciais**. São Paulo: McGraw-Hill, 1977. 387 p.

Bibliografia Complementar:

STEWART, J. **Cálculo**. Volume 2. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

THOMAS, G.B.; WEIR, M.D.; HASS, J. **Cálculo**. volume 1. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 634 p. cap. 9.

PANONCELLI, D.M. **Análise Matemática**. Curitiba: InterSaber, 2017. cap. 2, 6.
GUIDORIZZI, H. L. **Um Curso de Cálculo**. Volume IV. São Paulo: LTC, 2002.
BOYCE, W. E.; DIPRIMA, R. C. **Equações Diferenciais e Problemas de Valores de Contorno**. São Paulo: LTC, 2015.

14º bimestre

Elementos de Álgebra

Objetivo: Apresentar ao aluno a noção de estrutura algébrica abstrata e importantes exemplos dessas estruturas. Desenvolver a capacidade crítica para análise e resolução de problemas, viabilizando o estudo de modelos abstratos e sua extensão genérica a novos padrões e técnicas de resolução.

Ementa: Noção de Estrutura Algébrica, sua evolução histórica. Anéis: definição, exemplos, ideais, homomorfismos, anel quociente. Corpos: definição, exemplos, extensões de corpos, extensões finitas, algébricas, grau de uma extensão, corpo de raízes de um polinômio sobre \mathbb{Q} . Números complexos, raízes da unidade. Equações de 3º e 4º graus. Grupos: definição, exemplos, grupos de simetrias de figuras planas e espaciais.

Bibliografia Base:

GONÇALVES, A.. **Introdução à Álgebra**. Projeto Euclides, IMPA, Rio de Janeiro, 2001.
MONTEIRO, L.H.J.. **Elementos de Álgebra**. Ed. Livro Técnico, Rio de Janeiro, 1969.
COCHMANSKY, J.C.; COCHMANSKY, L.C.C. **Estruturas Algébricas**. Curitiba: InterSaber, 2016.

Bibliografia Complementar:

SANTOS, J.P.O. **Introdução à Teoria dos Números**. Coleção Matemática Universitária. Rio de Janeiro: SBM, 2009.
HEFEZ, A. **Curso de Álgebra**. Coleção Universitária. Rio de Janeiro: SBM, 2002.
LANG, S. **Álgebra para Graduação**. Ed. Ciência Moderna, 2008.
MONTEIRO, L. H.J. **Elementos de Álgebra**. Rio de Janeiro: ao livro Técnico, 1974.
RIBEIRO, A.J.; CURY, H.N. **Álgebra para formação do professor: explorando os conceitos de equação e função**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

Educação de Jovens e Adultos

Objetivo: Propiciar ao aluno o desenvolvimento da sua capacidade de reconhecer e atuar sobre problemas da alfabetização, pós-alfabetização e de prosseguimento dos estudos de jovens e adultos. Analisar a política de educação de jovens e adultos como

política pública. Refletir sobre planejamento e avaliação didática na educação de jovens e adultos.

Ementa: Estudo das concepções, métodos e formas de ensino na educação de jovens e adultos. Reflexão sobre o sentido social da educação de jovens e adultos. Estudo de propostas de alfabetização e de formas de avaliação para jovens e adultos. Reflexão sobre as políticas públicas de educação para jovens e adultos.

Bibliografia Base:

ALBUQUERQUE, E. B. C.; LEAL, T. F. (orgs.). **Desafios da educação de jovens e adultos - Construindo práticas de alfabetização.** Belo Horizonte: Autêntica, 2007. ISBN: 9788582178997

PEREIRA, Marina Lúcia. **A construção do letramento na educação de jovens e adultos.** Belo Horizonte: Autêntica, 2013. ISBN: 9788582178751

MORAIS, A. G. de; ALBUQUERQUE, E. B. C. de; LEAL, T. F. (orgs.). **Alfabetizar letrando na EJA - Fundamentos teóricos e propostas didáticas.** 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. ISBN: 9788582178140

Bibliografia complementar:

BASEGIO, L. J.; BORGES, M. C.. **Educação de jovens e adultos: reflexões sobre novas práticas pedagógicas.** Curitiba: Intersaberes, 2013. ISBN: 9788582127247

ZITKOSKI, J. J.; STRECK, D. R.; REDIN, E. (orgs.). **Dicionário Paulo Freire.** 2ª Edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. ISBN: 9788582178089

BRASIL. Ministério da Educação. Proposta Curricular - 1º segmento. **Educação para Jovens e Adultos.** Ensino Fundamental. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/primeirosegmento/propostacurricular.pdf>> Acesso em 29 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos.** Segundo Segmento do Ensino Fundamental (5º a 8º série), vol. 3, 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/segundosegmento/vol3_matematica.pdf> Acesso em 29 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Trabalhando com a Educação de jovens e adultos: o processo de aprendizagem dos alunos e professores.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja_caderno5.pdf> Acesso em 29 nov. 2017.

UNESCO. **Alfabetização de jovens e adultos no Brasil: lições da prática.** Brasília: Representação da Unesco no Brasil, 2008. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0016/001626/162640POR.pdf>> Acesso em 29 nov. 2017.

15º bimestre

Design Educacional

Objetivo: Fornecer fundamentos para a prática docente em cursos on-line e para uso das tecnologias com intencionalidade pedagógica em educação presencial, capacitando-os criticamente para planejar, implementar, gerir e avaliar nessas situações educacionais de acordo com o contexto específico, a fim de promover a qualidade no processo de ensino-aprendizagem digital.

Ementa: Fundamentos do Design Educacional; Discussões a respeito das terminologias “Design” e “Educativa”. TPACK e o uso intencional das tecnologias. Aspectos cognitivo-behavioristas do Design Educacional. Aspectos socioconstrutivistas do Design Educacional. Aspectos conectivistas do Design Educacional. Práticas e processos de Design Educacional.

Bibliografia Base:

ANDERSON, T.; DRON, J. **Três gerações de pedagogia de educação a distância**. EaD em Foco, n. 2, p. 119-134, nov. 2012. Disponível em: <<http://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/download/162/33>>.

Acesso em: 29 nov. 2017.

FILATRO, A. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson, 2008.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papirus, 2015.

Bibliografia complementar

CHAI, C. S.; KOH, J. H. L.; TSAI, C. C. **A Review of Technological Pedagogical Content Knowledge**. Educational Technology & Society, v. 16, n. 2, p. 31–51, 2013. Disponível em:

<<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.299.6205&rep=rep1&type=pdf>>. Acesso em: 29 nov. 2017.

LITTO, F. M.; FORMIGA, M. **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson, 2009.

LITTO, F. M.; FORMIGA, M. **Educação a distância: o estado da arte**. volume 2. São Paulo: Pearson, 2012.

MUNHOZ, A. S. **Projeto instrucional para ambientes virtuais**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

MUNHOZ, A. S. **O estudo em ambiente virtual de aprendizagem: um guia prático**. Curitiba: Intersaberes, 2013.

Geometria Plana e desenho Geométrico

Objetivos: Examinar a Geometria Elementar de um ponto de vista rigoroso e preciso gerando reflexões críticas sobre possíveis abordagens na educação básica. Destacar o

papel da Geometria Plana no desenvolvimento histórico da Matemática. Promover o desenvolvimento do raciocínio dedutivo, habilidade e sensibilidade para resolução de problemas geométricos. Estudar os procedimentos utilizados nas construções geométricas com régua e compasso, questionando e justificando sua validade.

Ementa: Postulados de Incidência; ordem; separação e congruência; posição relativa de retas e planos. Triângulos: congruência e desigualdades geométricas. Perpendicularismo. Postulado das Paralelas: o papel da sua independência no desenvolvimento histórico da Geometria. Semelhanças. Polígonos: estudo especial dos quadriláteros. Circunferência. Construções geométricas: o método dos lugares geométricos.

Bibliografia Base:

DOLCE, O.; POMPEO, J.N. **Fundamentos da Matemática Elementar**. Vol.9: geometria plana. São Paulo: Atual, 2005.

WAGNER, E. **Construções Geométricas**. SBM Coleção do Professor de Matemática.

ZATTAR, I.C **Introdução ao Desenho Técnico**. Curitiba: InterSaber, 2016. ISBN 978-85-443-0323-8

Bibliografia Complementar:

COUCEIRO, K.C.U.S. **Geometria Euclidiana**. Curitiba: InterSaber, 2016. ISBN 978-85-5972-263-5

LEITE, A.; CASTANHEIRA, N. **Geometria Plana e Trigonometria**. Curitiba: InterSaber, 2016. ISBN 978-85-8212914-2

NETTO, S.L. **Construções Geométricas: Exercícios e Soluções**. Rio de Janeiro: SBM, 2010.

SILVA, A. S. **Desenho Técnico**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

WAGNER, E. **Construções Geométricas**. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: SBEM, 1993.

16º bimestre

Práticas para o Ensino da Matemática

Objetivo: Entre os objetivos da disciplina encontram-se: uma reflexão crítica sobre concepções a respeito da Matemática bem como sobre a influência de tais concepções sobre a prática pedagógica; discussão de aspectos práticos ligados ao trabalho cotidiano dos professores, com ênfase na área de Matemática; a articulação entre os temas tratados nas disciplinas do currículo de Licenciatura em Matemática e a prática docente; discussão de aspectos relevantes na formação do professor de Matemática e a realidade do ensino de Matemática Brasil contemporâneo.

Ementa: Práticas voltadas para o ensino de matemática no ensino médio, com ênfase nos conteúdos de lógica, probabilidade e temas interdisciplinares.

Bibliografia Base:

ROQUE, Tatiana. **História da matemática: uma visão crítica, desfazendo mitos e lendas.** Rio de Janeiro: Zahar, 2012. ISBN: 9788537809099

BARRETO, Márcio. **Trama matemática: Princípios e novas práticas no ensino médio.** Campinas, SP: Papyrus, 2013. ISBN: 9788530810214

SKOVSMOSE, Ole. **Desafios da reflexão em educação matemática crítica.** Campinas, SP: Papyrus, 2015. ISBN: 9788544901465

Bibliografia Complementar:

EVES, H. **Introdução à História da Matemática.** Campinas: UNICAMP, 2004.

LIMA, E. L. et al. **A Matemática do Ensino Médio.** Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 1999.

MACHADO, N. J. **Matemática e Realidade.** São Paulo: Cortez, 1987.

_____. **Epistemologia e Didática.** São Paulo: Cortez, 1995.

FAINGUELERNT, E. K.; NUNES, K. R. A.. **Matemática: Práticas pedagógicas para o ensino médio.** Porto Alegre : Penso, 2012. ISBN: 9788563899972

CAMPOS, C.B; WODEWOTZKI, M.L.L; JACOBINI, O. R. **Educação Estatística: teoria e prática em ambientes de modelagem matemática.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

Geometria Espacial

Objetivos: Desenvolver a capacidade de raciocinar sobre figuras geométricas no espaço. Destacar o papel da medida, através de uma construção axiomática das funções área e volume. Desenvolver, ao longo do conteúdo do programa, o raciocínio geométrico envolvido nas construções geométricas com régua e compasso, bem como salientar o caráter restritivo dessas construções. Apresentar a evolução histórica das construções com régua e compasso.

Ementa: A função área: áreas de figuras geométricas planas A função volume: volumes de figuras geométricas no espaço. Diedros, triedros e poliedros. Poliedros regulares. Prismas, pirâmides. Cilindros, cones e esferas. Secções cônicas. Construções com régua e compasso. Os três problemas clássicos: quadratura do círculo, duplicação do cubo e trissecção do ângulo.

Bibliografia Base:

DOLCE, O.; POMPEO, J.N. **Fundamentos da Matemática Elementar.** Vol.10: geometria espacial. São Paulo: Atual, 2006.

LIMA, E. L. et al. **A Matemática do Ensino Médio.** Coleção do Professor de Matemática. vol. 2. Rio de Janeiro: SBM, 1998.

ZATTAR, I.C **Introdução ao Desenho Técnico**. Curitiba: InterSaber, 2016. ISBN 978-85-443-0323-8

Bibliografia Complementar:

COUCEIRO, K.C.U.S. **Geometria Euclidiana**. Curitiba: InterSaber, 2016. ISBN 978-85-5972-263-5

MACHADO, A.S. **Temas e Metas**. v.4: Áreas e volumes. São Paulo: Atual, 2000.

NETTO, S.L. **Construções Geométricas: Exercícios e Soluções**. Rio de Janeiro: SBM, 2010.

SILVA, A. S. **Desenho Técnico**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

WAGNER, E. **Construções Geométricas**. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: SBEM, 1993.

5. HABILITAÇÃO EM PEDAGOGIA

5.1 Identificação do Curso

Carga horária total: O curso é ofertado com uma carga horária total de 3.540 horas, sendo 400 horas reservadas para estágio e 200 para atividades teórico práticas e de aprofundamento, oferecida na forma de Trabalho de Conclusão de Curso.

Duração das aulas: 50 minutos

Período letivo proposto: Semestral - Mínimo de 100 dias letivos (20 semanas)

Período de Integralização do curso: Mínimo 4 ou 6 semestres e Máximo de 8 ou 10 semestres.

Regime de matrículas: Cada estudante se matricula nas disciplinas oferecidas no semestre, de acordo com o catálogo de turmas/cursos.

Formas de acesso: Classificação em Processo Seletivo – Vestibular: Realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do ensino médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação. Portanto, são avaliados os saberes e os conhecimentos adquiridos pelos candidatos, no Ensino Médio ou equivalente, ou seja, o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio ou equivalente e prestar o vestibular.

5.2 Objetivos

5.2.1 Objetivos gerais

O curso de Pedagogia pretende formar um profissional capaz de atuar em um mundo em profundas e aceleradas mudanças econômicas, sociais e culturais e, para isto,

oferece uma sólida formação técnico-prática e metodológica, fundamentada nos conhecimentos técnicos da Pedagogia e suas áreas correlatas, privilegiando o conhecimento pedagógico e a vivência de experiências relativas ao ensino, imprescindíveis à formação do educador.

I. Promover a formação de profissionais de educação para atuar em diferentes etapas, níveis – Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio – e modalidades – educação de jovens e adultos, educação especial, educação profissional e técnica de nível médio, educação escolar indígena, educação do campo, educação escolar quilombola e educação a distância;

II. Desenvolver competências e habilidades para uma compreensão ampla e contextualizada de educação formal, informal e não formal;

III. Promover a produção e difusão de conhecimentos na área e a participação na elaboração e implementação do projeto político-pedagógico, na definição e orientação sobre direitos e objetivos de aprendizagem e o seu desenvolvimento, a gestão democrática e avaliação institucional.

5.2.2 Objetivos específicos

I. Para atingir os objetivos gerais destacados acima, o curso de Licenciatura em Pedagogia pretende:

II. Promover a imersão dos estudantes em ambientes de produção e divulgação científicas e culturais no contexto da educação básica;

III. Formar o educador consciente de seu papel na formação de cidadãos sob a perspectiva educacional, científica, ambiental e social;

IV. Capacitar os futuros professores para o autoaprimoramento pessoal e profissional constantes;

V. Promover, por meio das atividades práticas e dos estágios curriculares vivenciados em diversos espaços educacionais, a integralização dos conhecimentos específicos com as atividades de ensino;

VI. Proporcionar a capacidade de compreender, criticar e utilizar novas ideias e tecnologias para a resolução de problemas, bem como os conhecimentos de questões contemporâneas e de sua realidade;

VII. Desenvolver a habilidade de identificar, formular e resolver problemas na sua área de aplicação, utilizando rigor lógico-científico na análise da situação-problema;

VIII. Estabelecer relações entre a Pedagogia e outras áreas do conhecimento, bem como trabalhar em equipes multidisciplinares e na interface da Pedagogia com outros campos do saber.

5.3 Perfil do Egresso

O curso de Licenciatura em Pedagogia da UNIVESP pretende formar um profissional da educação, capaz de atuar com criticidade e autonomia na educação básica, comprometidos com a busca de respostas aos desafios e problemas existentes em nossas escolas, especialmente nas da rede pública.

Para isso, pretende proporcionar domínio dos processos de ensino e aprendizagem visando o pleno desenvolvimento dos estudantes da educação básica e a sua aprendizagem com qualidade; o tratamento e valorização da diversidade; o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação; o desenvolvimento profissional e a pesquisa sobre a prática; a compreensão e atuação política; a competência para trabalhar em equipe e gerir processos educacionais.

Com esse perfil, o profissional terá o direito de atuar como docente na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na gestão escolar, bem como em processos educativos voltados à diversidade e processos não-escolares.

Ao longo do curso, mediante os eixos temáticos, espera-se desenvolver as seguintes competências profissionais:

- Ética e compromisso na ação educativa, com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária.
- Educação de crianças da Educação Infantil, visando o seu pleno desenvolvimento nas dimensões física, psicológica, intelectual e social.
- Educação de crianças do Ensino Fundamental, visando a sua aprendizagem com qualidade nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes Educação Física.
- O trabalho com a diversidade, em espaços escolares e não-escolares.
- O conhecimento sobre Educação Especial e Inclusiva e os seus aspectos práticos.
- O estabelecimento das relações entre escola, família e comunidade.
- O uso das linguagens dos meios de comunicação na prática didático-pedagógica, de maneira a inserir as tecnologias nos processos de ensino das diferentes áreas do conhecimento, bem como nas atividades de gestão e supervisão.
- A compreensão das realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras.
- A capacidade de trabalhar em equipe, colaborando com seus pares e com os processos de aprendizagem dos estudantes.
- A elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico da instituição escolar em que atuar.
- A gestão, o planejamento, a execução e o acompanhamento de projetos e programas educacionais.
- A possibilidade de pesquisar a própria prática.

- O domínio e uso das políticas públicas e diretrizes educacionais do país, de maneira a implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado da ação pedagógica.

5.4 Disciplinas dos 2º, 3º e 4º anos

5.4.1 Matriz Curricular

	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre	7º semestre	8º semestre
Bimestre Ímpar	História da Educação 80h	Fundamentos da Educação Infantil I 80h	Fundamentos da Educação Infantil II 80h	Fundamentos e práticas no ensino de História 80h	Fundamentos e práticas no ensino de Ciências da Natureza 80h	
	Educação mediada por tecnologias 80h	Alfabetização e letramento I 80h	Letramento em LIBRAS para professores 80h	Fundamentos e práticas no ensino de Matemática 80h	Organização do trabalho pedagógico 80h	Gestão escolar 80h
	Projeto Integrador para Licenciatura II 80h	Projeto Integrador para Licenciatura III 80h	Projeto Integrador para Licenciatura IV 80h	Projeto Integrador para Licenciatura V 80h	Projeto Integrador para Licenciatura VI 80h	Design Educacional 40h
Bimestre Par	Sociologia da Educação 80h	Educação Especial e LIBRAS 80h	Desenvolvimento de Materiais Didáticos para o Ensino 80h	Metodologia para o ensino na Educação Básica 80h	Educação de Jovens e Adultos 80h	Educação Matemática 40h
	Filosofia da Educação 80h	Alfabetização e letramento II 80h	Metodologias ativas de aprendizagem 80h	Fundamentos e práticas no ensino de Geografia 80h	Educação, corpo e arte 80h	Educação em espaços não formais 80h

Quadro 4 – Habilitação em Pedagogia – Segundo a Quarto ano

5.4.2 Ementário e bibliografias da habilitação em Pedagogia

5º bimestre

Educação mediada por tecnologias

Objetivos: a disciplina objetiva discutir como as tecnologias da informação e comunicação podem auxiliar o processo de ensino-aprendizagem, tanto presencialmente quanto a distância, evidenciando o papel do docente.

Ementa: Educação e tecnologias: evolução histórica e perspectivas. Tecnologias na formação do professor. As novas tecnologias aplicadas à educação

Bibliografia Base:

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet:** reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. p. 244.
COLL, César; MONEREO, Carles (Org.). **Psicologia da educação virtual:** aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos:** novos desafios e como chegar lá. 5. ed. Campinas: Papirus Editora, 2011. p. 174. v. 1.

Bibliografia Complementar:

BELLONI, M. Luiza. **Crianças e mídias no Brasil.** Campinas: Papirus, 2014.
KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e tempo docente.** São Paulo: Papirus, 2013.
LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos (Org.). **Educação a distância:** o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.
MILL, Daniel. **Docência virtual:** uma visão crítica. Campinas: Papirus, 2012. p. 304.
MORAN, J. Manuel; BEHRENS, Marilda A.; MASETTO, Marcos T. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** São Paulo: Papirus, 2000.

História da Educação

Objetivos: estudar a constituição histórica da escola no Brasil; compreender as origens e o desenvolvimento da organização institucional e legal da escola brasileira; compreender quem são os alunos e os professores, estudando as condições nas quais essas personagens se constituíram historicamente; identificar iniciativas e momentos-chave de criação e desenvolvimento da escola leiga, pública, gratuita e obrigatória, mantida pelo Estado e destinada a todos.

Ementa: A disciplina trata da constituição histórica da escola no Brasil, situando iniciativas e momentos-chave da criação e desenvolvimento do sistema de ensino mantido pelo Estado e destinado a todos, de forma gratuita e obrigatória, desde finais do século XIX, até os dias atuais. Para tanto, reúne temáticas ligadas à organização institucional e legal da escola, de suas personagens - alunos e professores -, bem como dos conhecimentos que fundamentam as práticas escolares.

Bibliografia Base:

JÉLVEZ, Julio Alejandro Quezada. **História da educação.** Curitiba: InterSaberes, 2012. p. 156. ISBN 9788575261088.
MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Currículos e programas no Brasil.** 18. ed. Campinas: Papirus, 1990. ISBN 8530801091.

VEIGA, Cynthia Greive; FONSECA, Thais Nívia de Lima e. **História e historiografia da educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 228. ISBN 9788575261088.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares da educação básica**. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12663&Itemid=1152>.

GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. 8. ed. São Paulo: Ática, 1999. p. 319. ISBN 9788508044368.

ALVES, Júlia Falivene. **Avaliação educacional: da teoria à prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2013. p. 188. ISBN 8521621817.

VEIGA, Cynthia Greive. **História da educação**. São Paulo: Ática, 2007. p. 328. ISBN 9788508110957.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Câmara (Orgs.). **Histórias e memórias da educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Vozes, 2011. p. 216. v. 1. ISBN 9788532630797.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; D'ÁVILA, Cristina Maria (Orgs.). **Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas**. Campinas: Papyrus, 2008. ISBN 9788530808730.

6º bimestre

Sociologia da Educação

Objetivos: conhecer o pensamento de autores clássicos da Sociologia; refletir sobre a função social da escola; discutir conceitos de igualdade e desigualdade social, adotando como foco a instituição escolar; compreender a Educação em Direitos Humanos e as oportunidades educacionais que proporciona.

Ementa: Fundamentos da sociologia da educação. Marx, Weber e Durkheim. A educação como fato e processo social. A escola como instituição social. Desigualdades sociais e oportunidades educacionais.

Bibliografia Base:

SAVIANI, Demerval. **A escola pública brasileira no longo século XX (1890-2001)**. III Congresso Brasileiro de História da Educação. Sessão de Comunicação Coordenada: "O século XX brasileiro: da universalização das primeiras letras ao Plano Nacional de Educação (1890-2001)". Curitiba, 7 a 10 nov. 2004.

BAUMAN, Zygmunt. **Danos colaterais: desigualdades sociais numa era global**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2013. ISBN 9788537810149.

NERY, Maria Clara Ramos. **Sociologia da educação**. Curitiba: InterSaberes, 2013. ISBN 9788582127124.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Marília Pinto de (Org.). **Diferenças e desigualdades na escola**. Campinas: Papyrus, 2013. ISBN 9788530810207.

RODRIGUES, José Albertino (Org.). **Émile Durkheim: sociologia**. 9. ed. São Paulo: Ática, 2008. ISBN 9788508027675.

DURKHEIM, Émile. **A educação moral**. Petrópolis: Vozes, 2008. ISBN 9788532636683.

MICHALISZYN, Mario Sergio. **Fundamentos socioantropológicos da educação**. Curitiba: InterSaber, 2012. ISBN 9788582122327.

OLIVEIRA, João Batista Araújo. **Repensando a educação brasileira: o que fazer para transformar nossas escolas**. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788522495245.

Filosofia da Educação

Objetivos: oferecer aos participantes informações relativas a entendimentos do que seja Filosofia e relativas à relação entre Filosofia e Educação; convidar os participantes para uma reflexão sobre a relação entre Filosofia e Educação a partir das informações oferecidas; propor reflexões relativas às relações entre Antropologia e Educação, Teoria do Conhecimento e Educação, Ética e Educação, Política e Educação, Estética e Educação; oferecer subsídios para as reflexões acima a partir de ideias de alguns filósofos produzidas ao longo da história do pensamento filosófico.

Ementa: Natureza da atividade filosófica e sua ligação com a educação. Pressupostos dos atos de educar, ensinar e aprender. Sócrates e Platão – Educação Platônica. Bacon, Descartes, Kant – Educação Moderna.

Bibliografia Base:

PERISSÉ, Gabriel. **Introdução à filosofia da educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 160. ISBN 9788575263396.

GHIRALDELLI JR., P. **Filosofia da educação**. São Paulo: Ática, 2006. p. 223. ISBN 8508106025.

CESCON, Eduardo; NODARI, Paulo César. **Temas de filosofia da educação**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2009. p. 71. ISBN 9788570615305.

Bibliografia Complementar:

GHIRALDELLI JR., P. **Filosofia e história da educação brasileira**. Barueri: Manole, 2009. p. 300. ISBN 9788520428405.

VASCONCELOS, José Antônio. **Fundamentos filosóficos da educação**. 2. ed. Curitiba: InterSaber, 2017. p. 215. ISBN 9788559723915.

PORTO, L. S. **Filosofia da educação**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. p. 72. ISBN 9788571109148.

HERMANN, Nadja. **Ética & educação: outra sensibilidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. p. 175. ISBN 978852174333.

GHIRALDELLI JR., P.; CASTRO, Susana de. **A nova filosofia da educação**. Barueri: Manole, 2014. ISBN 9788520433133.

7º bimestre

Fundamentos da Educação Infantil I

Objetivos: analisar a relevância das brincadeiras e brinquedos na Educação Infantil; discutir as relações entre os brinquedos e as brincadeiras com a linguagem, a diversidade cultural, social e econômica; discutir as diferentes concepções sobre Educação Infantil e criança.

Ementa: A proposta desta disciplina é apresentar e analisar as concepções e práticas pedagógicas voltadas à Educação Infantil. Na perspectiva das práticas pedagógicas, se propõe a analisar o uso de brinquedos e brincadeiras, o que implica conhecer as concepções de Educação Infantil e de criança. Ao trabalhar com a temática de jogos, espera-se analisar a relevância do planejamento das ações de ensino e aprendizagem, no contexto do processo de desenvolvimento cognitivo, analisando as diferenças e as especificidades das faixas etárias das crianças da Educação Infantil.

Bibliografia Base:

SILVA, Daniele Nunes Henrique; ABREU, Fabrício Santos Dias de (Org.). **Vamos brincar de quê?** Cuidado e educação no desenvolvimento infantil. São Paulo: Summus, 2015. ISBN 9788532309969.

HORN, Maria da Graça Souza. **Brincar e interagir nos espaços da educação infantil.** Porto Alegre: Penso, 2017. ISBN 9788584291045.

IVAN LOPES, José; MAGALHÃES DA SILVA, João Henrique. O pensar reflexivo como objetivo do processo educativo na perspectiva de John Dewey. In: **Revista Opinião Filosófica**, v. 7, n. 1, fev. 2017 [S.l.]. ISSN 2178-1176. Disponível em: <<http://periodico.abavaresco.com.br/index.php/opiniaofilosofica/article/view/637>>. Acesso em 03 abr. 2018.

Bibliografia Complementar:

CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida; LUCENA, Regina Ferreira. **Jogos e brincadeiras na educação infantil.** 1. ed. Campinas: Papirus, 2015. ISBN 9788544900482.

FARIA, Vitória Líbia Barreto de; DIAS, Fátima Regina Teixeira de Salles. **Currículo na educação infantil:** diálogo com os demais elementos da proposta pedagógica. São Paulo: Scipione, 2007. ISBN 9788526267817.

SILVA, Daniele Nunes Henrique. **Imaginação, criança e escola.** São Paulo: Summus, 2012. ISBN 9788532307996.

TADDEI, J. A. et al. **Manual crechEficiente:** guia prático para educadores e gerentes. 2. ed. São Paulo: Manole, 2009. ISBN 9788520428016.

GONZALEZ-MENA, Janet. **Fundamentos da educação infantil:** ensinando crianças em uma sociedade diversificada. Porto Alegre: AMGH, 2015.

Alfabetização e Letramento I

Objetivos: criar condições para que o aluno investigue e discuta questões relativas ao processo de aquisição e desenvolvimento da língua materna, enfocando os métodos de alfabetização; analisar a realidade escolar e as implicações dos fundamentos teóricos no processo de alfabetização; programar e executar atividades que preparem o aluno para atuar como profissional em diferentes campos que tratam da aquisição e desenvolvimento da língua materna; discutir criticamente os métodos de alfabetização e sua relação com a aprendizagem dos alunos.

Ementa: A escola diante das práticas de desenvolvimento da linguagem escrita. Contribuições da Teoria do Letramento para os estudos sobre alfabetização. Análise de currículos e programas de ensino da língua materna. Programas e projetos de alfabetização atuais. A persistência de dilemas como: prontidão, alfabetização e cartilhas de alfabetização. Projeto didático para o trabalho com a leitura e a escrita. Análise histórica dos métodos de alfabetização. A prática construtivista na alfabetização. A alfabetização como processo cognitivo. Psicogênese da alfabetização. Características e desafios dos níveis no processo de alfabetização, segundo o estudo de Emília Ferreiro. Alfabetizar-letando: abordagem discursiva.

Bibliografia Base:

LOUREIRO, Stefânie Arca Garrido. **Alfabetização** - uma perspectiva humanista e progressista. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. ISBN 8575261770.

DEL RÉ, Alessandra (Org.). **Aquisição da Linguagem:** uma abordagem psicolinguística. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009. ISBN 9788572443371.

SEBER, Maria da Glória. **A escrita infantil** - o caminho da construção. São Paulo: Scipione, 2006. ISBN 8526231057.

Bibliografia Complementar:

SOARES, M. B. **Linguagem e escola.** São Paulo: Ática, 1988.

CASTANHEIRA, Maria Lúcia; MACIEL, Francisca Izabel Pereira; MARTINS, Raquel Márcia Fontes (Orgs.). **Alfabetização e letramento na sala de aula.** Belo Horizonte: Autêntica, 2008. ISBN 9788575263549.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento.** 7. ed. São Paulo: Contexto, 2017. ISBN 9788572449854.

MICOTTI, Maria Cecília de Oliveira. **Alfabetização:** propostas e práticas pedagógicas. São Paulo: Contexto, 2012. ISBN 9788572447775.

SOARES, Magda. **Letramento:** um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. ISBN 9788586583162.

8º bimestre

Educação Especial e LIBRAS

Objetivos: familiarizar os alunos com a história, a língua, a cultura e a educação de pessoas surdas; preparar o professor e ensinar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) para os futuros profissionais que atuarão em ambientes educacionais formais e não formais.

Ementa: Fundamentos da educação de surdos. Aspectos clínicos da surdez. Linguística e Libras. Cultura e identidade surda. Introdução à Libras. Estudo dos fundamentos históricos da política de educação de pessoas deficientes. Compreensão das transformações históricas da educação inclusiva, com vistas à construção de uma prática pedagógica-educacional inclusiva – favorecedora do acesso e permanência do aluno com deficiência. Reflexão dos princípios éticos e da aceitação da diversidade humana em seus aspectos sociais.

Bibliografia Base:

LUCHESI, M. R. C. **Educação de pessoas surdas:** experiências vividas, histórias narradas. Campinas: Papirus, 2012.

LOPES, M. C.; FABRIS, E. T. H. **Inclusão & educação.** 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. ISBN: 9788582171172.

MANTOAN, M. T. E. (Org.). **Desafio das diferenças nas escolas.** 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. ISBN: 9788532636775.

PEREIRA, M. C. da C. (Org.). **Libras:** conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011. ISBN: 9788576058786.

Bibliografia Complementar:

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar:** o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus, [S.D.]. ISBN: 9788532309976.

BUDEL, G. C.; MEIER, M. **Mediação da aprendizagem na educação especial.** Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN: 9788565704304.

BIANCHETTI, L.; FREIRE, I. M. (Orgs.). **Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania.** 11. ed. Campinas: Papirus, 2010. ISBN: 8530805151.

DINIZ, M. **Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas:** avanços e desafios. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. ISBN: 9788565381543.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: a escola comum inclusiva.** v. 1. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=17009>>. Acesso em 29 nov. 2017.

Alfabetização e Letramento II

Objetivos: compreender o processo de alfabetização como processo complexo; a alfabetização sob a perspectiva da linguística; história da alfabetização no Brasil; causas do fracasso do processo de alfabetização no Brasil; análise de textos produzidos por crianças; os múltiplos letramentos e seu impacto na sala de aula; orientação metodológica do trabalho pedagógico com a alfabetização.

Ementa: Compreender a linguística no processo de ensino de Língua Portuguesa. Discutir as concepções de alfabetização e como a fala funciona. De que maneira acontece as transposições mais comuns da fala para a escrita. Análise de textos produzidos por crianças. Coesão e coerência textuais em textos infantis. Estratégias pedagógicas para provocar mudanças qualitativas em versões de textos.

Bibliografia Base:

BRAIT, Beth (Org.). **Bakhtin: conceitos-chave**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2012. ISBN 9788572442909.

MORAES, Fabiano. **O uso de textos na alfabetização: formação inicial e continuada**. Petrópolis: Vozes, 2014. ISBN 9788532648945.

BELINTANE, Claudemir; FERREIRA-LIMA, M. N.; FAIRCHILD, T. M. Desafios para o ensino de leitura e escrita no Brasil: heterogeneidade e contato linguístico. In: **Signum: Estudos de Linguagem**, v. 14, p. 173-193, 2012.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e linguística**. São Paulo: Scipione, 2010.

EL FAR, Alessandra. **O livro e a leitura no Brasil**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. ISBN 9788537803813.

Bibliografia Complementar:

MIGUEL, Emílio Sánchez; PÉREZ, J. Ricardo Garcia; PARDO, Javier Rosales. **Leitura na sala de aula: como ajudar os professores a formar bons leitores**. Porto Alegre: Penso, 2010. ISBN 9788478278923.

KOCH, I. V. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1991.

KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1991.

LEMLE, M. **Guia teórico do alfabetizador**. São Paulo: Ática, 1987.

MORTATTI, Maria do Rosario Longo; OLIVEIRA, Fernando Rodrigues de; PASQUIM, Franciele Ruiz. 50 anos de produção acadêmica brasileira sobre alfabetização: avanços, contradições e desafios. In: **Interfaces da Educ. Paranaíba**, v. 5, n. 13, p. 06-31, 2014. ISSN2177-7691.

CARVALHO, Marlene. **Guia prático do alfabetizador**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2004. ISBN 9788508094349.

9º bimestre

Fundamentos da Educação Infantil II

Objetivos: analisar as concepções pedagógicas na Educação Infantil no Brasil e no mundo; identificar teoricamente as mudanças das concepções e compreender o processo de construção do conhecimento pela criança, a partir das diferentes abordagens das teorias de aprendizagens; compreender as diferenças e especificidades do trabalho com crianças de 0 a 3 e de 4 a 6 anos de idade; elaborar, aplicar e analisar

propostas de trabalho significativas para crianças de 0 a 6 anos, em tempo integral ou parcial.

Ementa: A disciplina tem foco no processo de ensino e aprendizagem das crianças de 0 a 6 anos, analisando as diferentes abordagens das teorias do desenvolvimento. Nesse contexto, a compreensão do brincar cria o envolvimento da criança e, em decorrência, possibilita o planejamento das condições para aprendizagem, e desenvolvimento de melhor qualidade requer que o adulto em formação vivencie o lúdico e desenvolva a atitude lúdica.

Bibliografia Base:

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; KISHIMOTO, T. M.; PINAZZA, M. A. (Orgs.). **Pedagogia(s) da infância** - dialogando com o passado, construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007.
BUCHWITZ, Tania Maria de Almeida. **Propostas curriculares na educação infantil**. São Paulo: Cengage, 2016. ISBN 9788522122493.

ROSSETTI, Claudia Broetto; ORTEGA, Antonio Carlos (Orgs.). **Cognição, afetividade e moralidade** - estudos segundo o referencial teórico de Jean Piaget. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012. ISBN 9788580400984.

PALANGANA, Isilda Campaner. **Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky**: a relevância do social. 6. ed. São Paulo: Summus, 2015. ISBN 9788532310378.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Por amor e por força** - rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006. ISBN 9788536307152.

VYGOTSKY, Levi S. **Imaginação e criação na infância**: ensaio psicológico: livro para professores. Apresentação e comentários de Ana Luiza Smolka. São Paulo: Ática, 2009. ISBN 9788508126118.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky**: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2010. ISBN 9788526276888.

CERISARA, Ana Beatriz. A psicogenética de Wallon e a educação infantil. In: **Zero-a-seis**, v. 6, n. 10, 2004. p. 1-16. Disponível em: <<https://doaj.org/article/347d62a294d04299a72af0fb11204814>>.

WINNICOTT, D. W. **A criança e o seu mundo**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. ISBN 978-85-216-1129-5.

Letramento em LIBRAS para professores

Objetivos: Criar um espaço de formação continuada de professores sobre o ensino de surdos. Produzir conhecimentos acerca da surdez e dos surdos.

Ementa: Refletir sobre os discursos que constituem a educação de surdos; Promover uma visão de educação voltada para o campo das possibilidades de ensino e de aprendizagem; Possibilitar momentos de discussão sobre questões pertinentes ao

processo de in/exclusão escolar; Produzir mecanismos que favoreçam uma educação voltada para os interesses da comunidade surda.

Bibliografia Base:

LUCHESI, Maria Regina Chirichella. **Educação de pessoas surdas: Experiências vividas, histórias narradas.** Campinas, S P: Papyrus, 2003.

GESUELI, Z. M.; MOURA, L. d. **Letramento e surdez: a visualização das palavras.** ETD - Educação Temática Digital, 7(2), 110-122, 2006. <https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:0168-ssoar-101636>

QUADROS, Ronice Müller de; SCHMIEDT, Magali L. P. Schmiedt. **Idéias para ensinar português para alunos surdos.** Brasília : MEC, SEESP, 2006. Disponível em: <http://alex.pro.br/libras5.pdf>.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Declaração de Salamanca.** Brasília: UNESCO, 1994.

_____. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Nova LDB 1996.

_____. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** LDB 2002.

LOPES, Maura Corcini. **Surdez & Educação.** Belo Horizonte: Autêntica, 2007, p. 23

QUADROS, Ronice Muller de. Situando as diferenças implicadas na educação de surdos: Inclusão/Exclusão. **Ponto de Vista: revista de educação e processos inclusivos,** Florianópolis, n. 5, p. 81-111, jan. 2003. ISSN 2175-8050. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/pontodevista/article/view/1246>>. Acesso em: 21 jun. 2019.

10º bimestre

Desenvolvimento de materiais didáticos para o ensino

Objetivos: Discutir os pressupostos teóricos e metodológicos que norteiam as práticas docentes para o desenvolvimento de Unidades Didáticas e Materiais Didáticos destinados ao Ensino na Educação Básica.

Ementa: Modelos pedagógicos; Abordagens de Ensino; Metodologias ativas; Conceito e histórico dos materiais didáticos; Produção de materiais didáticos.

Bibliografia Base:

BANDEIRA, Denise. **Material didático: criação, mediação e ação educativa.** Curitiba: InterSaberes, 2017. ISBN: 9788559723151

FREITAS, Olga. **Equipamentos e materiais didáticos.** Brasília: Universidade de Brasília, 2009. ISBN: 978-85-230-0979-3. Disponível

em:<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=614-equipamentos-e-materiais-didaticos&Itemid=30192> Acesso em: 13 jun. 19.

TEIXEIRA, Clarissa Stefani; SOUZA, Rayse Kiane de ; SOUZA, Marcio Vieira. **Educação fora da caixa**: tendências internacionais e perspectivas sobre a inovação na educação. São Paulo: Blucher, 2018. ISBN: 9788580393224

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. **Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático**. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9099.htm> Acesso em: 13 jun.19.

_____. MEC, Secretaria de Educação Básica. **Guia de tecnologias educacionais**. Brasília: SEB, 2008. 93 p. ISBN 978-85-7783-003-9. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Avalmat/guia_de_tecnologias_educacionais.pdf> Acesso em 13 jun. 19.

_____. MEC, Secretaria de Educação Especial. **Educação inclusiva** : v. 3 : a escola / coordenação geral SEESP/MEC ; organização Maria Salete Fábio Aranha. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2004. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aescola.pdf>>. Acesso em: 14 jun.19.

FILGUEIRAS, J. M. . **A produção de materiais didáticos pelo MEC**: da campanha nacional de material de ensino à fundação nacional de material escolar. REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA (ONLINE), v. 33, p. 313-335, 2013. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882013000100013&lang=pt> Acesso em 13 jun. 19.

Metodologias ativas de aprendizagem

Objetivos: proporcionar ao aluno uma formação em Educação Básica, fornecendo condições favoráveis à sua formação científica no campo da Educação; desenvolver metodologias de construção e de análise de situações-problema para sala de aula.

Ementa: A resolução de problemas como produções estratégico-constructivas para a aprendizagem e construção do conhecimento. Concepções e tendências metodológicas da educação básica. Metodologias Ativas de aprendizagem. Resolução de problemas; Interdisciplinaridade e Planejamento. Trabalho em grupo. A Avaliação de Ensino e de Aprendizagem na prática Interdisciplinar. Temas Transversais.

Bibliografia Base:

MUNHOZ, A. S. **ABP - aprendizagem baseada em problemas**: ferramenta de apoio ao docente no processo de ensino e aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN: 9788522124091.

COHEN, Elizabeth G.; LOTAN, Rachel A. **Planejando o trabalho em grupo**: estratégias para salas de aula heterogêneas. 3. ed., Porto Alegre: Penso, 2017.

ALMEIDA, L. W.; SILVA, K. P.; VERTUAN, R. E. **Modelagem matemática na educação básica**. São Paulo: Contexto, 2012. ISBN: 9788572446976.

Bibliografia complementar:

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Design thinking**. Porto Alegre: Bookman, 2011. (Coleção Design Básico). ISBN: 9788577808267.

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI**. Porto Alegre: Penso, 2012. ISBN: 9788584290000.

ARAÚJO, U. F. **Temas transversais, pedagogia de projetos e mudanças na educação**. São Paulo: Summus, 2014.

BARBOSA, L. M. S. **Temas transversais: como utilizá-los na prática educativa?** Curitiba: InterSaberes, 2013. ISBN: 9788582126233.

11º bimestre

Fundamentos e práticas no ensino de História

Objetivos: contribuir com a formação do pedagogo por meio da reflexão de aspectos teóricos e metodológicos do ensino de História nos anos iniciais; compreender o ensino de História como essenciais para o processo de Educação para a Cidadania; compreender que as histórias individuais são partes integrantes de histórias coletivas; estudar as diferentes concepções de História presentes nas práticas escolares, nos materiais didáticos, nos livros didáticos e em diversos programas curriculares dos anos iniciais; reconhecer as principais categorias teóricas da História Escolar.

Ementa: O saber histórico e suas relações com o conhecimento escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os objetivos pedagógicos do ensino de História para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Políticas públicas para o ensino de História nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os materiais didáticos e a relação com o saber nas áreas de conhecimento histórico. Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de História para os anos iniciais do Ensino Fundamental. O cotidiano e a localidade no ensino de História. Espaços de aprendizagem para o ensino de História. Espaço e tempo como categorias teóricas da História Escolar. Constituição do povo brasileiro na perspectiva do ensino de História para Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Bibliografia Base:

CASTRO, Elza Vidal de (Org.). **Formação continuada de docentes da educação básica: construindo e reconstruindo conhecimentos na prática pedagógica (LASEB)**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. ISBN 9788551302811.

ABUD, K. M. Tempo histórico: conceito fundamental para a aprendizagem de história. In: **Revista Brasileira de História**, v. 18, n. 36, p. 15-38, São Paulo: ANPHU/Humanitas, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena**. Brasília: 2004.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria do Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais. História e geografia**. MEC/SEF, 1997.

Bibliografia Complementar:

PINSKY, J. (Org.). **O ensino de história e a criação do fato**. São Paulo: Contexto, 1988.

FERMIANO, Maria Belintane; SANTOS, Adriane Santarosa dos. **Ensino de história para o fundamental I: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2014. ISBN 9788572448338.

SANCHO, Juana María et al. **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2007. ISBN 9788536308791.

CAVAZZANI, André Luiz; CUNHA, Rogério Pereira da. **Ensino de história: itinerário histórico e orientações práticas**. Curitiba: InterSaber, 2017. ISBN 9788559724653.

FONSECA, S. G. **Caminhos da história ensinada**. São Paulo: Papyrus, 1993.

Fundamentos e práticas no ensino de Matemática

Objetivos: identificar a importância do ensino da Matemática para a formação crítica da cidadania; discutir sobre os fundamentos para o ensino da Matemática em consonância com a sociedade contemporânea.

Ementa: Fundamentos voltados para o ensino de Matemática no Ensino Fundamental.

Bibliografia Base:

MAIO, Waldemar de; CHIUMMO, Ana. **Fundamentos de matemática - didática da matemática**. Rio de Janeiro: LTC, 2012. ISBN: 978-85-216-2259-8.

GARNICA, A. V. M.; BICUDO, M. A. V. **Filosofia da educação matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. ISBN: 9788551301302.

RIVILLA, A. M. (Org.). **Formação e desenvolvimento das competências básicas**. Tradução de Sandra Martha Dolinsky. Curitiba: InterSaber, 2012. v. 2. ISBN: 9788582121887.

Bibliografia Complementar:

SANTOS, C. A.; NACARATO, A. M. **Aprendizagem em geometria na educação básica: a fotografia e a escrita na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

POWELL, A.; BAIRRAL, M. **A escrita e o pensamento matemático**. Campinas: Papyrus, 2009. ISBN: 9788530810818.

MELO, A. de. **Fundamentos socioculturais da educação**. Curitiba: InterSaber, 2012. ISBN: 9788582122310.

MATOS, Heloiza (Coautor); ARANTES, V. A. **Ensino de matemática: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2014. ISBN: 9788532309785.

ALRO, Helle; SKOVSMOSE, Ole. **Diálogo e aprendizagem em educação matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. ISBN: 9788582179000.

12º bimestre

Metodologia para o ensino na Educação Básica

Objetivos: Contribuir com a formação inicial do professor de educação básica; compreender os pressupostos teóricos e metodológicos para o ensino na educação básica; Construir planejamentos e planos de aula; articular teoria e prática na escolha dos conteúdos que nortearão a prática pedagógica do professor.

Ementa: Os processos de ensino e de aprendizagem. Metodologia e técnicas de ensino. O Planejamento e as possibilidades didáticas de organização de planos de ensino. Avaliação do processo ensino aprendizagem: concepções teóricas e práticas. Seleção e Organização de conteúdos para a educação básica.

Bibliografia Base:

VASCONCELOS, Maria Lucia. **Educação básica: a formação do professor, relação professor-aluno, planejamento, mídia e educação.** São Paulo: Contexto, 2012. ISBN: 9788572446921

VEIGA, I.P.A (Org.). **Técnicas de ensino: por que não?** 21. ed. Campinas: Papyrus, 1991. ISBN 85-308-0814-2

WEISZ, T. SANCHEZ, Ana. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem.** 2. ed. São Paulo: Ática, 2009. ISBN: 9788508072934

Bibliografia Complementar:

LAKOMY, A. M. **Teorias Cognitivas da Aprendizagem.** Curitiba: InterSaberes, 2014. ISBN: 9788544300619

MIGUEL, JC. **Metodologias de ensino – Educação, linguagem matemática e cultura: implicações para a formação de conceitos.** In: DAVID, CM., et al., orgs. Desafios contemporâneos da educação [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. ISBN 978-85-7983-622-0. Disponível em:<<http://books.scielo.org/id/zt9xy/pdf/david-9788579836220-16.pdf>> Acesso em: 13 jun. 19.

PILETTI, Claudino. **Didática Geral.** 24. ed. São Paulo: Ática, 2010. ISBN: 9788508128341

SANTO, R. C. E. **Desafios na Formação do Educador.** 1. ed. São Paulo: Agora, 2012. ISBN: 9788571831018

BASSO, I. S. . **Significado e Sentido do Trabalho Docente.** Cadernos Cedes, Campinas, SP, n.44, p. 19-30, 1998. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621998000100003&lng=en&nrm=iso> Acesso em: 13 jun. 19.

Fundamentos e práticas no ensino de Geografia

Objetivos: desenvolver situações de ensino e aprendizagem que estimulem o estudante a reconhecer a Geografia como um corpo de conhecimento científico; possibilitar

práticas educativas em Geografia que aproximem os alunos dos processos de construção do conhecimento científico; conhecer, inter-relacionar e compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel da sociedade em sua construção e na produção do território, da paisagem e do lugar; compreender a importância da educação geográfica desde a Educação Infantil até o final do Ensino Fundamental I, e os fundamentos didáticos pedagógicos da área de Geografia; conhecer e analisar as políticas curriculares nas três esferas: Municipal, Estadual e Federal.

Ementa: O conhecimento escolar e a natureza da Geografia. O pensamento espacial. Os conceitos estruturantes do conhecimento geográfico de espaço, lugar, tempo, natureza, região, território. Vivências em modelagem, simulações, jogos e outras práticas em mídias e tecnologias que contribuam para o entendimento metodológico na Geografia escolar. Análise das propostas curriculares BNCC, Orientações Curriculares da SME e do estado de São Paulo. O estudo da cidade como eixo do currículo para os anos iniciais. O uso de imagens na apreensão de conceitos geográficos e da linguagem cartográfica como forma de estimular o pensamento espacial. Elaboração de trabalho de campo numa perspectiva interdisciplinar. Avaliação de aprendizagem.

Bibliografia Base:

PAULO. Secretaria da Educação. **Proposta Curricular do Estado de São Paulo:** Geografia. Coord. Maria Inês Fini. São Paulo, 2008.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), **Lei n.9394**, de 20 de dezembro SÃO de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Básica, SEB. **Orientações curriculares do ensino médio.** Brasília: MEC/SEB, 2006.

CASTELLAR, Sônia M. V. A cidade e a cultura urbana na geografia escolar. In: **Boletim Paulista de Geografia**, n. 85. São Paulo: Associação dos Geógrafos Brasileiros, 2006.

_____. O ensino de geografia e a formação docente. In: CARVALHO, Anna Maria P. (Coord.). **Formação continuada de professores.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

Bibliografia Complementar:

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação:** da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MOREIRA, Ruy. **Para onde vai o pensamento geográfico:** por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2006. ISBN 8572443304.

CARLOS, A. F. A. (Org.). **A geografia na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2001.

CAVALCANTI, Lana de Souza (Org.). **Temas de geografia na escola básica.** Campinas: Papyrus, 2015. ISBN 9788544900769.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Arioaldo Umbelino. **Geografia em perspectiva:** ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2012. ISBN 9788572442039.

13º bimestre

Organização do trabalho pedagógico

Objetivos: compreender o estatuto de cientificidade da Pedagogia e a contribuição das Ciências para a explicação e compreensão da educação. Discutir o problema da unidade, especificidade e autonomia das ciências da educação. Caracterizar a Pedagogia na Antiguidade, na Idade Média, na Modernidade e na Contemporaneidade. Analisar a Pedagogia como *locus* de formação do educador.

Ementa: Espera-se que a disciplina possibilite o reconhecimento da importância da relação teoria-prática, a elaboração do projeto pedagógico e as dimensões presentes no processo de elaboração. A disciplina analisará o papel do pedagogo e as especificidades nas escolas em relação à gestão interpessoal e da administração escolar. Neste contexto, é importante entender o papel da escola em diferentes tempos e funções sociais.

Bibliografia Base:

CORDEIRO, Luciana Peixoto; MAIA, Christiane Martinatti. **Didática: organização do trabalho pedagógico**. Curitiba: InterSaber, 2017.

DI PALMA, Márcia Silva. **Organização do trabalho pedagógico**. Curitiba: InterSaber, 2012.

SOARES, Marcos Aurélio Silva. **O pedagogo e a organização do trabalho pedagógico**. Curitiba: InterSaber, 2014.

Bibliografia Complementar:

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Projeto político-pedagógico (PPP): guia prático para construção participativa**. São Paulo: Érica, 2009.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de. **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. Campinas: Papyrus, 2011.

VILLAS BOAS, Maria de Freitas. **Avaliação: interações com o trabalho pedagógico**. Campinas: Papyrus, 2018.

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. **Constituição histórica da educação no Brasil**. Curitiba: InterSaber, 2013.

NOGUERA-RAMÍREZ, Carlos Ernesto. **Pedagogia e governamentalidade ou da modernidade como uma sociedade educativa**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

Fundamentos e práticas no ensino de Ciências da Natureza

Objetivos: introduzir discussões relacionadas com as ciências naturais, visando apresentar seus mecanismos de funcionamento e suas relações com a tecnologia e a sociedade; favorecer a compreensão do processo histórico do desenvolvimento da ciência; permitir que os alunos estabeleçam uma relação próxima com o conhecimento

científico e estimular a apropriação crítica desse conhecimento, valorizando a reflexão dos alunos com relação ao impacto da ciência e da tecnologia no contexto da sociedade do conhecimento; conhecimento, ciência e verdade; discussões sobre a demarcação do conhecimento científico: a questão do método; condições sociais e culturais de produção do conhecimento científico; ciência e religião; usos e representações sociais da ciência; estudos de casos históricos.

Ementa: A ciência como construção humana: seus mecanismos de funcionamento, suas virtudes e suas limitações. O método científico aplicado nas ciências da natureza e sua importância para o avanço do conhecimento. O desenvolvimento histórico dos estudos astronômicos: da Antiguidade aos avanços do século XXI. A relação entre a ciência e a religião, a mudança dos paradigmas diante de diversos confrontos da ciência (p. ex. geocentrismo versus heliocentrismo). O desenvolvimento das ciências da terra e o aprimoramento da compreensão do planeta: a dinâmica da Terra e a tectônica de placas. Os problemas ambientais do século XXI e a relação entre a Ciência e a sociedade: o impacto ambiental do desenvolvimento científico-tecnológico. O desenvolvimento da Biologia Molecular e a compreensão da vida. Aspectos bioéticos da nova biotecnologia (p.ex. terapia gênica, clonagem e transgênicos).

Bibliografia Base:

DEMO, Pedro. **Praticar ciência:** metodologias do conhecimento científico. São Paulo: Saraiva, 2011. ISBN 9788502148079.

DARWIN, C. **A origem das espécies.** São Paulo: Martin Claret, 2004.

NOVELLO, Mário. **Do big bang ao universo eterno.** Rio de Janeiro: Zahar, 2011. ISBN 9788537803424.

RUSSELL, Bertrand. **ABC da relatividade.** Rio de Janeiro: Zahar, 2005. ISBN 9788537803226.

CHALMERS, A. **O que é a ciência afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1995. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1698951/mod_resource/content/4/A.F.Chalmers%20-%20O%20que%20%C3%A9%20ci%C3%Aancia%20afinal%20-%20original.pdf>. Acesso em 04 abr. 2018.

Bibliografia Complementar:

MIRANDA, Luis Felipe Sigwalt de. **Introdução histórica à filosofia das ciências.** Curitiba: InterSaberes, 2016. ISBN 9788559720457.

GONÇALVES, Nádya G. **Pierre Bourdieu:** educação para além da reprodução. Petrópolis: Editora Vozes. ISBN 9788532639301.

BRAGA, M. et al. **Breve história da ciência moderna.** Rio de Janeiro: Zahar, 2003-2008. 4 v.

CREASE, Robert P. **As grandes equações:** a história das fórmulas matemáticas mais importantes e os cientistas que as criaram. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. ISBN 9788537807682.

OLIVA, Alberto. **Filosofia da ciência**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

14º bimestre

Educação de Jovens e Adultos

Objetivos: propiciar ao aluno o desenvolvimento da sua capacidade de reconhecer e atuar sobre problemas da alfabetização, pós-alfabetização e de prosseguimento dos estudos de jovens e adultos; analisar a política de educação de jovens e adultos como política pública; refletir sobre planejamento e avaliação didática na educação de jovens e adultos.

Ementa: Estudo das concepções, métodos e formas de ensino na educação de jovens e adultos. Reflexão sobre o sentido social da educação de jovens e adultos. Estudo de propostas de alfabetização e de formas de avaliação para jovens e adultos. Reflexão sobre as políticas públicas de educação para jovens e adultos.

Bibliografia Base:

ALBUQUERQUE, E. B. C.; LEAL, T. F. (Orgs.). **Desafios da educação de jovens e adultos: construindo práticas de alfabetização**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. ISBN: 9788582178997.

PEREIRA, Marina Lúcia. **A construção do letramento na educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. ISBN: 9788582178751.

MORAIS, A. G. de; ALBUQUERQUE, E. B. C. de; LEAL, T. F. (Orgs.). **Alfabetizar letrando na EJA: fundamentos teóricos e propostas didáticas**. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. ISBN: 9788582178140.

Bibliografia Complementar:

BASEGIO, L. J.; BORGES, M. C. **Educação de jovens e adultos: reflexões sobre novas práticas pedagógicas**. Curitiba: InterSaber, 2013. ISBN: 9788582127247.

ZITKOSKI, J. J.; STRECK, D. R.; REDIN, E. (Orgs.). **Dicionário Paulo Freire**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. ISBN: 9788582178089.

BRASIL. Ministério da Educação. **Proposta curricular para a educação de jovens e adultos**. Primeiro segmento do ensino fundamental. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/primeirosegmento/propostacurricular.pdf>>. Acesso em 29 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Proposta curricular para a educação de jovens e adultos**. Segundo segmento do ensino fundamental (5º a 8º série), v. 3, 2002. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/segundosegmento/vol3_matematica.pdf>. Acesso em 29 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Trabalhando com a educação de jovens e adultos: o processo de aprendizagem dos alunos e professores**. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja_caderno5.pdf>. Acesso em 29 nov. 2017.

UNESCO. **Alfabetização de jovens e adultos no Brasil**: lições da prática. Brasília: Representação da Unesco no Brasil, 2008. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0016/001626/162640POR.pdf>>. Acesso em 29 nov. 2017.

Educação, corpo e arte

Objetivos: analisar e fornecer subsídios para a construção coletiva de um projeto de intervenção do componente curricular Educação Física na educação básica; apresentar, vivenciar e experimentar possibilidades de inserção de diferentes elementos da cultura corporal na escola; proporcionar que o aluno se aproprie criticamente da cultura do corpo, a partir de experimentações e vivências. Analisar projetos em artes visuais para a primeira infância; fornecer subsídios teóricos para uma reflexão sobre as imagens – desenhos, fotografias e vídeos –, músicas e paisagens sonoras aos quais estamos expostos e que constituem experiências estéticas da infância e vida adulta; conhecer e investigar os processos históricos e práticos nas abordagens em artes visuais e música voltados para a infância.

Ementa: diferentes concepções que fundamentam a formação do professor para analisarem o histórico da presença da música e das artes visuais na educação. Discutir as tendências atuais, estrangeiras e nacionais em artes visuais na educação. Os artistas e as poéticas infantis: do modernismo brasileiro aos dias atuais. Os desenhos das crianças pequenas e as distintas abordagens. Discutir as concepções das Artes e a diversidade: as relações de gênero, etnia e as representações das crianças pequenas. Compreender as concepções teóricas que fundamentam a Ed. Física como área da linguagem. O papel da Ed. Física na Educação Infantil e Fundamental. Analisar as manifestações alternativas da cultura corporal no processo de ensino e aprendizagem.

Bibliografia Base:

WERNER, Peter H. **Ensinando ginástica para crianças**. 3. ed. Barueri: Manole, 2015. ISBN 9788520449967.

BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. In: **Cadernos Cedex**, ano XIX, n. 48, p. 69-88, 1999.

PORTO, Humberta (Org.). **Arte e educação**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014,

Bibliografia Complementar:

NEIRA, M. G. Em defesa do jogo como conteúdo cultural do currículo de educação física. In: **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 25-41, 2009.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 2009.

BRASILEIRO, Livia Tenório; MARCASSA, Luciana Pedrosa. Linguagens do corpo: dimensões expressivas e possibilidades educativas da ginástica e da dança. **Revista Pro-Posições**, v. 19, n. 03, p. 195–207, 2008.

BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a arte**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2000. ISBN 9788508012718.

BEMVENUTI, Alice et al. **O lúdico na prática pedagógica**. Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN 9788582124765.

CORTELAZZO, Patricia Rita. **A história da arte por meio da leitura de imagens**. Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN 9788582121092.

15º bimestre

Gestão escolar

Objetivos: analisar o papel do gestor escolar; analisar a ideia de construção e gestão da profissão docente e da vida escolar; identificar e analisar as possibilidades postas pelo planejamento como recurso para a gestão da escola e da aprendizagem; analisar os desafios postos aos gestores escolares no que diz respeito à aprendizagem dos alunos.

Ementa: Entender a escola contemporânea, sua função social, observando os múltiplos papéis exercidos por ela ao longo do tempo. Analisar o papel da escola à luz da Constituição e da LDB, entendendo o lugar da equidade e da igualdade. Para realizar os objetivos, é importante examinar os problemas específicos, tais como: a construção de padrões de excelência docente; a educação na sociedade do conhecimento; o papel dos gestores e dos professores na construção de uma escola inclusiva, crítica e defensora da equidade e da igualdade. Espera-se que a disciplina discuta a administração dos recursos financeiros e do seu pessoal, e ainda promova o cumprimento dos planos e projetos pedagógicos da escola.

Bibliografia Base:

LUCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

_____. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

WITTMANN, Lauro Carlos; KLIPPEL, Sandra Regina. **A prática da gestão democrática no ambiente escolar**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino**. São Paulo: Ática, 2007.

Bibliografia Complementar:

CERVI, Rejane de Medeiros. **Planejamento e avaliação educacional**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

LUCK, Heloísa et al. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. Petrópolis: Vozes, 2012.

OLIVEIRA, Márcia Cristina de. **Caminhos para a gestão compartilhada da educação**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. **Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens**. Petrópolis: Vozes, 2014.

VEIGA, Ilma Passos; FONSECA, Marília (Orgs.). **As dimensões do projeto político-pedagógico: novos desafios para a escola**. Campinas: Papyrus, 2010.

14º bimestre

Design Educacional

Objetivos: fornecer fundamentos para a prática docente em cursos on-line e para uso das tecnologias com intencionalidade pedagógica em educação presencial, capacitando-os criticamente para planejar, implementar, gerir e avaliar nessas situações educacionais de acordo com o contexto específico, a fim de promover a qualidade no processo de ensino-aprendizagem digital.

Ementa: Fundamentos do Design Educacional. Discussões a respeito das terminologias “Design” e “Educacional”. TPACK e o uso intencional das tecnologias. Aspectos cognitivo-behavioristas do Design Educacional. Aspectos socioconstrutivistas do Design Educacional. Aspectos conectivistas do Design Educacional. Práticas e processos de Design Educacional.

Bibliografia Base:

ANDERSON, T.; DRON, J. Três gerações de pedagogia de educação a distância. **EaD em Foco**, n. 2, p. 119-134, nov. 2012. Disponível em: <<http://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/download/162/33>>. Acesso em 29 nov. 2017.

FILATRO, A. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson, 2008.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papyrus, 2015.

Bibliografia Complementar:

CHAI, C. S.; KOH, J. H. L.; TSAI, C. C. A review of technological pedagogical content knowledge. In: **Educational Technology & Society**, v. 16, n. 2, p. 31–51, 2013. Disponível em:

<<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.299.6205&rep=rep1&type=pdf>>. Acesso em 29 nov. 2017.

LITTO, F. M.; FORMIGA, M. **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson, 2009.

LITTO, F. M.; FORMIGA, M. **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson, 2012. v. 2

MUNHOZ, A. S. **Projeto instrucional para ambientes virtuais**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

MUNHOZ, A. S. **O estudo em ambiente virtual de aprendizagem**: um guia prático. Curitiba: InterSaber, 2013.

16º bimestre

Educação em espaços não formais

Objetivos: discutir e analisar diferentes espaços tais como museus, parques, praças como lugares onde ocorrem o processo de ensino e aprendizagem; instigar o pensamento, ampliar e enriquecer o conhecimento sobre os objetos técnicos, as várias culturas em diferentes tempos históricos, a criação científica e as suas consequências para a humanidade.

Ementa: Entender o processo de ensino e aprendizagem a partir de espaços que fazem parte da vivência das pessoas. Identificar que a escola é o lugar formal para aprender o conhecimento científico sistematizado disciplinarmente e analisar quais outros lugares se obtém conhecimento. Diferentes espaços para o desenvolvimento de aprendizagens: museus, parques de divulgações científicas, acervos e cidades, dentre outros, se constituem em lugares que levam todas as pessoas a reconstruir, vivenciar, imaginar e conceber outros mundos por meio das representações que elaboramos a partir desses lugares e objetos.

Bibliografia Base:

KLEIN, J. T. Ensino interdisciplinar: didática e teoria. In: FAZENDA, I. (Org.). **Didática e interdisciplinaridade**. São Paulo: Papyrus, 1998. p. 109-132.

MACEDO, L. **Ensaio pedagógico**: como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2007.

SCHVARZ, Liliane Hermes Cordeiro. **A ação do pedagogo na escola nos limites da cotidianidade**. Curitiba: InterSaber, 2016. ISBN 9788544302569.

Bibliografia Complementar:

MARANDINO, M. (Org.). **Educação em museus**: a mediação em foco. São Paulo: Feusp/Geenf, 2008. Disponível em: <<http://parquecientec.usp.br/wp-content/uploads/2014/03/MediacaoemFoco.pdf>>. Acesso em 05 abr. 2018.

SOUZA, M. L. de. A ambientalização dos currículos escolares numa perspectiva interdisciplinar. In: MORAES, R.; MANCUSO, R. **Educação em ciências**: produção de currículos e formação de professores. Ijuí: EdUnijuí, 2006. p. 109-134.

SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. M. P. D. Almejando a alfabetização científica no ensino fundamental: a proposição e a procura de indicadores do processo. In: **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 13, p. 333-353, 2008.

GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal e o educador social. In: **Revista de Ciências da Educação**, Americana, n. 19, p. 121-140, 2008.

CURY, Carlos Roberto Jamil; TOSTA, Sandra de Fátima Pereira. **Educação, cidade e cidadania**: leituras de experiências socioeducativas. Belo Horizonte: PUC Minas/Autêntica, 2007.

Educação Matemática

Objetivos: refletir criticamente sobre concepções a respeito da Matemática, bem como sobre a influência de tais concepções sobre a prática pedagógica; discussão de aspectos práticos ligados ao trabalho cotidiano dos professores, com ênfase na área de Matemática; a articulação entre os temas tratados nas disciplinas do currículo de Licenciatura em Matemática e a prática docente; discussão de aspectos relevantes na formação do professor de Matemática e a realidade do ensino de Matemática no Brasil contemporâneo.

Ementa: Construir o conhecimento teórico-prático necessário ao trabalho com a matemática no Ensino Fundamental que priorize o exercício da reflexão-ação-reflexão e a construção da autonomia.

Bibliografia Base:

BOYER, C. B. **História da matemática**. São Paulo: Blücher, 1974.

COURANT, R.; ROBBINS, H. **O que é a matemática?** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2000.

BONAFINI, F. C. (Org.). **Metodologia do ensino da matemática**. São Paulo: Pearson, 2016. ISBN: 9788543017839.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, U. F.; SASTRE, G. (Org.). **Aprendizagem baseada em problemas no ensino superior**. São Paulo: Summus Editorial, 2009. 240 p.

GUIMARÃES, K. P. **Desafios e perspectivas para o ensino da matemática**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

EVES, H. **Introdução à história da matemática**. Campinas: UNICAMP, 2004.

MACHADO, N. J. **Matemática e realidade**. São Paulo: Cortez, 1987.

MACHADO, N. J. **Epistemologia e didática**. São Paulo: Cortez, 1995.